

O DEMOCRATA®

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Diretor responsável: Alexandre Neder

Piracicaba, sábado, dia 03 de maio de 2025 Edição: 14

O Desafio dos “Jovens Nem-Nem” e os caminhos para a inclusão



O Brasil enfrenta um desafio significativo com os 5,3 milhões de jovens “nem-nem”, aqueles que não estudam nem trabalham. Embora esse número tenha diminuído nos últimos anos, ele ainda representa uma parcela expressiva da juventude brasileira que está à margem do sistema educacional e do mercado de trabalho. Esse fenômeno expõe dilemas profundos da Geração Z, que lida com um cenário de instabilidade econômica, mudanças tecnológicas e dificuldades estruturais que dificultam sua inserção produtiva na sociedade. **P32 e P33**

Unimep: Da liderança educacional ao leilão do Campus Taquaral



O leilão, marcado para 5 de maio, representa um capítulo decisivo na história da Unimep. A venda do campus simboliza o fim de uma era e levanta questionamentos sobre o futuro da instituição. O primeiro interessado na compra é uma rede de supermercados, que pretende utilizar o espaço para novos empreendimentos. Apesar das dificuldades, a Unimep ainda busca alternativas para se reestruturar. A administração da universidade afirma que pretende manter suas atividades no campus central e investir em novos modelos de ensino. **P34**

Dia da educação: o que comemorar?

No último dia 28 de abril foi celebrado o dia da Educação, que teve origem no Fórum Mundial de Educação, organizado pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) no ano 2000, em Dakar, Senegal, com a presença de 164 países, incluindo o Brasil, que se comprometeram com uma educação de qualidade. Leia o artigo da professora Marilena Rosalen. **P16**

O poder da narrativa em um mundo saturado de informações

Semana passada eu dei um Aulão especial sobre Storytelling e Criação de Conteúdo com IA, online, ao vivo e gratuito, pra ajudar a transformar a visão dos alunos em como produzir conteúdo de forma estratégica e eficiente usando a inteligência artificial no processo de estruturação de narrativas. Leia o artigo de Sabrina Scarpore. **P17**

O fascínio dos jogos de aposta:

O impacto das estratégias no cérebro humano sob uma perspectiva psicanalítica e psicológica. Veja a coluna de André de Siqueira. **P29**

Com a maior população católica do mundo, Brasil aguarda o novo Papa

P08 e P09

Debate:

A chamada escala seis por um (6x1), bastante comum no mercado de trabalho brasileiro, é um regime que estabelece seis dias consecutivos de trabalho seguidos por um dia de descanso. Defensores do modelo afirmam que a jornada é prevista em lei e que o cumprimento das obrigações garante a legalidade da prática. Leia o texto de Antonio Carlos Azeredo.

P18 e P19

OPINIÃO

Alexandre Neder

Jornalista, diretor responsável de O Democrata, apresentador do programa Neder Especial (VTV SBT)



Educação garante o futuro melhor

Trago comigo uma convicção. Somente educando a nossa infância é que conseguiremos uma sociedade mais fraterna, ética e justa no futuro. A infância é o período em que valores essenciais são construídos, e ensinar desde cedo sobre empatia, respeito e responsabilidade social pode transformar a sociedade no futuro.

Desde pequenos, as crianças devem ser incentivadas a entender que suas ações impactam o mundo ao redor. Jogando um papel no lixo em vez de no chão, aprendem sobre sustentabilidade. Respeitando as diferenças, crescem sem preconceitos. Praticando a honestidade, cultivam integridade para a vida adulta.

Além da escola, a família tem um papel crucial nessa formação. O exemplo dos adultos, tanto em casa quanto na sociedade, influencia diretamente o comportamento das crianças.

A luta contra racismo, homofobia e intolerância religiosa começa na educação. Livros infantis que abordam diversidade, aulas sobre respeito e inclusão, além de debates sobre ética desde cedo, ajudam a construir cidadãos mais conscientes e menos propen-

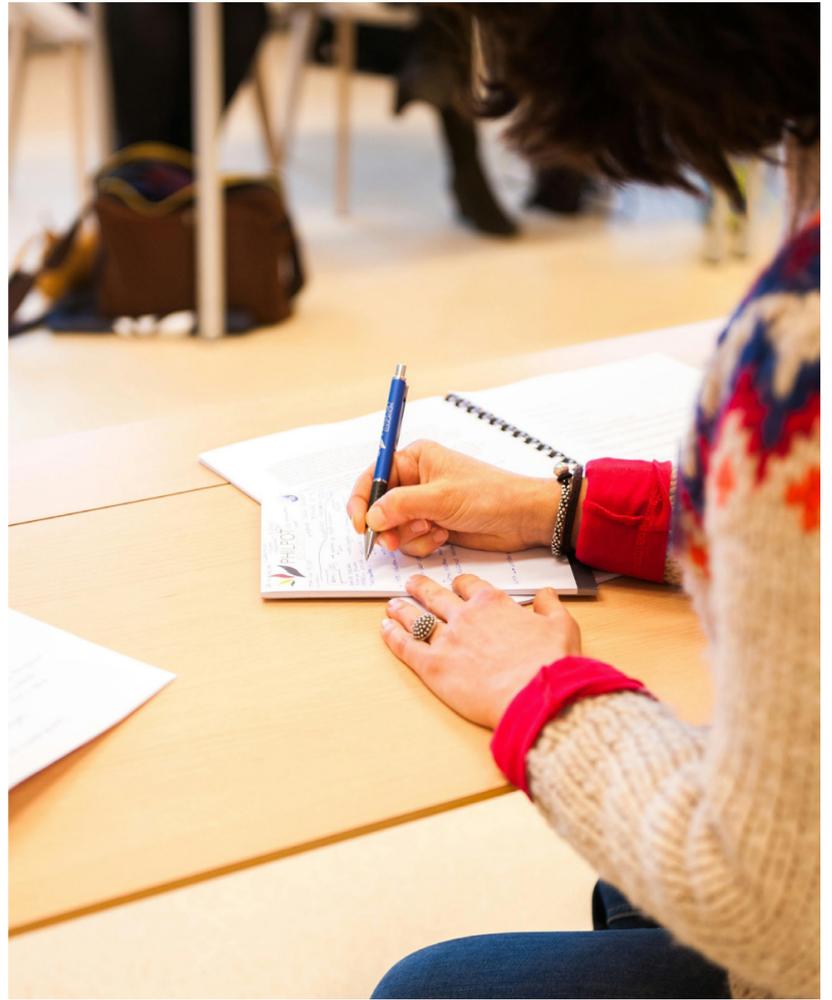
so a repetir erros históricos.

Se quisermos um mundo melhor, a mudança começa hoje. Pequenos gestos, conversas significativas e políticas públicas voltadas para a educação social podem moldar adultos mais preparados para viver com fraternidade, justiça e respeito.

Nelson Mandela, um dos maiores líderes da história, nos ensinou que “ninguém nasce odiando outra pessoa por sua cor, sua origem ou sua religião. As pessoas aprendem a odiar, e, se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar”.

Essa reflexão nos leva a um ponto crucial: o aprendizado social transforma a sociedade. Assim como podemos ensinar amor, respeito e justiça, também podemos ensinar consciência e responsabilidade sobre temas que impactam o coletivo. As políticas públicas devem ser construídas não apenas para arrecadar, mas para melhorar a vida das pessoas e garantir equidade.

O papel da gestão pública, dos cidadãos e da sociedade como um todo é fazer escolhas que promovam bem-estar e inclusão, garantindo que futuras gerações cresçam em um ambiente onde possam aprender a



amar, a respeitar e a construir um mundo mais justo.

A solidariedade não nasce es-

pontaneamente. Ela é ensinada. E esse aprendizado deve ser um compromisso coletivo.

Exclusivo para O Democrata - Bráulio Giordano

Ator, escritor e filósofo



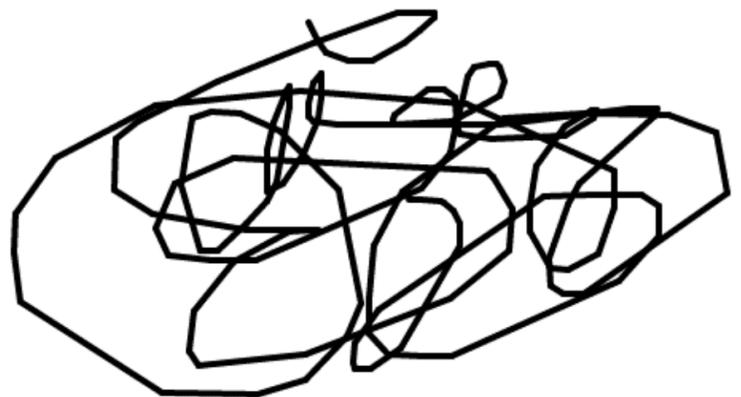
Somos contingência

Sinto-me ao redor de contingências. Nada consigo enxergar diante de um obscuro tempo de opacidade, de ocultos enigmas que somente quem os possui pode, de modo efêmero, detalhar as suas conclusões, se é que elas existem. Como não entrar na via das complicações mais íntimas se deixamos passar diante de nós um tempo que já passou, mas que rasteja ainda mediante algumas migalhas significativas de lembranças? Não podemos recusá-las; não há nenhum tipo de dedução, seja do mundo, de mim, do que passou. Dissecamos o que vivemos com conceitos, eles nos dão um norte, e por isso é preciso que compreendamos bem como usar as palavras. De nada adiantaria permanecer algo de intacto nas suas mais práticas formas de vida, por serem moventes, nada estáticas, estigmatizadas, porém, por certos tipos de visão de mundo.

Se vestimos o errado, de nada adiantaria supor algum tipo de acerto diante daquilo

que deveríamos ter dito, feito ou até permitido. Estamos em causa, sempre sendo e, ao mesmo tempo, nos fazendo ser o que somos. Não paramos no tempo, mesmo que pensemos poder escolher tal aventura; ele nos cobra, devaneia nossos horizontes, apaga certas memórias. Será que poderíamos nos compreender subjetivamente, para, assim, escaparmos de um determinismo sem fim?

De fato, existem diferentes registros de encontros, desencontros, desarmonias e compromissos. De nada adianta colocarmos sal onde o doce toma conta do sabor do paladar. Nossas intenções não procuram fins, mas alguma coisa de material, algo sólido, como um balcão ou um banco onde podemos apoiar os nossos pés. Veja bem, este é o fim, mas a maneira pela qual, mediante o banco, nossos pés podem descansar; pois o que é intencional age enquanto modifica e não enquanto finda sua ação com sua intenção pré-determinada. Não somos isto, como se fizéssemos parte de um sonho único e nosso, e este aí está lá, de um lado



outro da gente, que nos afasta do presente, mas que nos pulsa em detrimento do que já somos.

É muito difícil determinarmos nossa existência ao ponto de consagrarmos o que é e o que não é, ao ponto de só termos a razão como fonte inescapável de erros e de vacilos, pois ela erra também, e os sentimentos, muitas vezes, acertam. É preciso um esforço pessoal, uma causa serena de nossas atividades mais próprias diante daquilo que possibilitamos estabelecer como sendo nossas escolhas, já que precisamos escolher, sempre. É preciso

que evitemos certas confusões quanto à nossa essência enquanto agentes da ação, pois existimos primeiro, como Sartre diria. O que nos justifica, o que nos move, o que nos aterra mais a fundo em nós, são todos aqueles singelos momentos pequenos de falta e de sobra que tanto estiveram à margem, por considerarmos tais ensejos como fugazes ou transitórios. Precisamos mais do que perceber, compreender o que tais ensejos nos fazem sentir, e até mesmo resistir aos seus encantos ilusórios de desaparecimento.

O DEMOCRATA

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

EXPEDIENTE

Neder Comunicação e Marketing

Fundador e diretor: Alexandre Neder | **Diagramação:** Clayton Murillo

Conselho Editorial: Marilena Rosalen, Rodolfo Capler, Jorge Vidigal da Cunha, João Carlos Teixeira Gonçalves, Antonio Carlos Azeredo, Cecília Borges, Andre de Siqueira e Wilma Castro Barros.

Exclusivo para O Democrata - Pedro Marcilio

Mentor de Mkt&Com



ANISTIA PARA QUEM, CARA PÁLIDA?

Na sala de espetáculos mais cara da América Latina — também conhecida como Congresso Nacional — está em cartaz um show de horrores travestido de projeto de lei. Nome pomposo, argumento chinfrim e consequências catastróficas. O Projeto de Lei, vendido como um gesto de reconciliação nacional, não passa de um salvo-conduto para golpista de terno e gravata. Sim, senhoras e senhores: querem dar anistia até para quem tramou um golpe contra a democracia. E querem fazer isso com a sua cara limpa e a nossa inteligência como alvo.

Quem puxa essa carroça é um deputado, filhote de cruz credo, aquele tipo de figura que mistura fé com lobby e chama isso de missão divina. Ele não está sozinho. A proposta já circula com o aval de mais de 260 parlamentares, que assinaram o pedido de urgência como quem assina pacote de internet: sem ler os termos e torcendo para não dar problema.

A história do “piquenique patriótico” que saiu do controle

A narrativa é tão mal contada que poderia figurar entre os grandes clássicos da ficção política. Dizem os defensores do projeto que a intenção é apenas perdoar os “pobres coitados”, as cabelereiras, pipoqueiros e sorveteiros que, no dia 8 de janeiro de 2023, foram a Brasília movidos pela emoção e, sem querer

querendo, acabaram quebrando meio país. Pobres inocentes que saíram de casa com bandeira no ombro e espírito de churrasco no coração, mas se viram — veja só — envolvidos num ataque coordenado contra os Três Poderes.

Querem nos fazer crer que foi um surto coletivo de vandalismo accidental. Como se centenas de pessoas tivessem caído, simultaneamente, em cima de vidros, computadores e cadeiras históricas. Como se micro-ondas e sofás não tivessem sido saqueados, mas sim levados por engano. O que era para ser um domingo de fé virou um reality show distópico de destruição e selfie.

A farsa da “restrição” e o perdão aos mandantes

A cereja podre no topo do bolo mofado é o discurso de que o projeto será “restrito aos casos de depredação”. Isso, por si só, já seria absurdo. Mas o buraco é mais embaixo. Porque, na prática, a redação da lei abre caminho para anistiar também quem planejou, organizou, financiou e incentivou o ataque à democracia. A turma do zap com CPF de ouro. Os chefes da bagunça.

O projeto não é sobre dosimetria, não discute exagero em sentenças nem busca ponderação jurídica. O que está em jogo aqui é simplesmente livrar a cara de culpados evidentes — muitos dos quais ainda nem foram julgados, e obviamente um tal capitão. O Brasil assiste, atônito, à criação da anistia pré-paga. É como se o sistema penal virasse



um drive-thru do perdão: “Oi, eu vim aqui pegar meu indulto com batata grande, por favor”.

Procure o texto. Leia. Descubra quem, de fato, será anistiado.

Quer saber o que mais dói? É que essa farsa está sendo empacotada como se fosse um gesto de pacificação nacional. Como se ignorar a responsabilidade por um ataque à ordem institucional fosse uma maneira nobre de virar a página. Pois eu digo: virar a página sem ler o que está escrito é o caminho mais rápido para repetir os mesmos erros.

E aqui vai meu convite: vá atrás do texto do Projeto de Lei. Leia com atenção. Analise quem está sendo realmente beneficiado. Spoiler: não são só os peões manipulados na linha de frente, mas também — e principalmente — os lobos que sopram os castelos de areia da democracia nos bastidores.

O Congresso virou balcão de perdão. E a conta é sua.

No fim das contas, esse projeto não é apenas uma afronta às instituições. É um insulto à memória de quem ainda acredita que o Brasil pode ser sério. Um tapa na cara de cada cidadão que não invadiu prédio público, que respeita o voto, que acredita que Estado de Direito não é opcional.

É o tipo de atitude que transforma o Congresso em um balcão de impunidade, um “Sacolão do Perdão” onde se troca influência por imunidade e se vende narrativa como se fosse salsicha: quanto menos você sabe o que tem dentro, melhor. E adivinha quem paga a conta?

A pergunta que fica é a mesma que já estampamos no título, mas que merece ser gritada de novo, com a indignação de quem já cansou de ser feito de idiota: Anistia para quem, cara pálida?

Exclusivo para O Democrata - Barjas Negri

Ex-ministro da Saúde e ex-prefeito de Piracicaba por três gestões



As escolas municipais são bem avaliadas

O governo estadual de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Educação, instituiu o Prêmio Excelência Educacional, que avalia o Índice de Excelência Educacional com base nos resultados do SARESP (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) de 2024. Esse prêmio é de grande importância, pois estimula as escolas públicas a aperfeiçoarem suas práticas pedagógicas em favor dos seus alunos.

A imprensa local e algumas autoridades demonstraram surpresa ao constatar que 17 escolas municipais de Piracicaba foram premiadas por seus resultados e por ultrapassarem as metas estabelecidas. No entanto, para quem acompanha de perto as ações da Prefeitura de Piracicaba nos últimos 20 anos, isso não foi surpresa, mas sim o reflexo de muito esforço, investimento, planejamento e comprometimento por parte de toda a equipe da Secretaria Municipal de Educação, especialmente no Ensino Fundamental — com foco no Ciclo 1 (do 1º ao 5º ano).

Professores da rede municipal, junto com seus supervisores,

coordenadores e diretores, trabalharam arduamente, alinhados à política educacional expansiva da prefeitura nesse período. Os avanços são evidentes. Destacando que a maior parte desses alunos frequentam creches e pré-escolas municipais, o que facilita muito o aprendizado.

Em 2004, a Rede Municipal de Ensino Fundamental contava com 19 escolas, 6.870 alunos e 324 professores. Já em 2020, esses números cresceram significativamente, tanto em qualidade quanto em quantidade: 47 escolas, 17.235 alunos e 840 professores. Destaca-se ainda que Piracicaba foi uma das primeiras cidades paulistas a incorporar os alunos de seis anos ao Ensino Fundamental, que até então eram atendidos na pré-escola — uma decisão que fez toda a diferença.

Durante esse período, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) do município saltou de 4,7 para 6,8, graças ao esforço coletivo de toda a rede. Algumas escolas, inclusive, superaram em muito as metas estabelecidas.

Com a conquista de 17 escolas premiadas no Prêmio de Excelência Educacional do Estado, vale enfatizar que dez dessas



escolas são novas, construídas e implantadas entre 2005 e 2020. Essas unidades, assim como as mais antigas, se destacaram nos resultados — o que é ainda mais relevante considerando que, nesse mesmo período, foram implantadas 28 novas escolas de Ensino Fundamental I, incorporando 10.365 novos alunos e 516 novos professores à rede.

Toda a Rede Municipal de Educação se empenhou em se adaptar às mudanças e se dedicar ao aprimoramento pedagógico. Os avanços nos indicadores do IDEB e do SARESP são provas concretas desse

trabalho. É preciso reconhecer e parabenizar todos que se dedicaram a essa missão, mesmo diante das dificuldades enfrentadas durante a pandemia da Covid-19 nos anos de 2020 e 2021.

Por fim, destaca-se o sucesso do processo planejado de municipalização do Ensino Fundamental I, conduzido pela prefeitura, que levou escolas novas para diversos bairros da cidade, aproximando alunos e famílias da vida escolar. A evolução dos indicadores educacionais comprova a eficácia pedagógica da Rede Municipal de Ensino.

Exclusivo para O Democrata - Achile Alesina
Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo - TJSP



Luz para o mundo



“Seja fiel nas pequenas coisas porque é nelas que mora a sua força.” (Madre Teresa de Calcutá)

Jesus, no capítulo 5 de Mateus, na Bíblia Sagrada, nos ensina a sermos “luz”:

“Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada no alto de um monte.

Nem se acende uma lâmparina para colocá-la debaixo de um cesto, mas num lugar adequado onde ilumina bem todos os que estão na casa.

Assim brilhe também a luz de vocês diante dos outros, para que vejam as boas obras que vocês fazem e glorifiquem o Pai de vocês, que está nos céus. (Mateus 5:14-16).

Impossível vivermos sem a “luz”.

E a “luz” advém da energia.

Precisamos de energia para o banho, fogão, geladeira, computador, internet, celular, pagamento de compras e até para abastecer o carro.

Não vivemos mais sem a energia, pois ela se tornou indispensável para termos conforto.

No mundo espiritual, Jesus usa a “luz” como uma analogia para nos ensinar sobre a importância de sermos referência e testemunho para o mundo.

Por meio de nossas boas obras, do nosso testemunho e da nossa pregação, produziremos energia para sermos “luz”, e o Pai ser glorificado.

Assim, estaremos anunciando a Salvação em Jesus Cristo.

No mundo em que vivemos hoje, em que a luz - a energia e eletricidade - é imprescindível à humanidade, da mesma forma, nossa “luz” é imprescindível para transformar o mundo, com boas obras, testemunhos e atitudes, para que todos conheçam Jesus, a verdadeira luz, que representa a salvação e uma nova vida de esperança e amor.

“O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei

medo? O Senhor é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?” (Salmos 27:1).

Sem a “luz” não há esperança.

Sem a “luz” só existe trevas e escuridão e se não agirmos, as trevas prevalecerão, por esse motivo temos que ser “luz”.

“Ai dos que ao mal chamam bem e ao bem chamam mal; que fazem das trevas luz e da luz fazem trevas; que mudam o amargo em doce e o doce mudam em amargo!” (Isaías 5:20).

No Sermão do Monte, somos chamados para sermos a “luz no mundo”, pois na “luz” não há o que temer e toda escuridão se dissipa.

O mundo precisa ver em nós a “luz”, precisa ver em nós Jesus, pois Ele é a “luz” do mundo e precisa brilhar através de nós.

Uma “luz” que ilumina o caminho daqueles que precisam de apoio, ajuda e conforto.

Não podemos esconder esta “luz”, o mundo de hoje precisa

desta direção, desta referência, precisa desta “luz”. E Jesus é a única luz capaz de trazer esperança aos que estão doentes e enfermos, que perderam seus filhos, família, que perderam seus negócios, trabalhos, que perderam seus companheiros e tudo que possuíam.

“Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações.” (Salmos 46:1).

Jesus é Senhor e Salvador dos desesperados, aflitos e dos que perderam a esperança.

Que possamos usufruir e transmitir da graça e da salvação que está no Nome de Jesus e ajudarmos, através de nossas vidas, a testemunhar e iluminar os caminhos das pessoas que estão ao nosso lado, tirando-as das trevas e da morte eterna.

Que possamos ser esta “luz”, com palavras de vida e gestos de solidariedade aos que precisam e que possamos tratar todos com gentileza e educação, pois assim faremos nossa parte para iluminar o mundo.

Exclusivo para O Democrata - Leila Verdianox
Jornalista ambientalista



Nana Caymmi e o futuro da MPB



A música brasileira perdeu recentemente uma de suas vozes mais marcantes: Nana Caymmi. Filha de Dorival Caymmi, Nana construiu uma carreira sólida e emblemática, marcada por interpretações profundas e uma sonoridade única. Sua partida deixa uma lacuna na MPB, mas também levanta reflexões sobre o futuro da música popular brasileira e os caminhos que os novos artistas podem seguir.

Nana sempre se destacou por sua intensidade emocional ao

interpretar canções. Suas gravações de clássicos como Resposta ao Tempo, Beijo Partido e Se Queres Saber são exemplos da delicadeza e profundidade que caracterizam seu trabalho. Ao longo de mais de seis décadas, transitou por diferentes fases da música brasileira, sempre mantendo sua autenticidade e refinamento vocal.

Ao lado de Milton Nascimento, Gilberto Gil, Chico Buarque e Ivan Lins, Nana Caymmi ajudou a moldar a identidade musical do Brasil. Sua trajetória serve como referência para novas gerações que buscam manter viva a essência da MPB.

Com a ausência de grandes intérpretes como Nana Caymmi, a música popular brasileira enfrenta novos desafios. O cenário musical atual é fortemente influenciado pelo consumo digital, onde o streaming molda tendências e favorece gêneros de rápida aceitação. No entanto, a MPB continua viva, adaptando-se às novas tecnolo-

gias e explorando novos formatos.

Embora a MPB tradicional tenha perdido espaço para gêneros como o trap e o sertanejo universitário, há um grupo de artistas que busca manter a qualidade musical e a profundidade das letras que marcaram gerações anteriores. Nomes como Maria Gadú, Anavitória, Céu e Tim Bernardes demonstram que há um movimento de renovação na música brasileira, influenciado por clássicos como Nana Caymmi.

Além disso, músicos mais experientes, como Marisa Monte e Seu Jorge, seguem explorando fusões entre MPB, samba e influências internacionais, mostrando que a evolução da música brasileira não significa o fim da tradição.

Um dos grandes desafios para a música popular brasileira é a preservação da qualidade musical em um ambiente dominado por consumo rápido e hits efêmeros. Artistas que buscam manter a essência da MPB precisam se adap-

tar à nova realidade, explorando redes sociais, plataformas de streaming e novas formas de engajamento com o público.

No entanto, o legado de Nana Caymmi prova que o talento e a emoção são eternos. Sua voz continua viva nas gravações e inspira artistas que buscam manter a MPB como parte fundamental da cultura brasileira.

A partida de Nana Caymmi marca o fim de uma era, mas também abre espaço para novas reflexões sobre o futuro da música brasileira. A MPB pode continuar relevante, desde que novos talentos sigam explorando a riqueza musical do país e se adaptem às mudanças do mercado.

Assim como Nana imortalizou canções com sua voz única, o futuro da música brasileira pode ser garantido pela preservação da autenticidade, emoção e excelência artística que sempre definiram a MPB.

Exclusivo para O Democrata - Ari Jr.
Escritor, Cronista e Supervisor de Compras



A devoção ao artista. Ontem, hoje e sempre

Há algo profundamente humano na forma como nos apegamos a figuras públicas, especialmente aquelas que nos emocionam através da arte. Seja no frenesi de um show, na fila interminável para um autógrafa ou na peregrinação a um túmulo, a devoção aos ídolos parece transcender épocas e culturas. E, nos últimos dias, o Brasil testemunhou mais um capítulo dessa obsessão coletiva: a visita de Lady Gaga ao país.

Fãs acampando por dias em frente ao hotel, chorando ao avistá-la de longe, brigando por um pedaço de roupa que ela supostamente tocou. Alguns pagaram fortunas por ingressos, outros viajaram centenas de quilômetros, com horas de espera em filas, só para dizer que estiveram no mesmo espaço que ela. Não é novo, mas sempre causa espanto. Afinal, o que leva alguém a tamanha entrega?

Pouco antes, outro fenômeno de devoção ocorria com Gilberto Gil e sua turnê Tempo Rei, anunciada como sua despedida dos palcos. Os ingressos se esgotaram em minutos, e multidões compareceram não apenas para ouvir suas canções, mas para testemunhar um momento histórico, um último adeus. Havia ali uma reverência quase religiosa, como se estivessem diante de um santo secular, um profeta da música.

Voltando no tempo, nos anos 1950 e 1960, o rádio era o grande veículo de idolatria. Cantores como Cauby Peixoto e Fran-

cisco Alves eram tratados como deuses. As fãs – quase sempre mulheres jovens – escreviam cartas apaixonadas, seguiam os artistas de cidade em cidade, esperavam horas nos fundos das emissoras para vê-los por alguns segundos. Quando Cauby Peixoto subia ao palco, era comum que moças desmaiassem ou arrancassem pedaços de suas roupas como relíquias. Era um comportamento tão intenso que a imprensa da época não sabia se retratava aquilo como admiração legítima ou loucura coletiva. Mas, no fundo, era a mesma essência: a necessidade de tocar o inatingível, de pertencer a algo maior.

Se avançarmos ainda mais no tempo, veremos que essa devoção não é um fenômeno moderno. Na Grécia Antiga, atores e dramaturgos eram venerados. As peças de Ésquilo, Sófocles e Eurípides não eram apenas entretenimento – eram experiências quase sagradas. O teatro era um espaço de catarse, e o público se emocionava, gritava, chorava, como hoje fazemos em shows.

Saltando para os séculos XX e XXI, a idolatria assumiu novos formatos, mas a essência permaneceu. Elvis Presley teve – e ainda tem – fãs que visitam Graceland como se fosse um santuário. Michael Jackson, décadas após sua morte, ainda recebe peregrinos em seu túmulo, e seus discos ainda são vendidos aos milhares. No Brasil, Raul Seixas virou figura quase mítica, como um guru espiritual, com fãs que repetem suas frases como mantras, covers es-



palhados pelos quatro cantos da nação, verdadeiros seguidores que fazem passeatas anuais cantando suas músicas e romarias ao seu memorial na Bahia.

Há algo exótico, quase cômico, nessa entrega total a um ídolo. Colecionar objetos, organizar fãs clubes, decorar a casa com fotos, viajar quilômetros para ver um show – tudo isso pode ser visto como uma paixão inofensiva, quase um passatempo, mas, será só isso mesmo? Quando a linha entre admiração e obsessão se dissolve, as consequências podem ser sombrias.

O assassinato de John Lennon por um fã que queria “entrar para a história” é um exemplo extremo. A histeria em torno de celebridades como Kurt Cobain ou Amy Winehouse, cujas vidas foram consumidas pelo peso da fama, mostra o lado destrutivo dessa relação. E, muitas vezes, os próprios artistas se tornam prisioneiros da

imagem que criaram, incapazes de viver fora do altar onde foram colocados, com consequências funestas às vezes.

Por fim, a devoção aos artistas é um reflexo de nossa necessidade humana de transcendência. Eles encarnam nossos desejos, nossas dores, nossa busca por beleza e significado. Por um momento, no palco ou na tela, eles nos fazem acreditar que a magia é real. Mas talvez valha a pena lembrar que, por trás do mito, há sempre uma pessoa. E que a melhor forma de honrar um ídolo não é colocá-lo num pedestal inalcançável, mas celebrar e propagar sua arte sem perder de vista nossa própria humanidade. Afinal, como já disse o próprio Raul Seixas, “eu sou o que eu sou e pronto” – e talvez essa seja a maior lição que qualquer artista pode nos deixar.

Exclusivo para O Democrata - Soraya Massano
Jornalista



A urgência da reforma tributária no Brasil

A reforma tributária é uma pauta recorrente no debate político e econômico brasileiro. Com um sistema considerado um dos mais complexos do mundo, especialistas apontam que mudanças são essenciais para impulsionar a economia, reduzir desigualdades e melhorar o ambiente de negócios. Mas por que essa reforma é tão necessária e quais são os principais desafios envolvidos?

O atual sistema tributário brasileiro é conhecido pela sua burocracia excessiva e pela alta carga de impostos. Empresas precisam lidar com uma infinidade de tributos, regras e processos que dificultam o crescimento e a competitividade no mercado internacional. Além disso, o peso dos tributos é desigual: enquanto consumidores de baixa renda pagam proporcionalmente mais impostos, grandes corporações e setores específicos muitas vezes contam com benefícios fiscais.

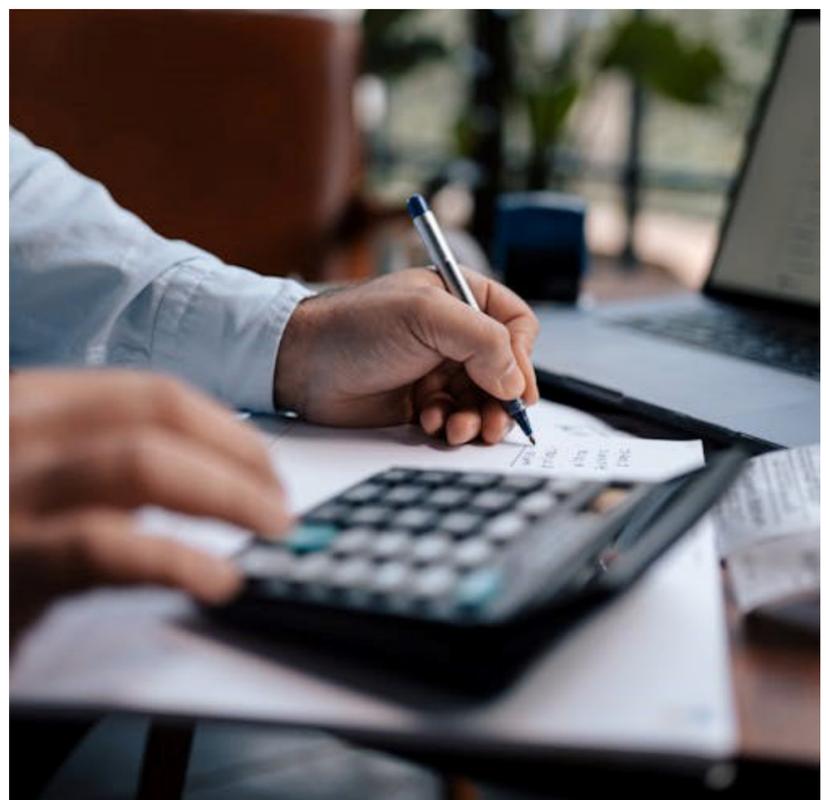
De acordo com especialistas, a complexidade do sistema gera insegurança jurídica e afasta investimentos. O Brasil ocupa posições desfavoráveis em rankings globais de competitividade, e

muitos apontam o sistema tributário como um dos principais obstáculos para o desenvolvimento.

Uma reforma tributária bem estruturada pode trazer diversos benefícios, entre eles, a unificação e redução do número de tributos diminuiria a burocracia e os custos operacionais para empresas. Ao reduzir a regressividade do sistema, famílias de baixa renda seriam menos penalizadas. Além disso, com um ambiente de negócios mais favorável, a reforma poderia atrair investimentos e gerar empregos. Enfim, um modelo mais claro e eficiente evitaria distorções e facilitaria o cumprimento das obrigações fiscais.

Apesar dos benefícios evidentes, a reforma enfrenta desafios políticos e técnicos. A resistência de setores que se beneficiam do sistema atual e o temor de impactos na arrecadação dificultam avanços rápidos. Além disso, há o desafio de construir um modelo que concilie interesses de estados e municípios, garantindo que nenhum ente federativo seja prejudicado.

O Congresso Nacional tem discutido diferentes propostas, algumas prevendo a substituição de tributos por um Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que é am-



plamente utilizado em outros países. No entanto, a implementação de um novo sistema exige planejamento e transição gradual para evitar impactos negativos.

A reforma tributária não é apenas uma necessidade econômica, mas também social. Um sistema mais justo e eficiente pode

contribuir para o desenvolvimento do país e a melhoria da qualidade de vida da população. O debate continua e, à medida que novas propostas são analisadas, resta saber se haverá consenso para aprovar mudanças que de fato transformem o sistema tributário brasileiro.

Exclusivo para O Demócrata - Ronaldo Castilho

Jornalista e bacharel em Teologia e Ciência Política, com MBA em Gestão Pública com Ênfase em Cidades Inteligentes



Igreja Católica se prepara para a escolha do novo Papa



No dia 7 de maio de 2025, a Igreja Católica vivenciará mais uma etapa histórica com o início do conclave para eleger o sucessor do Papa Francisco. “Extra Omnes” – expressão latina que significa “todos para fora” – é o comando tradicional dado no início do conclave papal, após a missa Pro Eligendo Papa, quando todos os que não fazem parte do processo de eleição (isto é, os não-cardeais eleitores) devem deixar a Capela Sistina. A partir desse momento, os cardeais permanecem isolados (cum clave, “com chave”) para iniciar as votações que escolherão o novo Papa. O termo “Extra Omnes” simboliza o fechamento do mundo exterior e a entrega da Igreja ao discernimento espiritual. É um gesto de solenidade e mistério, marcado por séculos de tradição. Quando essa ordem é dada – geralmente por quem preside o conclave –, as portas são fechadas e lacradas, e a Igreja entra em um momento de profunda introspecção e decisão.

Após mais de uma década de pontificado, marcado por uma abertura ao diálogo inter-religioso, defesa dos migrantes, preocupação com as mudanças climáticas e uma postura pastoral inclusiva, Francisco deixa um legado desafiador e uma Igreja dividida entre forças conservadoras e progressistas. O novo conclave, portanto, não é apenas um evento ritualístico; trata-se de um ponto de inflexão entre duas visões antagônicas do futuro do catolicismo.

Segundo dados do Anuário Pontifício de 2024, a Igreja Católica conta atualmente com aproximadamente 1,36 bilhão de fiéis no mundo, o que representa cerca de 17% da população global. No entanto, a distribuição desses fiéis é desigual. A Europa, berço do catolicismo romano, apresenta queda contínua no número de praticantes, enquanto a África e a Ásia mostram crescimento acelerado. Estima-se que até 2050, a África ultrapassará a América Latina

em número de católicos, um fator que pode influenciar fortemente a escolha do novo papa. O colégio de cardeais reflete essa realidade: dos 137 cardeais eleitores atuais, 36 são da Europa, 22 da América Latina, 21 da África e 20 da Ásia, revelando uma Igreja cada vez mais multicultural e globalizada.

Historicamente, os papados têm alternado entre tendências conservadoras e progressistas, refletindo os dilemas de seu tempo. O século XX ilustra bem esse movimento pendular. João XXIII (1958-1963) ficou marcado por sua ousadia em convocar o Concílio Vaticano II, abrindo caminho para a modernização da Igreja. Seu sucessor, Paulo VI, continuou algumas reformas, mas foi mais contido diante das pressões internas e externas. Em contraste, João Paulo II (1978-2005), polonês e profundamente marcado pela Guerra Fria, adotou uma postura fortemente conservadora em temas como moral sexual, papel da mulher e autoridade eclesial, ainda que progressista em questões sociais e políticas globais, como a crítica ao capitalismo selvagem.

Outro dado relevante é o crescente número de renúncias ao sacerdócio. Um levantamento divulgado pela Congregação para o Clero indicou que, entre 2010 e 2020, mais de 17 mil padres deixaram o ministério. Embora os motivos variem – de crises vocacionais a escândalos sexuais e discordâncias doutrinárias – muitos apontam para um descompasso entre as exigências do celibato e a vida moderna. Isso pressiona a Igreja a repensar certas normas canônicas, como o celibato obrigatório e o papel das mulheres, temas que dividem profundamente conservadores e progressistas e que estarão, ainda que indiretamente, em pauta neste conclave.

Já Bento XVI, intelectual alemão, reforçou a doutrina tradicionalista, promovendo uma revalorização da liturgia pré-conciliar e uma teologia mais rígida, especialmente em relação à moralidade. Seu gesto inédito de renúncia, em 2013, abriu ca-

mino para a eleição de Francisco, o primeiro papa latino-americano e jesuíta, que buscou um perfil pastoral mais acolhedor, descentralizador e sinodal. Sua aproximação com os pobres, os povos indígenas e suas propostas de escuta e inclusão – ainda que sem grandes reformas dogmáticas – o tornaram alvo de críticas por parte de alas conservadoras que o consideram relativista e teologicamente frouxo.

A crise de credibilidade da Igreja também se evidencia em estatísticas preocupantes. Um estudo do Pew Research Center mostra que, nos Estados Unidos, apenas 31% dos católicos frequentam a missa semanalmente, número que já foi superior a 70% nos anos 1960. Em países europeus como a França e a Alemanha, menos de 10% dos católicos se consideram “praticantes ativos”. Isso aponta para uma crescente secularização e para a necessidade de uma abordagem pastoral mais engajada, que recupere a confiança e a relevância da fé cristã no cotidiano das pessoas. Papa Francisco tentou enfrentar essa tendência, mas seu sucessor herdará uma missão ainda mais desafiadora.

Esse embate ideológico não se limita aos cardeais no Vaticano. Pensadores católicos também expressam essa polarização. O teólogo suíço Hans Küng, falecido em 2021, foi um dos maiores críticos do conservadorismo romano, defendendo uma Igreja mais democrática, aberta à ordenação de mulheres e ao casamento de padres. Leonardo Boff, brasileiro e expoente da Teologia da Libertação, elogia a abertura pastoral de Francisco, embora critique a lentidão em promover mudanças estruturais. Do lado conservador, nomes como o cardeal Robert Sarah, ex-prefeito da Congregação para o Culto Divino, pregam um retorno à reverência litúrgica e à moral tradicional, advertindo contra o que consideram uma “protestantização” da Igreja.

Por fim, a questão dos abusos sexuais cometidos por membros do clero segue como uma das maiores feridas da instituição. De

acordo com relatório divulgado em 2023 pela Comissão Independente sobre Abusos na Igreja (França), mais de 330 mil crianças foram vítimas de abuso por padres ou religiosos no país desde 1950. Casos semelhantes surgiram na Alemanha, Irlanda, Estados Unidos, Chile e Brasil, entre outros. Francisco estabeleceu medidas de combate, como o motu proprio Vos Estis Lux Mundi, que obriga bispos a denunciarem abusos. No entanto, muitos críticos afirmam que ainda falta transparência e punição efetiva. O novo papa será cobrado não apenas por palavras, mas por ações concretas diante desse escândalo global.

O conclave de 2025 carrega, portanto, um peso que vai além da eleição de um novo pontífice: ele definirá se a Igreja continuará no caminho de uma pastoral misericordiosa, aberta e próxima das dores do mundo, ou se retomará o rigor doutrinário como forma de reafirmação identitária diante das mudanças culturais. Ambos os caminhos têm apoio interno e refletem a diversidade (e também a fragmentação) da Igreja contemporânea.

A decisão dos cardeais será, inevitavelmente, política e espiritual. Ao escolherem o novo Papa, escolherão também a ênfase da Igreja diante de temas urgentes como a crise ambiental, os abusos sexuais no clero, a guerra e a desigualdade social. O mundo observa, e os fiéis esperam não apenas um chefe de Estado, mas um pastor que una sem excluir, que proteja sem retroceder e que inspire sem impor.

Independentemente do resultado, é certo que o próximo papa terá diante de si uma tarefa monumental: manter viva a fé em um mundo cada vez mais secularizado, dialogando com a modernidade sem abrir mão da identidade católica. Que o Espírito Santo sobre com sabedoria sobre a Capela Sistina. A Igreja precisa, mais do que nunca, de um líder que compreenda os sinais dos tempos.

Exclusivo para O Democrata - Dr. Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

Médico



Frases para refletir ou muito pelo contrário

A culpa é achar que o problema é seu; a vergonha é achar que o problema é você.

A loucura é algo raro em indivíduos; mas em partidos políticos, grupos, povos e épocas é normal.

É desumano abençoar a quem já foi “desabençoado”.

Pobre da pessoa que acredita no insulto e desconfia do elogio; é um infeliz.

Matéria é tudo que existe independente da consciência do homem, esqueça que matéria é tudo que tem massa e ocupa lugar no espaço; lembre disso só no vestibular.

Com frequência os criminosos não estão a altura do seu ato, eles sempre o diminui.

Foi o homem que inventou Deus, para que assim este nos criasse

Se a partícula subatômica Boson de Higgs é a partícula de Deus, certamente o Neutrino é a partícula do Diabo.

Uma vez tomada uma decisão e fechar os ouvidos mesmo ao melhor argumento contrário é sinal de forte caráter, portanto não deixa de ser estupidez.

O mais famoso E.T. do mundo não é o E.T. de Varginha nem o E.T. do filme de Spielberg nem o Super homem; o mais famoso E.T. do mundo só pode ser Deus.

Tenha compaixão para com todos e torne-se um tirano de você mesmo.

Dizem que o Diabo é o mais velho amigo do conhecimento.

O homem dentro da evolução ocupa o primeiro lugar no pódio entre todos os seres vivos, pode orgulhar-se disto, mas guarda marcas inapagáveis de sua origem primitiva.

Se fosse possível viajar para o passado, então onde estão os viajantes do futuro?

O que é ser agnóstico; (a) significa: não; (gnóstico) significa: conhecimento, então agnóstico quer dizer sem conhecimento; é a posição pessoal mais em cima do muro que existe no mundo.

Não é preciso pagar nada e a ninguém para falar com Deus, muito menos apagar a luz ou comer o pão que o Diabo amassou: é necessário apenas ter fé.

No elogio existe mais indiscrição que na censura.

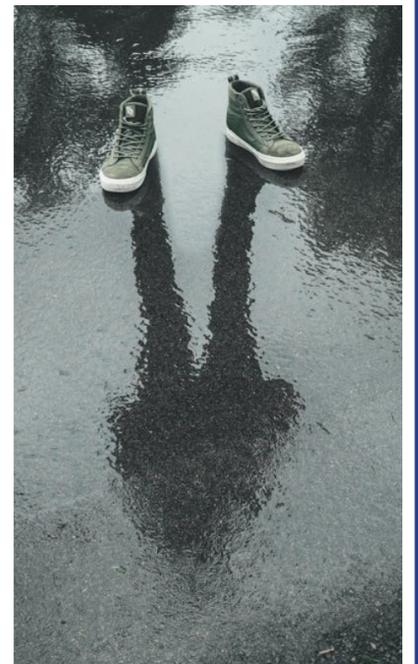
Na vingança e no amor a mulher é mais bárbara que o homem.

Existem três maneira de se dar bem na vida, herança, meio e acaso, sendo que o acaso pode estar presente nas duas premissas.

Muitos se avaliam pelo que produzem, somos muito mais que nosso trabalho, somos nossas relações, nossas famílias, nossas diversões, nossos sofrimentos, nossas paixões, somos a somatória de nosso genótipo com o meio ambiente.

Negar a criatividade é negar nossa humanidade.

Com medo de expor nossas fragilidades e de não parecer bom o bastante para a aceitação dos outros, as pessoas se fecham, fechadas não criam vínculos, o custo do isolamento é muito maior do que



uma eventual rejeição.

Falar muito de si é um meio de se ocultar.

A maturidade do homem, significa rever a seriedade que se tinha quando criança ao brincar.

É com seu próprio Deus que as pessoas são mais desonestas, pois este não lhes permite pecar.

Exclusivo para O Democrata - Walter Naime

Arquiteto-urbanista, Empresário



Piracicaba aos 120 dias da nova gestão

Sabe aquela sensação de olhar no espelho e se reconhecer? De saber quem a gente é, com qualidades e defeitos que exigem cuidado? É por aí que anda Piracicaba. Nessas conversas e crônicas, a ideia é sempre provocar a criatividade e refletir com liberdade, mas com a responsabilidade de quem quer um lugar melhor para todos.

A história de Piracicaba emociona. Cheia de altos e baixos, de quedas e levantadas. Crises? Já vimos de tudo, mas sempre demos um jeito de seguir em frente, subindo um degrau de cada vez. A resiliência está no nosso DNA, e a garra do povo piracicabano é inspiração para quem acredita em progresso com identidade.

Nos últimos tempos, sentimos uma mudança forte na forma de pensar a cidade. A nossa “Noiva da Colina” ganhou novo fôlego. Mérito de quem fez acontecer! Aplausos! O sentimento nas ruas é de renovação, de esperança. Piracicaba voltou a sorrir, com vontade de seguir em frente, mais vibrante, mais moderna, mas sem esquecer suas raízes.

Na gestão passada, a Noiva da Colina estava um pouco cansada. Veio então um “tratamento de beleza” nas ruas com asfalto novo e mobilidade melhor. Os moradores sentiram o respiro no dia a dia. E agora, é como se a cidade estivesse passando também por um “tratamento de autoestima”, valorizando sua própria essência.

Mas Piracicaba é mais que as-

falto. É um “Pantanal” urbano, rico em recursos e vida no coração de uma região metropolitana com 21 cidades. Essa é a nossa força! Temos vocação para ser referência em inovação e bem-estar. Precisamos mostrar isso para o mundo.

Agora, com um novo time no comando, Piracicaba quer se enxergar como é, para que os outros também a vejam. A ordem é mostrar atitude e saber o próprio valor, o reconhecimento vem depois. E a verdade é que quando a cidade acredita em si, tudo muda: a economia gira, a cultura floresce, a população se engaja.

Só não vale “se achar” demais. Crescer exige humildade e presença. É preciso aparecer, se comunicar. A notícia, o rádio, a TV, as redes sociais ajudam a cidade a ganhar visibilidade. A transparência na gestão e o diálogo com a sociedade são combustíveis para a confiança pública.

Lembra da história da galinha e da pata? A galinha bota o ovo e faz barulho, para todo mundo saber. A pata, quieta, ninguém nota. Piracicaba precisa ser a galinha! É hora de soltar a voz e mostrar o que faz de bom.

Já temos nome de peso. Mas podemos ir além, com os pés no chão. O PIB per capita e o salário médio estão acima da média nacional. Porém, crescimento também é responsabilidade: mais desenvolvimento precisa vir acompanhado de inclusão social e igualdade de oportunidades. Estamos em um bom patamar.

Nossa indústria é cartão de

visitas, com empresas que geram emprego e renda. A tradição na produção de cana e os centros de pesquisa são pilares importantes. O mundo muda rápido, precisamos acompanhar com novas tecnologias.

Na política, ter diálogo com o governo estadual e federal faz diferença. A crise da Cosan foi um alerta.

A Acipi, Associação Comercial e Industrial de Piracicaba, tem papel relevante nesse cenário. Assim como outras entidades, universidades, sindicatos e organizações da sociedade civil, que juntos formam a espinha dorsal do desenvolvimento local.

Na cultura, Piracicaba é um celeiro. Temos eventos tradicionais, museus, teatros, salões, parques. Espaço para a arte é o que não falta.

Na educação, nossa inteli-

gência é de primeira: ESALQ, FOP e outras escolas formam pessoas qualificadas.

Na segurança, os números não assustam, mas todo cuidado é bem-vindo. Investir em prevenção, tecnologia e policiamento comunitário é essencial para manter a cidade tranquila e segura.

No esporte, o XV de Novembro é um símbolo, mas há outras modalidades que também merecem atenção.

E olha que nem arranhamos tudo o que a cidade tem de bom: a natureza, o patrimônio, o povo, e o Rio Piracicaba, esse parceiro de sempre, merecem valorização e destaque.

Piracicaba tem história, tem legado. Para crescer é preciso olhar para frente, com foco na sustentabilidade.

O melhor ainda está por vir!



ESPECIAL

Conclave 2025: A escolha do novo Papa e os rumos da Igreja Católica

Da Redação

Com a morte do Papa Francisco, a Igreja Católica entra em um dos momentos mais solenes e decisivos de sua história: o Conclave, processo pelo qual os cardeais eleitores escolhem o próximo líder da Igreja. Previsto para ocorrer entre os dias 6 e 11 de maio, o evento será realizado na Capela Sistina, no Vaticano, seguindo um rito centenário marcado pelo sigilo e pela tradição.

O Conclave é uma reunião fechada dos cardeais com menos de 80 anos, que têm a responsabilidade de eleger o novo Papa. Ao todo, 135 cardeais foram convocados para a votação, sendo que 108 deles foram nomeados pelo próprio Papa Francisco. O processo ocorre sob regras rígidas:

Os cardeais são isolados do mundo exterior, sem acesso a comunicação.

A votação é secreta e ocorre em rodadas até que um candidato obtenha dois terços dos votos.

Após cada votação, a fumaça liberada pela chaminé da Capela Sistina indica o resultado: preta significa que nenhum candidato foi escolhido, enquanto branca anuncia a eleição do novo Papa.

Os Principais Candidatos
Embora qualquer car-



O conclave na Capela Sistina: mais uma vez o ritual será feito para a escolha de um novo Papa - Foto: Vaticano

deal possa ser eleito, alguns nomes se destacam como favoritos:

Peter Turkson (Gana) – Progressista, defensor da justiça social e do meio ambiente. Se eleito, será o primeiro Papa negro da história.

Matteo Zuppi (Itália) – Arcebispo de Bolonha, conhecido por sua postura conciliadora e proximidade com as ideias de Francisco.

Luis Antonio Tagle (Filipinas) – Próximo ao Papa Francisco, é visto como um possível sucessor que manteria sua linha pastoral.

Pietro Parolin (Itália) – Secretário de Estado do Vaticano, com forte atuação diplomática.

Raymond Leo Burke (EUA) – Representante da ala conserva-

dora, crítico das reformas promovidas por Francisco.

Curiosidades sobre o Conclave

A palavra "Conclave" vem do latim cum clave, que significa "fechado à chave", simbolizando o isolamento dos cardeais durante a eleição.

O conclave mais longo da história moderna foi o de 1846, que durou 50 dias. Já o mais rápido ocorreu em 1939, elegendo o Papa Pio XII em apenas um dia.

O Papa eleito pode escolher qualquer nome para seu pontificado, sendo que João e Pio são os mais utilizados ao longo da história.

O Impacto da Escolha

A eleição do novo Papa de-

finirá os rumos da Igreja Católica nos próximos anos. Com um colégio de cardeais majoritariamente progressista, há expectativa de que o sucessor de Francisco mantenha sua linha de abertura e diálogo com temas sociais. No entanto, setores conservadores da Igreja pressionam por um retorno a posturas mais tradicionais.

Independentemente do resultado, o mundo aguarda com expectativa o momento em que a fumaça branca sairá da Capela Sistina, anunciando o novo líder da Igreja Católica.

Depois de Francisco, perfil do próximo Papa gera expectativa

Com o falecimento do Papa Francisco, a Igreja Católica se prepara para um novo capítulo em sua história. O conclave que elegerá seu sucessor será marcado por debates sobre o futuro da instituição e os desafios que o novo pontífice enfrentará. Mas, afinal, qual será o perfil do próximo Papa?

O Legado de Francisco

O pontificado de Jorge Mario Bergoglio, o Papa Francisco, foi caracterizado por uma abordagem progressista e inclusiva. Ele promoveu reformas na Cúria Romana, defendeu causas sociais e ambientais e buscou aproximar a Igreja dos mais pobres. Além disso, sua postura de diálogo com outras religiões e sua abertura para temas como a inclusão de LGBTQIA+ e o papel das mulheres na Igreja marcaram sua gestão.

Com um colégio de cardeais formado majoritariamente por nomes escolhidos por Francisco, há uma expectativa de que seu sucessor siga uma linha semelhante, mantendo

do a Igreja aberta ao diálogo e à modernização.

Os Possíveis Perfis do Novo Papa

Especialistas apontam três perfis principais que podem emergir no conclave:

1. O Papa Moderado

A maioria dos cardeais eleitores não está polarizada entre progressistas e conservadores, mas sim alinhada a um perfil moderado, com sensibilidade social e compromisso com a comunhão entre os membros da Igreja. Esse grupo pode optar por um Papa que mantenha a abertura promovida por Francisco, mas sem grandes rupturas.

2. O Papa Diplomata

Nomes como Pietro Parolin, atual secretário de Estado do Vaticano, são considerados fortes candidatos. Parolin tem um perfil discreto e articulador, sendo um dos principais responsáveis pela política externa da Santa Sé. Sua eleição poderia indicar um pontificado focado na diplomacia e na estabilidade institucional.

3. O Papa Reformista

Se o conclave optar por um líder que dê continuidade às reformas de Francisco, nomes como Luis Antonio Tagle, das Filipinas,

e Matteo Zuppi, da Itália, ganham força. Ambos são conhecidos por sua postura pastoral e por defenderem uma Igreja mais inclusiva e próxima dos fiéis.

Detalhes sobre o processo de escolha

Internacionalização: O conclave de 2025 será um dos mais diversos da história, com cardeais de 70 países, incluindo regiões que nunca tiveram representantes antes.

Tempo de votação: Embora alguns conclaves tenham durado semanas, a expectativa é que a escolha do novo Papa ocorra rapidamente, sem grandes disputas internas.

Impacto global: A escolha do próximo Papa terá reflexos não apenas na Igreja, mas também na geopolítica mundial, influenciando temas como justiça social, meio ambiente e relações internacionais.

O Futuro da Igreja

Independentemente do perfil escolhi-



Francisco foi o Papa que abriu a Igreja Católica e restaurou a solidariedade e a empatia - Foto: Divulgação

Com a maior população católica do mundo, Brasil aguarda o novo Papa

A escolha do sucessor do Papa Francisco está sendo acompanhada de perto no Brasil, país com a maior população católica do mundo. O impacto da decisão vai além da esfera religiosa, influenciando também questões sociais e políticas.

O Brasil, historicamente alinhado com a visão progressista de Francisco, observa o conclave com expectativa sobre a continuidade de sua agenda. O pontificado do Papa argentino foi marcado por defesa da justiça social, proteção ambiental e inclusão de minorias, temas que ressoam fortemente no país.

O Brasil tem dois cardiais que podem influenciar a escolha:

Dom Odilo Pedro Scherer, arcebispo de São Paulo, com perfil moderado e institucional.

Dom Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre, próximo a movimentos sociais e defensor de pautas inclusivas.

Impacto Político e Social

A escolha do novo Papa pode afetar diretamente a relação da Igreja com o governo brasileiro. Um pontífice alinhado à agenda social e ambiental de Francisco pode fortalecer o diálogo com políticas públicas voltadas para justiça social e preservação ambiental. Por outro lado, um Papa mais conservador pode gerar tensões com setores progressistas e movimentos populares.

O Brasil aguarda com atenção o desenrolar do conclave, que pode definir os rumos da Igreja Católica e sua influência no país nos próximos anos.



Dom Odilo Pedro Scherer, arcebispo de São Paulo, pode influenciar na escolha - Foto: Divulgação

Agenda de trabalho do novo Papa no Brasil já está sendo definida



O combate à miséria é uma das pautas relacionadas ao Brasil - Foto: Divulgação

A agenda de trabalho do novo Papa com o Brasil ainda está sendo definida, mas alguns temas devem ser prioridade, considerando o histórico da Igreja Católica no país e os desafios globais. Aqui estão algumas áreas que podem ser foco do pontificado:

1. Justiça Social e Pobreza

O Brasil tem a maior população católica do

mundo, e a Igreja sempre teve um papel ativo na defesa dos mais pobres. O novo Papa pode fortalecer programas sociais e incentivar ações voltadas para comunidades carentes.

2. Meio Ambiente e Amazônia

A preservação da Amazônia é uma pauta global, e o Vaticano tem se posicionado fortemente sobre a questão ambiental. O novo pontífice pode reforçar o compromisso da Igreja com a sustentabilidade e o combate ao desmatamento.

3. Relação com o Governo Brasileiro

A Igreja Católica no Brasil tem influência política e social. Dependendo do perfil do novo Papa, ele pode buscar um diálogo próximo com o governo ou adotar uma postura mais crítica em relação a políticas públicas.

4. Renovação da Igreja no Brasil

O número de católicos no país tem diminuído, enquanto outras religiões crescem. O novo Papa pode

incentivar estratégias para fortalecer a presença da Igreja, incluindo maior participação dos jovens e modernização da comunicação.

5. Direitos Humanos e Inclusão

A Igreja tem avançado em temas como inclusão de minorias e combate à desigualdade. O novo Papa pode continuar essa agenda, promovendo debates sobre diversidade e justiça social.

380

piracicaba

PADARIA E CONFEITARIA

QUALIDADE, TRADIÇÃO E MUITO SABOR.

te esperamos na 380 Piracicaba!



 (19) 99964-6315

 @380PIRA

AV. INDEPENDÊNCIA, 2883 – PIRACICABA/SP

CIDADE

Piracicaba é a cidade do estado com mais mortes no trânsito

Piracicaba se tornou a cidade do estado de São Paulo com mais mortes no trânsito por habitante em 2025. Os dados são da plataforma Infosiga, mantida pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP).

De janeiro a 31 de março de 2025, o município registrou 19 óbitos, número que equivale a taxa de 17,79 mortes por 100 mil habitantes.

Com o índice, Piracicaba superou Mogi das Cruzes, com 17,58, e Sorocaba, que atingiu 17,46.

A taxa atual de Piracicaba é 0,46 maior do que o acumulado de 2024, quando o município fechou o ano com 17,33 mortes no trânsito por 100 mil habitantes e ficou atrás apenas de Sorocaba com 18,68.

Os dados são alarmantes. Três mulheres e 16 homens morreram no trânsito piracicabano de janeiro a 29 de abril de 2025.

52% das vítimas do trânsito em Piracicaba utilizavam motos; 21% automóveis; 21% eram pedestres e 5% com caminhão.

Dez acidentes fatais aconteceram em vias municipais (52,6%) e nove em rodovias (47,4%).

Em comparação com 2024, Piracicaba registrou 18 mortes no trânsito no primeiro trimestre do ano passado.



Número de acidentes de trânsito fatais na cidade são assustadores - Foto: Divulgação

Bomba de combustível é lacrada por entregar 8% menos aos clientes

Uma bomba de combustível irregular foi lacrada em um posto de gasolina de Piracicaba (SP) após fiscalização do Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo (Ipem-SP). O equipamento estava entregando 8% menos combustível do que o valor pago pelos clientes, o que representa uma grande fraude contra os consumidores.

A inspeção ocorreu na última semana e foi realizada por agentes do Ipem-SP durante uma fiscalização de rotina. Segundo os especialistas, a irregularidade foi identificada ao medir o volume real de combustível entregue ao consumidor em relação ao registrado na bomba.

O levantamento apontou que, a cada 20 litros abastecidos, o motorista recebia 1,6 a 1,7 litros a menos, configurando uma prática ilegal que prejudica diretamente os clientes.

Após a identificação da irregularidade, a bomba foi lacrada, impedindo seu funcionamento até que o problema seja resolvido. O posto continua operando com as outras bombas, mas pode sofrer penalidades severas caso seja confirmada a fraude intencional.

De acordo com o Ipem-SP, estabelecimentos flagrados em irregularidades como essa podem receber multas superiores a R\$ 1

milhão e até ter sua inscrição estadual cassada, impedindo que continuem operando legalmente.

A fiscalização de postos de combustível é uma das principais preocupações dos órgãos reguladores, já que fraudes desse tipo podem acontecer em diferentes cidades. O Ipem-SP reforça que os motoristas devem ficar atentos a sinais como:

Desconfiança no volume abastecido: Se o tanque parece não estar sendo completamente preenchido, pode ser um sinal de irregularidade. Comparação com abastecimentos anteriores: Se o consumo parecer muito maior sem justificativa, pode ser necessário denunciar.

Os consumidores que suspeitarem de fraudes podem denunciar irregularidades por meio do telefone 0800 05 22 ou pelo site oficial do Ipem-SP. O posto em questão terá que regularizar a bomba lacrada para que ela possa voltar a operar. O caso está sob análise, e se for comprovado que houve intenção de fraude, o estabelecimento poderá sofrer sanções rigorosas.

Para os motoristas, o episódio serve como um alerta para ficar atento à qualidade do serviço oferecido pelos postos e sempre buscar combustíveis em locais fiscalizados e confiáveis.



Motoristas precisam ficar atentos na hora de abastecer os veículos - Foto: Divulgação

O DEMOCRATA®

Receba **O Democrata** todos os sábados em seu celular!

Faça seu cadastro enviando seu nome e número para o **WhatsApp: (19) 9.8228-3663**



Procon realiza operação de fiscalização de olho nas compras para o Dia das Mães

O Procon realiza operação de fiscalização até o dia 9 de maio, sexta-feira, com o objetivo de verificar se os estabelecimentos comerciais da cidade estão cumprindo as normas previstas no Código de Defesa do Consumidor, especialmente no que se refere à comercialização de produtos que podem ser adquiridos como presentes para o Dia das Mães.

O Dia das Mães é uma data comemorativa de grande relevância para o comércio e, por isso, é fundamental que os consumidores possam realizar suas compras com segurança, sabendo que os produtos adquiridos atendem às exigências legais e estão de acordo com o que foi oferecido pelas lojas.

Durante esse período, o Procon fiscalizará estabelecimentos que comercializam presentes, como lojas de vestuário, bijuterias, acessórios e floriculturas. A ação tem como objetivo assegurar o cumprimento dos direitos dos consumidores, garantindo que todos os produtos estejam com preços expostos de forma clara e visíveis, conforme determina o Código de Defesa do Consumidor. Além disso, será verificado se as políticas de troca estão de acordo com a legislação, especialmente nos casos de produtos com defeito, quando o consumidor tem direito à reparação, substituição ou restituição do valor pago.

Confira as orientações para uma compra segura:

Preços e informações claras: O estabelecimento deve colocar preço à vista em todos os produtos, sendo que essa informação deve estar sempre voltada para o consumidor e em caracteres que permita enxergar à distância, inclusive em vitrines externas e internas, manequins e produtos expostos em local alto (fora do alcance do consumidor).



Cuidados e muita atenção na hora da compra são requisitos essenciais - Foto: Divulgação

Flores e arranjos florais: Como os preços podem variar bastante de um estabelecimento para outro é preciso ficar atento ao custo, levando em conta o tipo de arranjo de flores, considerando o tamanho, as flores utilizadas, a base de apoio (cestas, cachepôs, papéis, fitas, vasos, etc) e taxa no caso de entrega, caso exista.

Formas de pagamento: É proibido recusar o pagamento em dinheiro. Para as outras formas de pagamento (cheque, cartões ou PIX) o comerciante pode recusar o recebimento, mas deve informar claramente essa restrição em cartaz afixado em local visível. Se o pagamento em cheque for aceito, mas houver alguma condição, essa informação também deve ser disponibilizada ao consumidor antes da compra.

Parcelamento: Caso o estabelecimento aceite parcelamento, deve informar se há um valor mínimo e qual o número de parcelas aceitas. Se houver juros, o comerciante deve informar qual a porcentagem

aplicada, o valor das parcelas com juros e o valor total com juros.

Política de troca: Em compras realizadas em loja física, não há obrigatoriedade de troca do produto em razão de erro do consumidor (como preferência, cor ou tamanho), uma vez que isso não está amparado pelo CDC, sendo uma liberalidade oferecida pelo estabelecimento. De qualquer forma, se no momento da venda, houve a promessa da possibilidade da troca, esta promessa deve ser cumprida.

Nota fiscal e garantia: Na hora da compra, o consumidor deve exigir a nota fiscal, o tíquete do caixa, o recibo ou equivalente. Esse simples hábito facilita eventuais reclamação no caso de defeito. Produtos comprados em promoção ou liquidação também tem a garantia prevista no Código de Defesa do Consumidor, sendo 90 dias para produtos duráveis e 30 dias para produtos não duráveis. O fornecedor tem até 30 dias para solucionar o problema; caso esse prazo

seja ultrapassado, o consumidor tem direito à troca do produto, ou devolução do dinheiro, ou abatimento do preço, de acordo com a escolha do consumidor.

Compras pela internet: Em compras realizadas pela internet, telefone ou até mesmo no domicílio do consumidor, ou seja, fora do estabelecimento comercial (loja física), o CDC garante ao consumidor o direito de arrependimento. Esse direito pode ser exercido no prazo de 7 dias, a contar da compra ou da contratação, ou ainda do recebimento do produto ou serviço. E para maior segurança, em caso de desistência, faça sempre o cancelamento por escrito.

O Procon Piracicaba realiza atendimento presencial mediante agendamento prévio pelo telefone 151, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30. Informações sobre os documentos necessários para o atendimento presencial podem ser obtidas pelo telefone 151. O Procon está localizado no Térreo 2, do Centro Cívico da Prefeitura.

Motoboy é preso com quase 15 quilos de cocaína



Material apreendido com o motoboy foi apresentado pela polícia - Foto: BAEP/Polícia Militar de Piracicaba

Um motoboy de 24 anos foi preso em Piracicaba por utilizar uma casa no bairro Mário Dedini para refinar e armazenar drogas. A ação foi conduzida pelo Batalhão de Ações Especiais da Polícia Militar (Baep), que apreendeu 14,9 kg de cocaína, além de materiais usados no refino. Durante a abordagem, o suspeito afirmou que recebia tetra-caina e cafeína para misturar e produzir a droga, revendendo-a

posteriormente. No local, os policiais encontraram balança de precisão, plástico filme e tesoura, itens comuns no preparo de entorpecentes.

A investigação revelou que o motoboy não morava na casa onde as drogas foram encontradas, mas sim em outro endereço na mesma rua. No entanto, uma mulher de 67 anos, que se identificou como sua avó, afirmou que ele residia no imóvel.

UMA CAMPANHA DO JORNAL O DEMOCRATA

TODOS JUNTOS
**CONTRA A
DENGUE**



**PREVENIR É A MELHOR
FORMA DE REMEDIAR!**



Evite o acúmulo de água em pneus, latas e garrafas.



Mantenha sempre fechada a tampa do reservatório de água.



Mantenha a tampa do lixo sempre fechada também.



Preencha os pratinhos ou os vasos de planta com areia.



Mobilize seus vizinhos e sua comunidade para ajudar a combater o mosquito transmissor da dengue.

ESSA LUTA É DE TODOS NÓS. AJUDE A COMBATER.

“Declare o Bem” incentiva destinação do Imposto de Renda para projetos sociais

A Prefeitura de Piracicaba, em parceria com o Sicoob Cocre, lançou a campanha Declare o Bem – edição 2025 com o objetivo de incentivar a população a destinar parte do Imposto de Renda a projetos sociais que beneficiam crianças, adolescentes e idosos. A ação é realizada em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), o Conselho Municipal do Idoso (CMI), a Sicoob Cocre e a RS Tupi Transportes. A destinação pode ser feita diretamente no programa da Receita Federal, sem custos adicionais, no momento da declaração do IRPF, até 31 de maio. Os recursos são aplicados nos Fundos Municipais da Criança e do Adolescente (Fumdeca) e do Idoso (FMI), com gestão transparente e fiscalização dos conselhos municipais.

Para o prefeito Helinho Zanatta, a campanha representa mais um passo no fortalecimento das políticas públicas de proteção social. “Quando o cidadão faz a destinação, ele transforma diretamente a realidade da nossa cidade. O recurso fica aqui e é utilizado para garantir mais dignidade, amparo e oportunidades para crianças, adolescentes e idosos”, afirmou. Segundo o prefeito, “a destinação do imposto de renda não custa nada a mais para o contribuinte e representa muito para quem precisa. É uma forma de ajudar nossas entidades sociais a continuarem com seu trabalho fundamental”.

O Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba, presidido pela primeira-dama Valéria Callovi, também está à frente dessa iniciativa em parceria com a Receita Federal e o Sindicato dos Contabilistas. O objetivo é conscientizar a população para que até 6% do imposto devido seja destinado aos fundos municipais, valores que posteriormente são repassados às organizações sociais que desenvolvem projetos com crianças, adolescentes e idosos.

Pelo terceiro ano consecutivo,



Cris Martins, gerente do Fundo Social, prefeito Zanatta, Evandro Amaral, do Sicoob e o secretário Odair Mello - Foto: Prefeitura de Piracicaba

a Sicoob Cocre, representada pelo presidente do Conselho de Administração, Evandro Piedade do Amaral, apoiou a campanha, inclusive participando da elaboração da arte de divulgação. Evandro reforçou o compromisso da cooperativa em apoiar a ação. “No ano passado, arrecadamos menos de 2% do potencial disponível. Se cada um fizer sua parte, podemos alcançar mais de R\$ 30 milhões para projetos sociais em Piracicaba. Estamos juntos para conscientizar e mobilizar a sociedade, porque acreditamos na força da solidariedade para transformar a vida de quem mais precisa”, declarou.

Os ônibus adesivados com a campanha Declare o Bem foram apresentados e já circulam pelas principais regiões da cidade. Com comunicação no formato backbus, a campanha leva a mensagem para motoristas, passageiros e pedestres. Odair Melo, secretário de Segurança Pública, Trânsito e

Transportes, também esteve presente na apresentação do projeto. “Levar essa mensagem para o dia a dia das pessoas, no transporte público, é fundamental para ampliar a conscientização. Queremos que todos saibam que podem fazer a diferença de maneira simples, destinando parte do seu imposto para causas que impactam vidas em nossa cidade”, disse.

Além dos ônibus, a campanha também está presente em ações nas redes sociais e nos canais oficiais da Prefeitura e nas redes sociais da Sicoob Cocre.

Cristiane Martins, gerente do Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba, destacou a importância da ação. “Muitas pessoas desconhecem que podem destinar parte do imposto para projetos sociais. Com essa campanha, levamos informação de forma simples e acessível, incentivando mais cidadãos a contribuir sem custo adicional. Cada doação ajuda a manter projetos

que mudam a vida de crianças, adolescentes e idosos da nossa cidade. É um gesto de solidariedade que fortalece toda a nossa comunidade”, afirmou.

Como fazer a doação

Destinar parte do seu Imposto de Renda é simples, rápido e não gera custo adicional. Veja como fazer:

- Acesse o programa da Receita Federal e, após preencher seus dados, clique na ficha “Doações Diretamente na Declaração”.
- Escolha o tipo de fundo: Criança e Adolescente ou Pessoa Idosa.
- Selecione Fundo Municipal, São Paulo e a cidade de Piracicaba.
- Informe o valor (o próprio sistema indica o limite) e confirme a destinação.
- Gere o DARF e pague até o prazo final da entrega da declaração. A destinação é válida para quem faz a declaração no modelo completo. Contribuintes com direito à restituição também podem doar, e o valor será corrigido pela Selic.

Força tarefa auxilia moradores da comunidade “Pereirinha” após incêndio

A Prefeitura de Piracicaba, por meio de força-tarefa que reúne as secretarias de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, Saúde, Obras, Sema e a Defesa Civil, acompanham a situação das nove famílias atingidas por incêndio em quatro moradias na comunidade Pereirinha, na região do bairro São Jorge.

A Secretaria de Assistência, Desenvolvimento Social e Família, deslocou equipe para o local, e faz o acompanhamento das famílias afetadas. O atendimento é feito pelo CRAS Novo Horizonte, que realiza todos os encaminhamentos necessários aos programas de assistência oferecidos pela Pasta. A Secretaria Municipal de Saúde fará atendimento a essas pessoas e entregará itens pessoais e de higiene. O Fundo Social fará doação de cobertores e roupas. Também estão sendo fornecidas marmitas e cestas de alimentos. Já a Secretaria de Obras, Infra-



Incêndio atingiu quatro moradias na “Pereirinha”, piorando ainda mais o caos social na região - Foto: Prefeitura de Piracicaba

estrutura e Serviços Públicos trabalha na limpeza da área afetada pelo fogo. Equipes do Sema também vão atuar no local para sanar

vazamento e restabelecer o abastecimento.

Na próxima segunda-feira, a equipe da Secretaria de Assistência,

Desenvolvimento Social e Família retornará à comunidade para atuar na escuta e oferecer apoio técnico relacional.

Palestra sobre IA: 'Enquanto você dormia' será apresentada no Pecege



Especialista em inteligência artificial e experiências imersivas, Fernando Godoy - Foto: Divulgação

A palestra 'Enquanto Você dormia' voltada para a era da Inteligência Artificial será apresentada gratuitamente no Instituto Pecege, no próximo dia 06 de maio às 19h, demonstrando como a IA tem transformado o mundo dos negócios e da sociedade, enquanto muitos empresários, gestores e líderes ainda não se atentaram sobre a importância da ferramenta para impulsionar o sucesso profissional. Ministrada pelo especialista em inteligência artificial, Fernando Go-

doy, que já soma mais de 25 anos de experiência na área de tecnologia e inovação, nos Estados Unidos e no Brasil, a palestra visa alertar sobre as transformações que estão ocorrendo no mundo por meio das IAs - essenciais para transformar o futuro dos negócios. Apresentando casos reais de como a IA vem sendo aplicada globalmente, a palestra mostrará como essa revolução tecnológica está em curso e porque os negócios precisam adotar a tecnologia imediatamente para não serem

passados para trás no atual e competitivo mercado profissional.

TEMAS

Entre os temas que serão abordados estão: Inovação em Camadas; Experiências Imersivas; Jornada da Curiosidade; IA com Foco para Redução de custos e aumento de produtividade e vendas; Ferramentas IA; IA para Negócios: Cases práticos e Cultura de Dados e Análise preditiva.

A palestra terá duração de 60 a 90 minutos, disponibilizando espaço para perguntas e debates - estimulando pensamentos criativos sobre como as empresas podem se preparar para transformações tecnológicas. Entre o público-alvo haverá empresários, gestores, líderes e profissionais que buscam entender como a Inteligência Artificial pode ser a chave para o futuro dos negócios e como adotar essas tecnologias de forma eficiente.

De acordo com Fernando Godoy, entre os benefícios oferecidos aos participantes, a palestra possibilitará a compreensão clara sobre como a IA vem transformando o mundo dos negócios e porque é urgente adotá-la. "Exemplos práticos de empresas que estão se destacando com a adoção da IA; Estratégias simples e eficazes para implementar a IA em diversas áreas da empresa, bem como preparação para um futuro em que dados e análise preditiva serão fundamentais para a tomada de decisões mais inteligentes e competitivas serão apresentadas", explica o empreendedor.

HEAD

Especialista em inteligência artificial e experiências imersivas,

o empreendedor Fernando Godoy possui know-how de mais de 25 anos na área de tecnologia e inovação nos EUA e no Brasil. Head de Inteligência Artificial da dataRain, fundador da GalaxIA Labs - empresa pioneira em capacitação e implementação de IA Generativa para B2B, Godoy também é fundador da Flex Interativa - pioneira em experiências imersivas e Cervejaria Leuven, além de atuar como mentor, investidor, palestrante internacional, autor e professor de MBA; bem como sócio-diretor da Escola do Metaverso, uma das maiores comunidades web3 do Brasil com cursos online, workshops e imersões internacionais. Atualmente Fernando Godoy é presidente do Conselho Administrativo da CBCA - Companhia Brasileira de Cerveja Artesanal. Inscrições e mais informações por meio do e-mail: relacionamentopecege@pecege.com ou diretamente pelo telefone:(19) 2660-3337



ACESSE JÁ!

Conselho Regional de Economia do Estado de São Paulo visa parceria com o Instituto Pecege

Diretores do Corecon SP - Conselho Regional de Economia do Estado de São Paulo e do Instituto Pecege estiveram reunidos, quinta-feira (24), conversando sobre importantes temas da economia brasileira relacionados ao cenário político atual para o desenvolvimento do País, além de debaterem campanhas voltadas à valorização do orçamento público e da transparência popular - incentivando a participação de economistas em debates estratégicos para a formulação de políticas públicas. De acordo com o presidente do Conselho Regional de Economia do Estado de São Paulo, Odilon Guedes, além de defender a categoria dos economistas, o Conselho está fazendo um debate geral de como realizar um novo projeto para o desenvolvimento do Brasil. "Nós já visitamos várias instituições, fomos na Febraban, na Fiesp, na Confederação Nacional da Agricultura, do Comércio, no Dieese - Instituto que faz estudo para os trabalhadores, para as centrais sindicais, e, em agosto, vamos nos reunir com a diretoria do Banco Central", afirma Guedes.

O presidente do Corecon-SP explica que "estamos debatendo esse projeto porque precisamos superar essa crise permanente que o País vive. O Brasil é o quinto país em extensão territorial do



Diretores do Corecon-SP e do Pecege estiveram reunidos na sede do Instituto em Piracicaba - Foto: Divulgação

planeta, é a sexta população, tem indústrias extremamente importantes de alta tecnologia, como a Embraer, então estamos fazendo esse debate. A nossa visita no Pecege foi fundamental porque o Instituto tem um importante papel no desenvolvimento da pesquisa e do estudo, e isso é central porque o país precisa aumentar a produtividade dos trabalhadores. Então é

um trabalho muito importante para os economistas e para a sociedade", conclui Odilon Guedes.

O presidente do Pecege, Ricardo Shiota, diz que o Instituto busca parcerias sólidas com pessoas e instituições que compartilham desse mesmo ideal. "O Corecon-SP, que representa um segmento fundamental da profissão de economista no

Brasil, chega para colaborar de forma conjunta, promovendo e disseminando conhecimento de qualidade", completa Shiota. O encontro também contou com a presença do delegado regional, José Luciano Paulini, e do delegado municipal em Piracicaba, Ivens de Oliveira, além do prefeito da cidade de Laranjal Paulista, Valdecir Berto Filho.

Re/max Grupo Pro promove campanha do agasalho no Instituto Pecege

Com forte foco no desenvolvimento de pessoas, a RE/MAX Grupo Pro - que faz parte da maior rede de franquias imobiliárias do mundo, promoveu a Campanha do Agasalho/25 no Instituto Pecege (28), antecedendo a ação no âmbito municipal. Todas as doações foram repassadas à Prefeitura de Piracicaba para distribuição às entidades sociais do município que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social.

De acordo com a diretora regional da RE/MAX Grupo Pro, Vera Gonçalves, a ação vem da necessidade de contribuir com a sociedade. "Esse foi o início, mas nos sentimos motivados a fazer muito mais. Na nossa regional temos mais de 1.600 pessoas na rede no interior de São Paulo, então precisamos envolver todos para contribuir, seja com doações de alimentos, roupas, educação, enfim, o que pudermos devolver para a sociedade", explica Vera.

Durante a ação, a Prefeitura esteve representada pela gerente do Fundo Social de Solidariedade de Piracicaba - FUSSP, Cristiane Martins, que explicou como essas campanhas solidárias são importantes para a cidade, ajudando

pessoas em situação de vulnerabilidade social. "Principalmente às pessoas que estão no momento em situação de rua. Então essas doações serão destinadas às entidades que atendem essa população. Estamos felizes em sermos chamados para receber essa doação", afirma Cristiane.

A gerente do FUSSP explica que a Prefeitura de Piracicaba está começando o lançamento da Campanha do Agasalho/2025. "Geralmente é o contrário, lançamos e entregamos as caixas para depois coletarmos. Mas, desta vez, tivemos o prazer de começar recebendo as doações. Então é uma iniciativa muito importante para nós e para as entidades assistenciais da cidade. É muito gratificante essa parceria com o Pecege e com a RE/MAX Grupo Pro", pontua Cristiane Martins.

O presidente do Pecege, Ricardo Shirota, reforça que o Instituto sempre busca bons parceiros, que tenham valores e princípios semelhantes aos seus, visando desenvolver ações nas áreas educacionais, tecnológicas e sociais que beneficiem as pessoas e a sociedade em geral. "O Pecege se sente honrado em participar da iniciativa da RE/



Doações foram repassadas para a Prefeitura antecedendo a ação no âmbito municipal - Foto: Divulgação

MAX esperando que gerem muitos efeitos positivos", ressalta Shirota.

Doações

As doações seguem em vários pontos da cidade, como nas unidades da RE/MAX em Piracicaba, Prefeitura, Câmara, Associação dos Condomínios, entre outros parceiros. O Fundo Social também retira doações. Mais informações podem ser obtidas por meio

do telefone: (19) 3422-9677.

RE/MAX é a maior rede de franquias imobiliárias em números de transações no mundo, com mais de 8.660 agências e mais de 140 mil corretores. Só no Brasil são 620 unidades com mais de 11 mil pessoas em toda rede. A campanha solidária está sendo realizada pela REMAX/Grupo Pro também nas regiões de Campinas, Limeira, Alphaville e Baixada Santista.

Connecting Plus será na quarta-feira, debatendo tendências, inovação e estratégias de mercado



Márcia Esteves, CEO e sócia da Lew'Lara/TBWA vai conduzir o painel principal - Foto: Divulgação



Aretuza Negri, da Globo, será uma das palestrantes deste ano no Connecting Plus - Foto: Divulgação



Mateus Piffer Jr, CEO da Neurônio Adicional Web Marketing fará palestra - Foto: Divulgação

Na próxima quarta-feira, 7 de maio, Piracicaba será palco da sétima edição do Connecting Plus, o maior evento de comunicação e marketing da RMP (Região Metropolitana de Piracicaba). O encontro reunirá autoridades, empresários e especialistas para debater tendências do setor, inovação e estratégias de mercado. Organizado pela Neurônio Adicional Web Marketing em parceria com a Lighthouse Experiências, o evento acontecerá no Parque Tecnológico Piracicaba "Engenheiro Agrônomo Emílio Bruno Germek", das 14h às 22h. Os ingressos para o evento estão disponíveis no site oficial do Connecting Plus.

O painel principal será conduzido por Márcia Esteves, CEO e sócia da Lew'Lara/TBWA, reconhecida como uma das 50 Mulheres de Impacto da América Latina, segundo a Bloomberg Línea. Márcia também preside a Associação Brasileira de Agências de Publicidade (Abap) e trará insights sobre o futuro da publicidade e do marketing digital.

Além dela, o evento contará com palestras de grandes nomes do setor, incluindo:

Walid Radman – Diretor Global de Analytics, Ciência de Dados e Automação na 3M.

Hugo Santos – Autor, consultor e palestrante, fundador da Palestras e Conteúdo.

Aretuza Negri – Comunicadora e influenciadora do Globo Rural.

Daniel Azevedo – Editor-chefe da Agrofy News Brasil.

Amanda Brandão – Head de Relações Públicas da Lew'Lara/TBWA.

Mateus Piffer Jr. – CEO da Neurônio Adicional Web Marketing.

Os ingressos para o evento estão disponíveis no site oficial do Connecting Plus.

Desde sua primeira edição em 2018, o Connecting Plus se consolidou como um dos principais eventos de comunicação e marketing do Brasil, promovendo networking, inovação e capacitação profissional. O encontro posiciona Piracicaba como um polo de inovação tecnológica, atraindo empresas e profissionais de todo o país.

Serviço

7ª edição do Connecting Plus 2025
Data: 7 de maio de 2025 (quarta-feira)

Horário: das 14h às 22h

Local: Parque Tecnológico Piracicaba "Engenheiro Agrônomo Emílio

Bruno Germek"

Endereço: Rua Cezira Giovanoni Moretti, 600 Jardim – Santa Rosa, Piracicaba – SP

Ingresso: <http://www.connectingplus.com.br/>

Informações: (19) 97409-7810

Neurônio Adicional

A Neurônio Adicional, conhecida como NA+, é uma das principais

agências digitais de Piracicaba, destacando-se por sua abordagem inovadora no marketing digital e na comunicação estratégica. Com uma equipe altamente especializada, a empresa tem como missão converter cliques, visualizações e interações em resultados reais para seus clientes.

Fundada com o objetivo de atender às necessidades do mercado digital, a Neurônio Adicional se consolidou como uma referência em publicidade online, branding e estratégias digitais. A agência trabalha com projetos personalizados, garantindo que cada cliente alcance seus objetivos por meio de ferramentas avançadas e técnicas de conversão.

A filosofia da empresa é baseada em diagnóstico, planejamento, produção e monitoramento, permitindo que marcas se posicionem de forma estratégica no ambiente digital. O compromisso com a criatividade e inovação é um dos pilares que sustentam o sucesso da agência.

A Neurônio Adicional oferece uma ampla gama de serviços voltados para marketing digital e comunicação, incluindo:

Gestão de redes sociais – Criação de conteúdo estratégico para engajamento e fortalecimento de marca.

Desenvolvimento web – Sites personalizados e plataformas digitais otimizadas.

Branding e identidade visual

– Construção de marcas fortes e memoráveis.

SEO e marketing de conteúdo – Estratégias para aumentar a visibilidade online e melhorar o ranqueamento em buscas.

Campanhas publicitárias – Planejamento e execução de anúncios digitais para conversão de clientes.

A agência também se destaca por sua atuação em eventos e experiências digitais, promovendo networking e capacitação profissional para empresas e empreendedores.

A Neurônio Adicional tem sido um dos principais impulsionadores do Connecting Plus, o maior evento de comunicação e marketing da Região Metropolitana de Piracicaba. A agência colabora com empresas locais e nacionais, ajudando marcas a se posicionarem estrategicamente no mercado digital.

Além disso, a NA+ mantém parcerias com instituições acadêmicas e empresariais, promovendo capacitação e inovação no setor de marketing digital.

A Neurônio Adicional se destaca como uma agência digital que transforma ideias em resultados, ajudando empresas a crescerem no ambiente digital. Com uma abordagem estratégica e criativa, a agência continua a revolucionar o marketing em Piracicaba, consolidando-se como uma referência no setor.

EDUCAÇÃO

Exclusivo para O Democrata - Marilena Rosalen

Professora, pesquisadora e coordenadora do Grupo Movimentos Docentes e do Observatório de Educação e Sustentabilidade da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP



DIA DA EDUCAÇÃO: O QUE COMEMORAR?



No último dia 28 de abril foi celebrado o dia da Educação, que teve origem no Fórum Mundial de Educação, organizado pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) no ano 2000, em Dakar, Senegal, com a presença de 164 países, incluindo o Brasil, que se comprometeram com uma educação de qualidade. A declaração de Dakar destaca a importância da educação para o desenvolvimento global e foi assinada no dia 28 de abril de 2000, daí a escolha pela data.

Por outro lado, em dezembro de 2018, a ONU (Organização das Nações Unidas) escolheu o dia 24 de janeiro para celebrar o Dia Internacional da Educação, reconhecendo a sua relevância e enfatizando-a como direito essencial. A partir de então, oficialmente, para ONU e UNESCO, o dia internacional da Educação passou a ser 24/01. A UNESCO-Brasil e o Ministério de Educação (MEC) divulgaram o dia 28/04 como Dia Nacional da Educação, em suas redes sociais.

Para as comemorações do dia internacional da Educação, deste ano, a UNESCO escolheu como tema Inteligência Artificial (IA), justificado pelo seu crescente uso na educação - 2/3 dos estudantes de ensino médio em países ricos já utilizam ferramentas de IA para elaborar seus trabalhos escolares. No entanto, uma pesquisa realizada pela própria UNESCO apontou que apenas 10% das escolas e universidades possuem estrutura/organização para o uso de IA e também 40% dos países possuem lei ou política que proíbe/restringe o uso de celulares nas escolas, como é o caso do Brasil e que foi mencionado nesta colu-

na no dia 01 de fevereiro de 2025 – “Volta às aulas” (p. 10).

Em 2024, a UNESCO publicou as competências de IA para professores e para estudantes, priorizando a capacidade e a dignidade humana, a promoção da justiça social e da sustentabilidade e, portanto, sugerindo que a IA seja utilizada em salas de aula apenas com estudantes a partir dos 13 anos de idade.

Para o dia nacional de Educação, o MEC escolheu o lema “Educação é direito e o caminho para transformar vidas” e destacou algumas curiosidades da Educação Brasileira, como maior número de universidades públicas da América Latina e que o ENEM é a segunda maior avaliação educacional do mundo.

Mas afinal, temos o que comemorar? Para responder, passo a destacar alguns pontos dentre outros que seriam possíveis:

1. Possibilidade de reconhecimento mútuo de diploma acadêmico estrangeiro entre os países do BRICS: reuniões e acordos estão ocorrendo na direção de diminuição de burocracias, com garantia de qualidade acadêmica;

2. MEC compartilha experiência da Educação de Jovens e Adultos (EJA) com delegação do Ministério da Educação de Angola, o que fortalece a própria EJA no país, ofuscando tentativas estaduais de eliminá-la;

3. Os investimentos em Educação Básica pública aumentaram 8% em dez anos (2013-2022);

4. De acordo com o Censo Escolar 2024, divulgado recentemente, o número de matrícula em creches cresceu 1,5% e pela primeira vez, o número de crianças negras (40,2%) superou o de crianças brancas (38,3%), significando que mais crianças em situação de vulnerabilidade foram

incluídas em uma etapa da Educação que não é obrigatória;

5. As matrículas em Educação Especial dobraram na última década, apontando a ampliação do atendimento nessa área e a inclusão, embora ainda carente de infraestrutura física e formação profissional;

6. Políticas de incentivo à formação de professores: nos últimos anos, tem se fortalecido o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e a Residência Pedagógica (RP) e este ano foi implementado o Pé-de-Meia das Licenciaturas, com bolsa de R\$ 700,00 mensais. Como professora de um curso de licenciatura, tenho observado que a maioria dos ingressantes realmente fizeram opção pela formação de professores, por indicação ou por se inspirarem em professores e por desejarem realização profissional na docência, situação muito diferente de anos atrás quando a opção pelo curso se dava pela nova do ENEM, em sua maioria, ou seja, era o curso que a nota permitia se matricular;

7. O Programa Escola em Tempo Integral, criado em 2023, incorpora 69% dos estados e municípios, com um milhão de matrículas para estudantes com sete horas diárias ou 35 horas semanais na escola.

Como desafios para a Educação, destaco:

1. Comparando dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), aplicado para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, para avaliar o conhecimento em Língua Portuguesa e em Matemática, em 2019 e em 2023, é possível apontar que os resultados de 2023 ainda não chegaram aos níveis obtidos em 2019. Ou seja, a pandemia de Covid-19

ainda impacta a aprendizagem na Educação Básica;

2. Num período de dez anos, o número de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) cresceu mais de vinte vezes nas escolas brasileiras. Em catorze anos de Unifesp, tive dois estudantes com TEA. No meu décimo quinto ano, tenho cinco;

3. Educação a Distância (EAD): na coluna que escrevi, neste Jornal, no dia 15/03/2025 – “EAD patinho feio ou cisne?” (p. 45), expus a questão atual, que se arrasta, pois o MEC ainda não anunciou o novo marco regulatório da EAD;

4. O maior de todos os desafios: a falta de professores. Relatório publicado pela UNESCO, recentemente, informa que faltam 44 milhões de professores no mundo, quase o mesmo número da população da Argentina (45 milhões) para se alcançar as metas da Educação até 2030, conforme estipulado pela ONU no ODS (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável) 4 – “Educação de qualidade”. Assim, não existe solução fácil. O Grupo de Pesquisa Movimentos Docentes-Unifesp colabora no processo de formação continuada de professores e disponibiliza em seu canal no Youtube palestras, cursos e pesquisas. Também, organiza anualmente o Congresso Internacional Movimentos Docentes, que tem sido apontado como o maior evento online da área - <https://congresso.movimentosdocentes.com/2025>, com inscrições gratuitas abertas.

Concluindo, na minha opinião, temos motivos para celebrar o dia nacional da Educação e precisamos, juntos, nos responsabilizar pelo alcance do ODS n. 4 – Educação de qualidade.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Sabrina Scarpore

Especialista em narrativas e criação de conteúdo com IA



O poder da narrativa em um mundo saturado de informações

Contar uma boa história pode fazer toda a diferença para o seu negócio



Insights e trechos do Aulão do dia 24 de abril sobre...

Storytelling e Criação de Conteúdo com IA

SABRINA SCARPARE

Semana passada eu dei um Aulão especial sobre Storytelling e Criação de Conteúdo com IA, online, ao vivo e gratuito, pra ajudar a transformar a visão dos alunos em como produzir conteúdo de forma estratégica e eficiente usando a inteligência artificial no processo de estruturação de narrativas. Para quem não pôde participar,

nesta edição eu separei os principais insights pra você ler e aplicar na comunicação do seu negócio e poder ir além no conteúdo, nas vendas, na escrita, nas histórias.

Comecei a aula falando sobre o storytelling, técnica de comunicação que cria uma conexão emocional com seu público, evocando sentimentos que facilitam a memorização e identificação com

sua marca: “Sem emoção, a história perde o significado”.

Narrativas envolventes aumentam significativamente o engajamento, incentivando interações e compartilhamentos que ampliam naturalmente o alcance da sua mensagem.

Histórias consistentes e autênticas constroem uma identidade de marca forte e memorável, funcionando como poderosas ferramentas de persuasão e diferenciação em um mercado saturado.

O que está te travando na hora de criar conteúdo?

Durante o aulão, falei sobre o problema da maioria dos criadores de conteúdo, que não está na falta de ideias, mas na ausência de:

- Estrutura clara para organizar pensamentos
- Estratégia alinhada aos objetivos do negócio
- Organização no processo criativo
- Conhecimento profundo do público-alvo

A criatividade não é dom, mas uma habilidade que pode ser desenvolvida e para desenvolvê-la, é fundamental entender que toda história eficaz precisa ter começo, meio e fim, um princípio que Aristóteles já ensinava antes de Cristo!

Uma das perguntas mais importantes abordadas durante a aula foi:

“Qual é o OBJETIVO da sua mensagem?”

Antes de criar qualquer conteúdo, você precisa definir claramente:

- Qual mensagem central quer compartilhar com seu público
- O que deseja que eles entendam após consumir seu conteúdo
- Como essa mensagem se alinha aos objetivos do seu negócio

Sem essa clareza, sua produção de conteúdo perde consistência e direcionamento estratégico.

O novo cenário da criação de conteúdo com IA

Comparamos como era a criação de conteúdo antes e depois da IA:

- Antes, sem IA:
- Horas pensando no que postar
 - Falta de criatividade ou tempo
 - Cansaço de fazer tudo manualmente

Agora, com IA:

- Imagens em poucos cliques
- Ideias infinitas em segundos
- Textos prontos com estratégia incorporada
- Como usar a IA para gerar ideias de conteúdo rapidamente

Definir a frequência e estabelecer qual quantidade de conteúdo é viável e necessária para sua estratégia é fundamental.

- Gere ideias: utilize o ChatGPT para criar posts, legendas, hashtags e títulos alinhados com sua estratégia

- Refine e organize: revise as ideias geradas e selecione as mais relevantes para seu público e objetivo

Outro aprendizado valioso durante o aulão foi que a forma como você estrutura seu prompt faz toda a diferença no resultado. Com as técnicas certas, você consegue resultados muito mais precisos e alinhados com sua voz e estratégia.

#Use esse prompt

“Estou me preparando para criar uma história para meu negócio e preciso adaptá-la ao meu público-alvo. O público principal para minha história é [descreva o público-alvo, incluindo seus interesses, necessidades e desafios]. Com base nisso, faça-me 5 perguntas esclarecedoras, uma de cada vez, para obter uma compreensão mais profunda desse público.”

#Fim do prompt

Até semana que vem!

Uma campanha do jornal O Democrata

DIGA NÃO AO
ALCOOLISMO

DEBATE

Exclusivo para O Democrata - Antonio Carlos Azevedo
Jornalista, Turismólogo e botafoguense apaixonado



Escala seis por um (6X1) em debate: Entenda o modelo de trabalho e a polêmica envolvida



redes sociais, Azevedo relatou uma experiência frustrante em que foi chamado para trabalhar durante seu dia de folga. O movimento arrecadou mais de dois milhões de assinaturas em apoio à mudança na jornada de trabalho, evidenciando a insatisfação popular com esse modelo.

Rick Azevedo acredita que a atual jornada de trabalho imposta pela escala 6x1 é uma forma de “escravidão moderna”, que compromete a saúde mental e o bem-estar dos trabalhadores. Ele argumenta que é necessário um equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, permitindo que os trabalhadores tenham tempo para descanso, lazer e convivência familiar. Sua visão é de uma sociedade onde o trabalho não seja um fardo, mas uma parte integrante de uma vida plena e saudável.

A visão dos empregadores

Empresários frequentemente destacam que o Brasil está entre os países com maior carga tributária sobre a produção e que, mesmo diante disso, enfrentam pouco retorno em infraestrutura, segurança e serviços públicos. O peso dos impostos é apontado como um dos principais motivos pelos quais as empresas precisam buscar o máximo de produtividade possível com o menor custo.

“Somos obrigados a operar com uma eficiência cirúrgica porque o Estado nos tira o sangue e não devolve estrutura. A escala 6x1 é um jeito de manter o negócio em pé, não de explorar o trabalhador.” — Empresário do setor de alimentos no Rio Grande do Sul.

Empresários e entidades patronais argumentam que a escala 6x1 é essencial para manter a competitividade, a produtividade e o atendimento ao consumidor, especialmente em setores com alta demanda ou operação contínua. Defensores do modelo afirmam ainda que a jornada é prevista em lei e que o cumprimento das obrigações trabalhistas garante a legalidade da prática.

Exemplos práticos

Setor de Saúde: Profissionais da saúde, como técnicos de enfermagem, frequentemente enfrentam jornadas extenuantes. Em 2022, essa categoria registrou mais de 36 mil acidentes de trabalho, com um total superior a 50 mil quando somados aos casos de enfermeiros e auxiliares de enfermagem. Esse elevado número reflete os riscos associados a jornadas prolongadas e à pressão constante no ambiente hospitalar.

Setor de Transporte: Motoristas de caminhão, que frequentemente trabalham mais de 45 horas semanais, estão entre as categorias com maior número de acidentes de trabalho. Em 2022, foram notificados mais de 12 mil acidentes envolvendo motoristas de carga, evidenciando os perigos associados à fadiga e à falta de descanso adequado.

A chamada escala seis por um (6x1), bastante comum no mercado de trabalho brasileiro, é um regime que estabelece seis dias consecutivos de trabalho seguidos por um dia de descanso. Regulamentada pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), essa jornada é frequentemente adotada em setores como comércio, indústria, serviços e transportes, onde a continuidade da operação é essencial.

Conforme o artigo 67 da CLT, o trabalhador tem direito a um descanso semanal de 24 horas consecutivas, preferencialmente aos domingos. A lei também limita a jornada diária a oito horas, ou até 44 horas semanais, permitindo até duas horas extras por dia.

A história da escala 6x1 no Brasil: origem, consolidação e contexto atual

A prática conhecida como escala 6x1 — seis dias de trabalho seguidos por um dia de descanso — tem raízes profundas na história da legislação trabalhista brasileira. Embora hoje seja alvo de intensos debates sobre saúde mental, direitos trabalhistas e produtividade, esse regime nasceu como uma tentativa de organizar o tempo de trabalho durante o processo de industrialização do país e garantir um mínimo de descanso aos trabalhadores.

Antes da década de 1930, o Brasil vivia um cenário de trabalho sem regulamentação efetiva, especialmente nas áreas urbanas em crescimento. Trabalha-

dores podiam ser submetidos a jornadas exaustivas, com 12 a 14 horas diárias, sem dias de folga obrigatórios, inclusive aos domingos. O país estava em plena transição de uma economia agrícola para uma industrial, e a força de trabalho urbana crescia rapidamente, sem proteção legal.

Este tipo de escala foi institucionalizada oficialmente em 1º de maio de 1943, com a criação da CLT (Decreto-Lei nº 5.452) pelo então presidente Getúlio Vargas.

A CLT estabeleceu, pela primeira vez, limites à jornada de trabalho e o direito ao descanso semanal remunerado:

- Artigo 67 da CLT: “Será assegurado a todo empregado um descanso semanal de 24 horas consecutivas, preferencialmente aos domingos”. Para contextualizar, na prática, atualmente, “preferencialmente” significa um domingo por mês, entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF), conforme estabelecido na Lei nº 10.101/2000.

- A jornada de trabalho máxima foi definida como 8 horas por dia e 44 horas semanais, o que naturalmente se distribui, na maioria dos casos, como 6 dias de trabalho e 1 de descanso.

Esse modelo foi considerado um avanço social importante para a época, pois impunha limites legais à exploração do trabalhador e buscava equilibrar a relação entre capital e trabalho.

A divisão 6x1 foi escolhida por ser considerada a mais econômica e prática para os empregadores, mantendo a produção ativa durante a maior parte da semana sem

exceder os limites legais de horas. Ela também uniformiza a escala, facilitando o controle da jornada e da folha de pagamento.

Apesar de legal desde 1943, este modelo de escala tem sido alvo de críticas por parte de trabalhadores, sindicatos e especialistas em saúde ocupacional, que apontam problemas relacionados à saúde mental, à qualidade de vida e ao tempo para convívio social e familiar.

Um dos principais pontos de discordância diz respeito à flexibilização desse descanso, muitas vezes deslocado para dias úteis e não aos domingos, o que prejudica o convívio social e religioso de muitos trabalhadores. Além disso, em certos setores, denúncias de jornadas excessivas, descanso não concedido e dificuldade para conciliar o trabalho com outras atividades reacendem o debate sobre o equilíbrio entre produtividade e bem-estar.

Outro foco de tensão está na pressão por metas e performance, comum em empresas que adotam esse regime. Trabalhadores afirmam que, mesmo no dia de descanso, muitas vezes são cobrados por mensagens, e-mails e ligações de seus superiores, o que compromete o caráter reparador do descanso semanal.

Movimentos sociais

O movimento Vida Além do Trabalho (VAT), iniciado por Rick Azevedo, ex-balconista de farmácia e atual vereador no Rio de Janeiro, ganhou destaque ao denunciar as condições de trabalho na escala 6x1. Através de um vídeo viral nas

DEBATE

Setor Comercial: Vendedores de lojas também enfrentam jornadas extensas. Em 2022, mais de 3,7 milhões de trabalhadores dessa categoria estavam sujeitos a contratos semanais superiores a 41 horas, com mais de 153 mil trabalhando mais de 45 horas semanais. Essa carga horária elevada está associada a um aumento no número de acidentes de trabalho e problemas de saúde.

Diante da controvérsia, especialistas defendem o fortalecimento da negociação coletiva, a fiscalização do cumprimento das normas trabalhistas e a adoção de modelos mais flexíveis, como escalas 5x2 ou turnos alternados, que podem preservar tanto a produtividade quanto a saúde física e mental dos trabalhadores.

A discussão sobre a escala seis por um reflete, em última análise, a necessidade de um modelo de trabalho mais humano e adaptado às transformações sociais, tecnológicas e culturais do século XXI.

Pesquisas recentes

Pesquisa do Instituto Locomotiva e QuestionPro (dezembro de 2024): Um estudo revelou que 57% dos brasileiros são favoráveis ao fim da escala 6x1. Além disso, 65% acreditam que a redução da jornada de trabalho aumentaria a oferta de empregos no país, e 54% consideram que essa prática afeta negativamente a saúde mental dos trabalhadores.

Estudo da Repórter Brasil (novembro de 2024): Uma análise revelou que das 20 ocupações com mais notificações de acidentes de trabalho em 2022, 12 também aparecem entre as profissões com maior carga horária. Isso indica uma correlação entre jornadas excessivas e aumento de acidentes, especialmente em atividades que exigem alta concentração, como motoristas de caminhão e trabalhadores de frigoríficos.



Pesquisa da Folha de S.Paulo (dezembro de 2024): Especialistas apontam que a redução da jornada de trabalho pode ter um impacto positivo na saúde mental dos trabalhadores. Experimentos conduzidos em países como Islândia, Reino Unido e Portugal demonstraram que a diminuição da carga horária resultou em menor estresse, exaustão e absenteísmo, sem prejuízo na produtividade.

A análise dos impactos da escala 6x1 revela uma necessidade urgente de revisão das práticas laborais no Brasil. As evidências apontam para uma correlação entre jornadas excessivas e aumento de acidentes de trabalho,

além de prejuízos à saúde mental dos trabalhadores. A adoção de modelos de trabalho mais equilibrados, com jornadas reduzidas e maior respeito ao tempo de descanso, pode contribuir para ambientes de trabalho mais saudáveis e produtivos.

A sociedade e as organizações precisam refletir sobre essas questões e buscar soluções que promovam o bem-estar dos trabalhadores. Porém, sem comprometer ou quebrar a eficiência econômica das empresas. Não é novidade que empresas aqui no Brasil já nasçam “respirando por aparelhos” e que a altíssima carga tributá-

ria cobrada de forma absurda em nosso país é o principal motivo.

Em 2024, o trabalhador brasileiro precisou trabalhar, em média, 149 dias para quitar seus impostos, taxas e contribuições, o que corresponde a aproximadamente 40,71% da sua renda anual. Esse dado foi revelado por um estudo do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT).

A pior notícia é que esses mesmos impostos cobrados não voltam de forma satisfatória para nós contribuintes. Mas e aí, qual a sua opinião sobre este debate?

Uma campanha do jornal O Democrata

Atenção!

Com a crescente digitalização do nosso dia a dia, a internet também se tornou um terreno fértil para golpistas. Eles estão cada vez mais criativos, e os golpes podem atingir qualquer pessoa, independente da idade ou experiência online.

O melhor caminho para evitar golpes é estar sempre informado e ser cauteloso. Fique de olho e compartilhe essa informação para ajudar mais pessoas a se protegerem!



REGIÃO METROPOLITANA

Festa do Trabalhador atrai mais de 10 mil pessoas em Limeira



Mais de 10 mil pessoas passaram pelo Parque da Cidade, em Limeira - Foto: Divulgação

A Prefeitura de Limeira, por meio da Secretaria de Cultura, com apoio das secretarias de Comunicação Social e de Mobilidade Urbana, promoveu na quinta-feira, 1º de maio, um evento em homenagem ao Dia do Trabalhador. Mais de 10 mil pessoas passaram pelo Parque Cidade e aproveitaram as atrações artísticas e atividades de lazer. O evento contou com a presença do prefeito Murilo Félix e da primeira-dama e presidente do Fundo Social, Luciana Félix. “A festa

é um reconhecimento ao esforço de todos os trabalhadores. Ficamos felizes em proporcionar um dia especial para as famílias”, afirmou o prefeito.

A programação começou com a apresentação da Orquestra de Violeiros Tom da Terra e seguiu ao longo do dia com shows de Mandrake's Rock Band, Yago Rocha e, encerrando a festa, a dupla Eduardo e Rafael. Alunos da Escola Municipal de Cultura e Artes (Emcea) também se apresentaram na festa.

“O grande público presente mostra que a população valoriza iniciativas como essa e reconhece o Parque Cidade como um espaço de convivência e celebração”, destacou o secretário de Cultura, Silvio Britto.

O evento ainda contou com brinquedos infláveis, distribuição gratuita de pipoca e algodão-doce, exposição de carros antigos e motos de trilha, além da visita ao Centro de Ciências.

A praça de alimentação foi orga-

nizada em parceria com entidades assistenciais do município, como Lar Uma Nova Esperança, Dispensário Santa Isabel, Asilo João Kuhl Filho, Cedeca, Cren, Ramatis, AEL, Associação Conviver e Equoterapia Daoud.

Também estiveram presentes o presidente do Ceprosom (Centro de Promoção Social Municipal), Dimas Peruzza, e os vereadores Nilton Santos, Felipe Penedo, Waguinho da Santa Luzia e Carlinhos do Grotta.

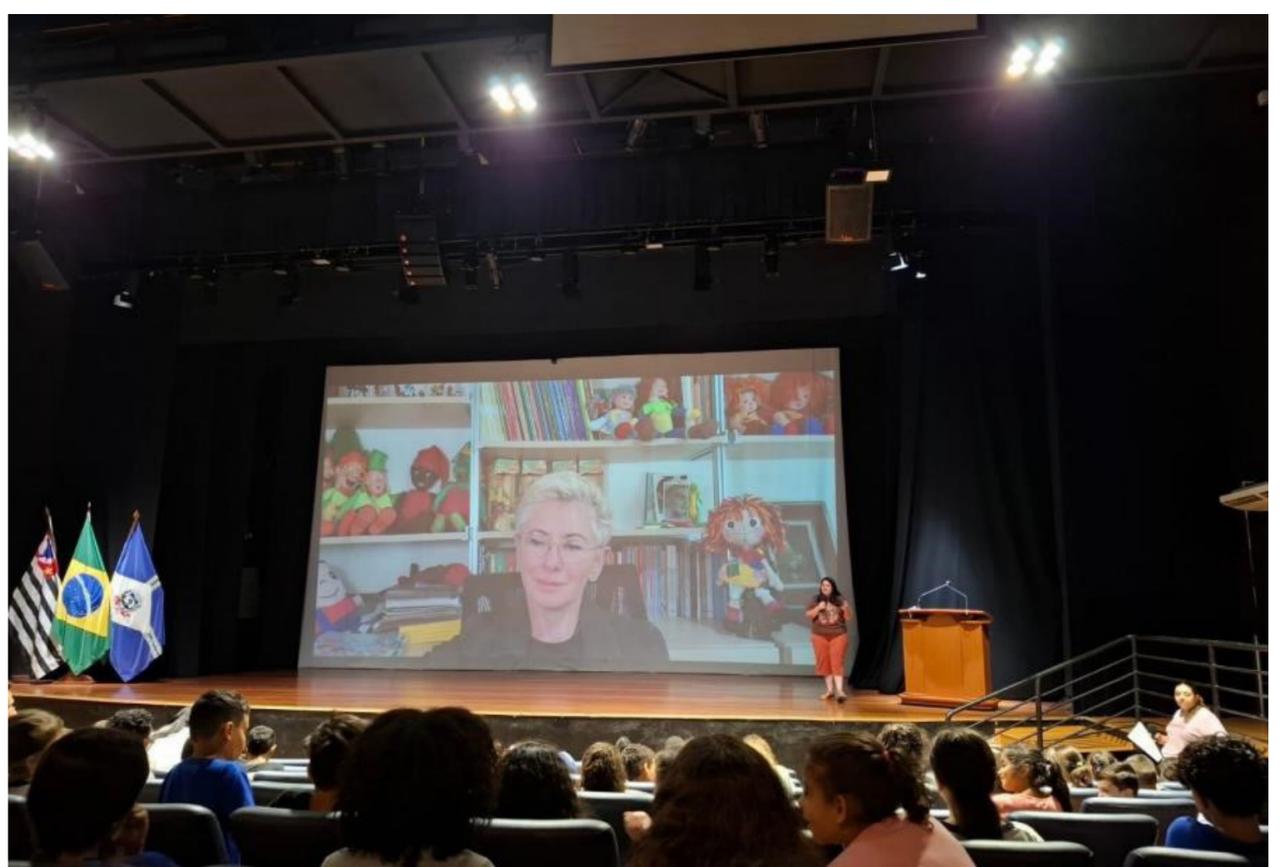
Alunos limeirenses participam de encontro virtual sobre Monteiro Lobato

Dando sequência à programação do Projeto Monteiro Lobato, na Biblioteca Pedagógica da Secretaria de Educação de Limeira, 240 alunos participaram de encontro virtual com a bisneta do autor, Cleo Monteiro Lobato. A iniciativa ocorre em alusão ao Dia Nacional do Livro Infantil.

De acordo com a coordenadora da biblioteca, Taciana Lefcadito Alves, o intuito é o de formar novos leitores, por meio do incentivo à leitura. Cleo é escritora e historiadora. Ela idealizou o projeto “Lobato nas Escolas”, que visa difundir a vida e obra do autor às novas gerações. A atividade tem como tema “Biografia de Monteiro Lobato”.

Monteiro Lobato foi um dos mais importantes escritores brasileiros, conhecido principalmente por suas contribuições à literatura infantil e por sua atuação como editor e intelectual.

Nascido em Taubaté, São Paulo, em 18 de abril de 1882, seu nome completo era José Bento Renato Monteiro Lobato. Ele começou sua carreira escrevendo contos e críticas sociais, mas foi na literatura infantil que se consagrou, criando personagens icônicos como Emília, Visconde de Sabugosa, Narzinho e Pedrinho, que fazem



Cleo Monteiro Lobato, bisneta do escritor, apresenta o encontro virtual com estudantes - Foto: Divulgação

parte do universo do Sítio do Pica-pau Amarelo.

Além de escritor, Lobato foi um visionário do mercado editorial, lutando pela valorização da lite-

ratura nacional e pela democratização do acesso aos livros. Ele também se envolveu em debates sobre educação, petróleo e ferro, defendendo o desenvolvimento in-

dustrial do Brasil.

Monteiro Lobato faleceu em 4 de julho de 1948, mas seu legado continua vivo, influenciando gerações de leitores e escritores.

Araras recebe uma recicladora industrial de resíduos

A Prefeitura de Araras recebeu do Itesp (Instituto de Terras do Estado de São Paulo) uma recicladora industrial de resíduos, também conhecida como composteira. A doação foi oficializada nesta quarta-feira (30) na Agrishow, feira internacional de tecnologia agrícola, realizada em Ribeirão Preto/SP.

Na ocasião, o prefeito Irineu Maretto encontrou-se com o diretor executivo do Instituto, Lucas França Bressanin. “O equipamento será utilizado na Emeief Ivan Inácio de Oliveira Zurita, a Escola do Campo, e também ajudará os produtores rurais dos assentamentos de nossa cidade. É uma conquista para Araras”, comentou o chefe do Executivo.

As recicladoras são responsáveis pelo processamento de resíduos orgânicos, como sobras de refeições, descartes de alimentos, folhas, legumes, cascas de frutas, sementes e carnes. Assim, auxiliam na redução dos custos com coleta e, no caso do projeto que será realizado na Escola do Cam-



O prefeito Irineu Maretto encontrou-se com o diretor executivo do Instituto, Lucas França Bressanin - Foto: Prefeitura de Araras

po, também conscientiza as crianças sobre a importância da destinação correta dos resíduos.

Além da composteira, o Instituto oficializou ao município de Araras a doação de uma área

localizada nas proximidades do bairro José Ometto, na zona leste, que será destinada para a construção de novas unidades de casas populares.

Também nesta quarta-feira, na

Agrishow, Maretto se reuniu com o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Guilherme Piai Filizzola, para discutir aspectos da produção agrícola e rural do município.

Rio Claro: Guarda atende mais de 700 crianças e jovens em programa educacional

O programa Guarda Educacional (Geduc), desenvolvido pela Guarda Civil Municipal (GCM) de Rio Claro, atendeu mais de 700 crianças e adolescentes da rede municipal de ensino no mês de abril. As atividades foram conduzidas pela GCM Gláucia, sob a coordenação do GCM Zulske, e incluíram palestras sobre bem-estar animal, prevenção ao uso de drogas e combate ao bullying.

O Geduc é uma iniciativa de policiamento comunitário que busca fortalecer o vínculo entre a GCM e a comunidade escolar, promovendo cidadania e prevenção desde a infância. O programa utiliza uma abordagem educativa e dialogada para conscientizar os estudantes sobre temas sociais relevantes, contribuindo

para a formação de uma cultura de paz e respeito nas escolas.

O secretário municipal de Segurança e Defesa Civil, Thalison Mendes, destacou a importância de programas como o Geduc para a segurança pública em médio e longo prazos. “O Geduc é um exemplo de como a aproximação entre a GCM e a comunidade pode contribuir para a construção de uma sociedade mais segura e consciente. Ao investir na educação e na prevenção, o programa fortalece a cidadania e promove a cultura de paz”, enfatizou.

No mês de abril, o Geduc passou pelas escolas municipais João Batista Maule, Darcy Reginato, Hamilton Prado, Victorino Machado e Dante Egrégio.



O programa “Guarda Educacional” vem dando bons resultados em Rio Claro - Foto: Prefeitura de Rio Claro

Iracemápolis promove curso gratuito de processamento de leite

A Secretaria de Ação Social e Cidadania de Iracemápolis, em parceria com o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e o Sindicato Rural de Limeira, abre inscrições para o curso de Processamento Caseiro de Leite, que acontecerá de 07 a 09 de maio, no Centro de Lazer do Trabalhador, das 8h às 17h.

Com vagas limitadas, o curso é voltado a moradores que desejam aprender técnicas para transformar o leite em produtos como queijos, requeijões (de corte e cremoso), iogurtes, coalhada e doces. Além das receitas, o conteúdo também inclui orientações sobre higienização, pasteurização e cuidados essenciais para garantir a qualidade e a segurança dos alimentos produzidos.

As inscrições devem ser feitas pelo telefone ou WhatsApp: (19) 99814-1733.

CURSO 100% GRATUITO

PROCESSAMENTO CASEIRO DE Leite

07 a 09 de maio 8h às 17h

CENTRO DE LAZER DO TRABALHADOR

(R. JOSÉ EMÍDIO, 62-98 - PARQUE DR. DIMAS CERA OMETTO, IRACEMÁPOLIS - SP)

INSCRIÇÕES

19 9 9814 1733



FAESP



SENAR



SRI



SEBRAE SP





Rio Claro recebe inscrições para mostra de artes visuais

A prefeitura de Rio Claro, por meio da Secretaria de Cultura, em parceria com Visart'S, realiza a I Mostra de Artes Visuais. O tema é “A Poética das Artes Visuais”.

O objetivo é divulgar e fomentar a produção artística, revelar novos talentos, estimular a criatividade e o desenvolvimento artístico.

Serão aceitos pintura, desenho, gravura, colagem, cartoon, charge, fotografia, escultura e instalações. Podem ser inscritas até três obras por artista, moradores ou nascidos na cidade de Rio Claro.

A abertura da mostra está prevista para 24 de maio. As inscrições são presenciais e estão abertas até o próximo dia 9. Os interessados devem comparecer ao Centro Cultural Roberto Palmari, localizado na Rua 2 n° 2880, Vila Operária.

Para mais informações, os interessados devem entrar em contato pelo 3522-8000.

Capivari divulga cadastro online para pessoas com deficiência

Já se encontra disponível no site da Prefeitura de Capivari (https://capivari.sp.gov.br/cadastro_pcd/) o cadastro para PCD (Pessoa com Deficiência). O público-alvo da pesquisa pode responder de maneira online e com isso ajudar o poder público a elaborar projetos e ações futuras.

O preenchimento é simples e pode ser feito tanto pela pessoa quanto por familiares.

No Cadastro são coletadas informações como nome, RG, CPF, Carteira Nacional de Saúde, telefone e endereço. Também é necessário informar a instituição onde a pessoa estuda, sua ocupação, tratamentos de saúde, principais necessidades, entre outros. É importante ressaltar que todas as informações são mantidas em sigilo pela Secretaria, e somente as estatísticas e gráficos obtidos a partir do banco de dados são utilizados.

“Seria importante para aqueles que possuem deficiência ou mobilidade reduzida permanentemente efetuar o cadastro. As bases para inscrição podem ser informadas pela própria pessoa ou pelo seu tutor. Esses dados são essenciais para adotarmos políticas públicas que assegurem a inclusão e a acessibilidade”, frisou Vlândia Guimarães, Secretária da Pessoa com Deficiência, da Cidadania e da Mulher.

Para mais informações, a Secretaria da Pessoa com Deficiência, da Cidadania e da Mulher atende nos telefones está localizada na rua Tiradentes, 283. Centro. O horário de atendimento é das 8h30 às 16h30, de segunda a sexta-feira. Telefone para contato 19 3492-8882, fixo e whatsapp.

Cadastro online para PCDs

Se você é uma Pessoa com Deficiência, sua participação é essencial para a criação de projetos e ações futuras!

Acesse o site da Prefeitura de Capivari e contribua com o cadastro online.

Acesso o cadastro no endereço: capivari.sp.gov.br/cadastro_pcd/

PREFEITURA DE CAPIVARI
Transformando o presente, construindo o futuro

Secretaria da Pessoa com Deficiência, da Cidadania e da Mulher

Secretaria da Educação de Capivari realiza encontro formativo com os profissionais da rede

Os servidores da Rede Municipal de Ensino de Capivari passaram por uma formação geral voltada à área em que atuam. No total, 775 pessoas participaram das atividades, ocorridas nas unidades escolares, Secretaria de Educação e na ACIC (Associação Comercial e Industrial de Capivari).

Entre as formações esteve o do “Programa Alfabetiza Juntos SP”, uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo, implementada pela Secretaria da Educação (SE-DUC-SP), que visa fortalecer a alfabetização das crianças até os 7 anos de idade, ou seja, ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. Houve ainda reflexões e trocas de experiências sobre Educação Especial, Música, Arte, Língua inglesa, Trabalhos Pedagógicos, Educação Infantil e formação para o “Desde 2022 adotamos a Formação continuada junto aos nossos profissionais, com todo o apoio do prefeito Vitão e do nosso vice-prefeito Bruno Barnabé. Neste tempo, conseguimos que os profissionais pudessem agregar novos conhecimentos com os conhecimentos adquiridos em sua vida ou formação inicial, fortalecendo sua prática com fundamentos sempre atualizados”, frisou José Lucas de Moraes, secretário



Atividades foram em unidades escolares e tiveram a adesão de mais de 775 pessoas - Foto: Prefeitura de Capivari

da Educação de Capivari. Para informações sobre a Secretaria da Educação, entre em contato

pelo WhatsApp (19) 3491-9343. A sede “Professor Nadir Assalin” está localizada na rua Pedro Stucchi,

381, no bairro Pão de Açúcar. O horário de funcionamento é das 08h30 às 16h30, de segunda a sexta-feira.

REGIÃO METROPOLITANA

Cordeirópolis amplia funcionamento da Farmácia Central

A Prefeitura de Cordeirópolis, por meio da Secretaria de Saúde, ampliou o horário de funcionamento da Farmácia Central. Agora, o atendimento acontece de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, oferecendo mais comodidade para quem precisa retirar medicamentos — sejam eles de uso contínuo ou de alto custo. Antes, o horário era até as 16h. Segundo a prefeita Cristina Saad, a medida beneficia especialmente os trabalhadores, que agora têm mais opções de horário para buscar os medicamentos sem precisar se ausentar do trabalho. A Farmácia Central distribui gratuitamente medicamentos básicos, controlados e de alto custo, mediante a prescrição médica e de acordo com os protoco-

los do SUS.

“Ampliar o horário de funcionamento da Farmácia Central é garantir mais acesso, qualidade no atendimento e respeito ao cidadão. Nosso compromisso é facilitar a vida das pessoas e, principalmente, assegurar que todos tenham o direito ao seu tratamento garantido”, afirmou.

O vice-prefeito Anderson Hespanhol Pique também reforçou a importância da medida. “Essa é mais uma ação concreta da nossa gestão para melhorar o atendimento público. Agora, quem trabalha o dia inteiro terá mais facilidade para retirar seus medicamentos de forma segura e eficiente”, pontuou.

Dúvidas podem ser esclarecidas pelo WhatsApp (19) 99876-7644.



Farmácia Central vai funcionar agora até às 19 horas em Cordeirópolis - Foto: Divulgação

Prefeito de Águas de São Pedro faz mensagem alusiva ao Dia do Trabalhador

O prefeito de Águas de São Pedro, João Victor Barboza (PL), divulgou uma mensagem alusiva ao Dia do Trabalhador, fazendo uma homenagem direta e justa à grande família de mulheres e homens que lutam diariamente pelo sucesso de Águas. Veja a nota na íntegra.

“Neste 1º de Maio, celebramos com gratidão todos aqueles que fazem Águas de São Pedro continuar em movimento, crescendo com responsabilidade, beleza e cuidado.

Nosso reconhecimento vai especialmente aos funcionários públicos, que diariamente vestem a camisa da cidade e prestam um serviço essencial com dedicação, competência e espírito público. Vocês são a base que sustenta a qualidade dos serviços que oferecemos à população e aos visitantes da nossa estância.

Agradeço também a cada trabalhador e trabalhadora que atua no comércio, no turismo, na limpeza, na saúde, na segurança, na educação, na construção civil, na manuten-



O prefeito de Águas de São Pedro, João Victor Barboza - Foto: Divulgação

ção urbana e em tantos outros setores. São vocês que mantêm viva a alma da nossa cidade, com esforço silencioso e fundamental.

Águas de São Pedro segue sendo referência porque

conta com pessoas comprometidas, que não medem esforços para fazer o melhor. E é com vocês, trabalhadores, que seguimos construindo um futuro ainda mais próspero, justo e humano.

Parabéns pelo seu dia. Contem sempre com a nossa gestão, que valoriza, respeita e acredita no poder transformador do trabalho.

João Victor Barboza, prefeito de Águas de São Pedro

UMA CAMPANHA DO JORNAL O DEMOCRATA



TODOS CONTRA A
DENGUE

FAÇA A SUA PARTE!

São Pedro participa dos Jogos da Melhor Idade em São Manuel



A delegação da cidade de São Pedro: presença nos Jogos da Melhor Idade - Foto: Prefeitura de São Pedro

A delegação de São Pedro está em São Manuel, disputando os Jogos da Melhor Idade (JOMI), que terminam neste domingo.

A equipe são-pedrense é formada por 70 pessoas, entre técnicos e atletas. A competição é considerada uma das mais importantes do calendário esportivo da Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo.

Os representantes da Estância

vão disputar as modalidades de vôlei adaptado masculino e feminino de 60 a 70 anos, dança de salão categoria até 60 anos e acima de 80 anos, natação masculino e feminino, atletismo masculino e feminino, tênis de mesa masculino, coreografia, damas masculino, dominó masculino e feminino, buraco masculino e truco masculino.

Da etapa regional sediada em São

Manuel participam representantes de 42 municípios e aproximadamente 2 mil atletas.

Nas fases regionais, os três primeiros colocados de cada modalidade e categoria garantem vaga para a etapa estadual.

O Jomi é destinado a atletas com idade a partir de 60 anos e, em algumas provas de natação e atletismo, é permitida a participação de pessoas com 90 anos ou mais.

A expectativa é de que, somadas as oito etapas regionais, mais de 15 mil atletas estejam envolvidos na competição.

Para a final estadual, prevê-se algo em torno de 3 mil pessoas.

Em 2024, a delegação são-pedrense encerrou a fase regional em 6º lugar na categoria geral, com a conquista de 14 medalhas e disputa da fase estadual em quatro categorias.

Refis da prefeitura de Charqueada: Oportunidade para regularizar débitos

A Prefeitura de Charqueada lançou um novo programa de Recuperação Fiscal (Refis), oferecendo aos contribuintes a chance de regularizar seus débitos com condições especiais. A iniciativa visa facilitar o pagamento de tributos municipais atrasados, como IPTU e ISS, por meio de descontos em juros e multas e opções de parcelamento.

Os moradores que aderirem ao Refis poderão contar com:

Descontos de até 100% sobre juros e multas para pagamentos à vista.

Parcelamento em até 60 vezes, dependendo do valor da dívida.

Facilidade na negociação, permitindo que mais cidadãos regularizem sua situação fiscal.

Os interessados devem procurar a Prefeitura de Charqueada ou acessar o portal oficial para verificar as condições e realizar a adesão ao programa. O prazo para inscrição no Refis é limitado, então é importante que os contribuintes fiquem atentos às datas e requisitos.

Segundo a administração municipal, o Refis não apenas beneficia os cidadãos, mas também contribui para o aumento da arrecadação, permitindo investimentos em infraestrutura, saúde e educação.

uma nova
CHARQUEADA
PREFEITURA MUNICIPAL

REFIS 2025

Com o objetivo de **facilitar o pagamento de tributos municipais em atraso (IPTU, ISS e taxas), lançamos o REFIS 2025!**

Ele vai CONCEDER anistia de até 100% de juros e multas ou o parcelamento em até 60 meses!

Para mais informações:
www.charqueada.sp.gov.br

(19) 3186-9010

REGIÃO METROPOLITANA

Festa do Peão de Saltinho promete agitar a cidade com música, rodeio e solidariedade



Evento será de 8 a 10 de maio e terá doação de leite como entrada na quinta-feira - Foto: Divulgação

Um dos eventos mais aguardados da região está de volta! A Festa do Peão de Saltinho acontece entre os dias 8 e 10 de maio, prometendo agitar a cidade com muita música sertaneja, montarias em touros e diversas atrações para todas as idades. O evento será realizado no recinto localizado na rua José de Góes, em Saltinho, e os portões abrirão a partir das 20h. A abertura, na quinta-feira (8), contará com entrada gratuita mediante a doação de 1 litro de leite, que poderá ser trocado antecipadamente por ingresso ou entregue diretamente na bilheteria no dia da festa. Toda a arrecadação será destinada a projetos sociais do município. A programação musical está repleta de grandes nomes do sertanejo. Na quinta-feira, quem sobe ao palco é a dupla Zezé Di

Camargo e Luciano, trazendo um repertório repleto de sucessos e clássicos do modão. Na sexta-feira (9), é a vez da energia contagiante de Pedro Paulo & Alex (PPA), representantes do sertanejo universitário. O encerramento acontece no sábado (10) com o show de Hugo & Guilherme, prometendo uma noite memorável com os maiores sucessos da dupla. Além dos shows, o evento contará com as tradicionais montarias em touros, que acontecem antes das apresentações musicais. A competição integra o Circuito Top 20 RR EcoPower, considerado o campeonato de montarias que mais cresce no país, reunindo competidores de alto nível. Para garantir a diversão de toda a família, a estrutura da festa inclui Praça de Alimentação comple-

ta, Área Kids e diversos setores de acesso: Arena, Arquibancada Coberta, Área VIP em frente ao palco, a exclusiva Privilege e a Arena Premium Open Bar — que oferece bebidas variadas, acesso à frente do palco e à Boate VIP. Este último setor é exclusivo para maiores de 18 anos, com bebidas sendo servidas das 21h até o fim do show principal. Pensando na comodidade e segurança do público, o recinto oferecerá estacionamento com vigilância durante todo o evento. Os ingressos já estão disponíveis para compra antecipada no site guicheweb.com.br e também nos pontos de venda físicos autorizados. E para os amantes de cerveja, a Festa do Peão de Saltinho terá opções para todos os gostos, com venda das marcas Antarctica,

Heineken e Chopp Villa Alemã. A realização é da Prefeitura de Saltinho, em parceria com a Cia RR de Rodeio, Paulo Vento e Fabrício Produções. Uma festa completa, segura e solidária, que promete entrar para a história da cidade!



Grande atração, Zezé Di Camargo e Luciano cantam na noite de quinta-feira - Foto: Divulgação



realiza
produtora

ÓCULOS COMPLETO

VISÃO SIMPLES

A partir de:

R\$ **199**^{,90}

Armação + lente
Esf +4,00 a -4,00 Cil -2,00



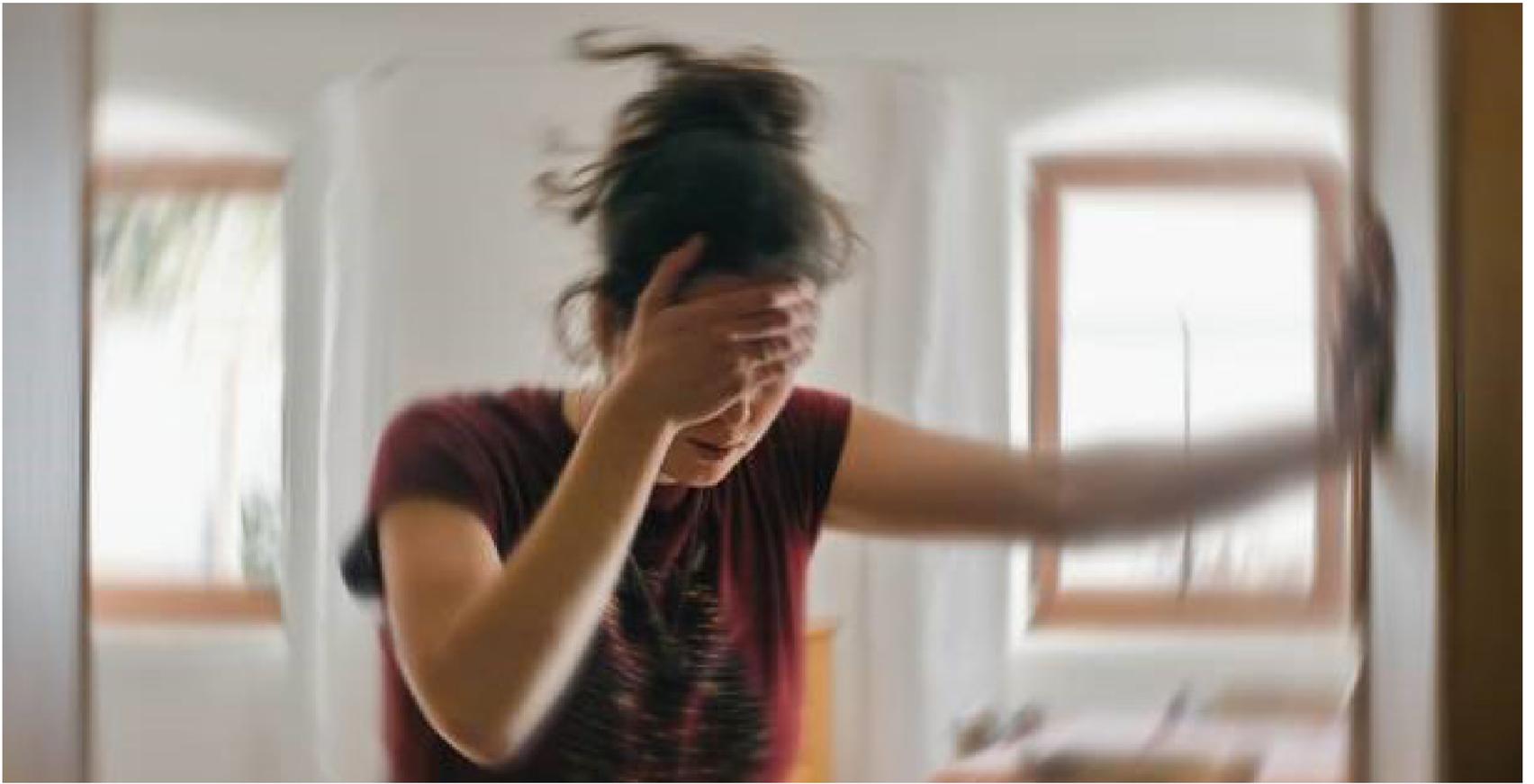
Diversos modelos incríveis

opticaatual.com.br



SAÚDE

Labirintite: O distúrbio do equilíbrio que afeta milhões de pessoas



A labirintite é um dos dilemas mais comuns na saúde pública - Foto: Divulgação

A labirintite é uma inflamação do labirinto, estrutura localizada na orelha interna responsável pelo equilíbrio e pela audição. A condição pode causar sintomas como tontura intensa, vertigem, náuseas e perda auditiva, afetando significativamente a qualidade de vida dos pacientes.

A labirintite pode ser desencadeada por diversos fatores, incluindo: Infecções virais ou bacterianas – Gripes, resfriados e otites podem levar à inflamação do labirinto.

Estresse e ansiedade – O sistema nervoso influencia o equilíbrio, e crises de ansiedade podem agravar os sintomas.

Alterações metabólicas – Diabetes, colesterol alto e hipertensão podem afetar a circulação sanguínea na orelha interna.

Uso excessivo de álcool e cafeína – Essas substâncias podem comprometer o funcionamento do labirinto.

Efeitos colaterais de medicamentos – Alguns antibióticos e anti-inflamatórios podem causar danos ao sistema vestibular.

Principais Sintomas

Os sintomas da labirintite podem variar de leves a severos, sendo os mais comuns:

Vertigem intensa – Sensação de que tudo ao redor está girando.

Tontura – Desequilíbrio ao caminhar ou levantar-se.

Náuseas e vômitos – Devido à desorientação causada pela vertigem.

Zumbido no ouvido – Sensação de chiado ou apito constante.

Perda auditiva temporária ou permanente – Em casos mais graves.

Diagnóstico

O diagnóstico da labirintite é feito por um otorrinolaringologista, que pode solicitar exames como: Audiometria – Avaliação da capacidade auditiva.

Teste vestibular – Para analisar o funcionamento do labirinto.

Ressonância magnética – Em casos suspeitos de lesões neurológicas.

Tratamento e Cuidados

O tratamento da labirintite depende da causa e da gravidade dos sintomas. As opções incluem:

Medicamentos – Anti-histamínicos, corticoides e antivertiginosos ajudam a aliviar os sintomas.

Fisioterapia vestibular – Exercícios específicos para reabilitação

do equilíbrio.

Mudanças na alimentação – Redução do consumo de sal, cafeína e álcool.

Controle do estresse – Técnicas de relaxamento e terapia podem ajudar a evitar crises.

Prevenção

Para reduzir o risco de labirintite, recomenda-se:

Manter uma alimentação equilibrada e evitar excesso de açúcar e gordura.

Praticar atividades físicas para melhorar a circulação sanguínea.

Evitar exposição prolongada a ruídos altos, que podem afetar o ouvido interno.

Consultar um médico regularmente, especialmente em casos de tontura frequente.

Conheça os medicamentos mais vendidos no Brasil

O mercado farmacêutico brasileiro movimentou bilhões de reais anualmente, e alguns medicamentos se destacam como os mais vendidos nas farmácias do país. De analgésicos a medicamentos para pressão arterial, a lista reflete as principais necessidades de saúde da população.

Os Remédios Mais Populares

Segundo dados da consultoria IQVIA, os medicamentos mais vendidos no Brasil incluem:

1. Glifage XR (Merck)

Indicado para o tratamento do diabetes tipo 2, o Glifage XR lidera as vendas, com mais de 116 milhões de unidades comercializadas.



2. Neosoro (Neo Química)

O descongestionante nasal Neosoro é um dos mais procurados, especialmente em períodos de

gripe e alergias, com 69 milhões de unidades vendidas.

3. Losartana Potássica (Neo Química)

Utilizado no tratamento da hipertensão, a Losartana Potássica aparece entre os mais vendidos, com 48 milhões de unidades comercializadas.

4. Dipirona Sódica (Neo Química)

Um dos analgésicos mais populares do Brasil, a Dipirona é amplamente utilizada para aliviar dores e febres.

5. Dorflex (Sanofi)

O relaxante muscular Dorflex é um dos favoritos dos brasileiros para tratar dores musculares e tensões.



6. Torsilax (Neo Química)

Com ação anti-inflamatória e analgésica, o Torsilax é muito utilizado para dores crônicas e problemas

ortopédicos.

7. Puran T4 (Sanofi)

Indicado para o tratamento de hipotireoidismo, o Puran T4 é um dos medicamentos mais prescritos no país.

Alta demanda

A alta demanda por esses remédios está diretamente ligada às condições de saúde mais comuns entre os



brasileiros, como hipertensão, diabetes, dores musculares e problemas respiratórios. Além disso, muitos desses medicamentos são de uso contínuo,

o que contribui para o volume de vendas.

Outro fator relevante é o crescimento do mercado de genéricos, que oferece alternativas mais acessíveis para medicamentos de marca, ampliando o acesso da

população aos tratamentos.

Nos últimos anos, o setor farmacêutico tem registrado um aumento na procura por medicamentos relacionados à saúde mental, como ansiolíticos e antidepressivos. Além disso, a busca por suplementos e vitaminas também tem crescido, impulsionada pela preocupação com o bem-estar e a imunidade.



Plásticos e saúde: Como substâncias em potes podem aumentar o risco de doenças cardíacas



Os ftalatos são substâncias químicas usadas para tornar plásticos mais flexíveis e duráveis - Foto: Divulgação

Um estudo publicado na revista eBioMedicine revelou que um grupo de compostos químicos presentes em potes plásticos pode estar contribuindo para a mortalidade global por doenças cardiovasculares. Os ftalatos, utilizados na produção de embalagens plásticas, xampus, maquiagens e brinquedos, foram associados a 13% das mortes por doenças cardíacas entre indivíduos de 55 a 64 anos em 2018.

O que são os ftalatos?

Os ftalatos são substâncias químicas usadas para tornar plásticos mais flexíveis e duráveis. O DEHP (di(2-etilhexil)ftalato) é um dos mais comuns e está presente

em diversos produtos do dia a dia, como potes de armazenamento de alimentos, equipamentos médicos e embalagens de cosméticos.

Como os ftalatos afetam a saúde?

Os pesquisadores descobriram que a exposição prolongada ao DEHP pode causar inflamação nas artérias coronárias, aumentando o risco de infarto e derrame. Além disso, os ftalatos estão ligados ao ganho de peso, diabetes e aterosclerose acelerada.

A pesquisa analisou dados de 200 países e identificou que as regiões mais afetadas são Ásia, Oriente Médio e Pacífico, onde até 42% das mortes por doenças cardíacas es-

tavam relacionadas ao DEHP. Países como Índia, China e Indonésia registraram os maiores números de mortes associadas ao composto.

Como reduzir a exposição aos ftalatos?

Para minimizar os riscos, especialistas recomendam: Evitar o uso de plásticos para armazenar alimentos, optando por vidro ou aço inox. Não aquecer plásticos no micro-ondas, pois o calor libera mais substâncias químicas. Reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados, que podem conter ftalatos.

Escolher produtos de higiene e limpeza sem fragrância, pois mui-

tos contêm esses compostos.

Regulamentação e medidas preventivas

O estudo reforça a necessidade de regulamentação global para limitar o uso de ftalatos na produção de plásticos e reduzir os impactos na saúde cardiovascular. Organizações como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Academia Americana de Pediatria já alertaram sobre os riscos dessas substâncias e defendem medidas mais rígidas para proteger a população. A pesquisa destaca que, embora os plásticos sejam essenciais na vida moderna, é fundamental repensar seu uso e buscar alternativas mais seguras para preservar a saúde.



VINO & PIZZA

Delivery das 18h às 23 h

(19) 99736-1997

Exclusivo para O Democrata - André de Siqueira
Especialista em Psicanálise Clínica Especialista em Mediação



O fascínio dos jogos de aposta: O impacto das estratégias no cérebro humano sob uma perspectiva psicanalítica e psicológica



Os jogos de aposta têm se tornado cada vez mais populares, mas essa ascensão traz consigo efeitos preocupantes que muitas vezes passam despercebidos. Ao explorar os mecanismos por trás dessa prática sob uma perspectiva psicanalítica, psicológica e emocional, é possível entender como cores, desenhos, sons e propagandas atuam para estimular o cérebro humano, criando um ciclo viciante. Esses elementos não são escolhidos ao acaso: tons vibrantes como vermelho e verde são projetados para evocar urgência e sucesso, enquanto sons, como o tilintar de moedas, ativam sistemas de recompensa cerebral, liberando dopamina e gerando a sensação de vitória. O design visual, repleto de animações e gráficos cativantes, cria uma experiência imersiva que difi-

culta ao jogador desligar-se, tornando o entretenimento um hábito compulsivo.

Do ponto de vista psicanalítico, os jogos de aposta dialogam diretamente com o inconsciente, explorando desejos ocultos de controle e poder. A busca pela gratificação imediata reflete o princípio do prazer, que frequentemente supera o princípio da realidade, levando o indivíduo a decisões impulsivas. Além disso, a repetição compulsiva de tentativas de “recuperar perdas” evidencia padrões inconscientes de reviver frustrações. Na psicologia, o reforço intermitente é um dos principais fatores que mantém os jogadores presos nesse ciclo: a imprevisibilidade de recompensas faz com que a expectativa seja tão cativante quanto os próprios resultados. Essa dinâmica é reforçada pela liberação constante de dopamina, criando um com-

portamento similar a outros vícios químicos. No âmbito emocional, o vício em jogos de aposta gera sentimentos de culpa, ansiedade e isolamento, aprisionando o jogador em um círculo vicioso de frustração e fuga da realidade.

As propagandas desempenham um papel estratégico na perpetuação dessa cultura, utilizando técnicas de neuromarketing para atrair novos jogadores e fidelizar os antigos. Mensagens cuidadosamente elaboradas associam o ato de apostar ao glamour, à superação e até mesmo à solução de problemas financeiros, criando um vínculo emocional que muitas vezes mascara os riscos reais. Ao mesmo tempo, a presença massiva de publicidade em redes sociais, aplicativos e plataformas online torna o acesso aos jogos de aposta quase onipresente, dificultando a conscientização sobre os perigos

envolvidos. Diante desses fatores, é imprescindível que empresas e órgãos reguladores assumam um papel mais ativo na proteção dos consumidores, estabelecendo limites éticos e promovendo campanhas de conscientização. É igualmente essencial que os indivíduos busquem compreender os mecanismos psicológicos por trás de seus comportamentos para recuperar o controle e evitar danos maiores.

A análise dos jogos de aposta revela um universo complexo onde estímulos externos e vulnerabilidades internas se encontram, criando um cenário que requer atenção e reflexão. Entender essas dinâmicas é um passo importante para prevenir os impactos negativos dessa prática e encontrar um equilíbrio entre entretenimento e responsabilidade.

Hábitos saudáveis

=

Coração saudável

Pratique atividades físicas

Alimente-se bem

Uma campanha do jornal O Democrata

ECONOMIA

Expansão da rede hoteleira no Brasil: Investimentos e novas tendências



A força do agronegócio é uma das importantes armas de Piracicaba no avanço econômico - Foto: Divulgação

O setor hoteleiro brasileiro está passando por uma fase de crescimento acelerado, impulsionado pelo aumento do turismo e pela retomada econômica pós-pandemia. Grandes redes internacionais e nacionais estão investindo bilhões na construção de novos hotéis e na modernização de empreendimentos já existentes.

Investimentos em Expansão

Segundo um estudo da HotelInvest, o Brasil tem atualmente 137 hotéis em desenvolvimento, um aumento de 26,9% em relação ao ano anterior. O investimento total

previsto para esses projetos é de R\$ 8,4 bilhões, refletindo a confiança do mercado na recuperação do setor.

Além disso, redes internacionais como Accor, Marriott e Hilton estão ampliando sua presença no país, apostando em hotéis de luxo e resorts em destinos turísticos estratégicos. A Accor, por exemplo, está expandindo sua atuação no Nordeste, com novos empreendimentos em Lençóis Maranhenses e Angra dos Reis.

Tendências do Mercado Hoteleiro

O crescimento do setor não se li-

mita apenas à abertura de novos hotéis. Algumas tendências estão moldando a hotelaria no Brasil:

Experiências personalizadas – Hotéis estão investindo em gastronomia exclusiva, atividades culturais e serviços diferenciados para atrair turistas.

Sustentabilidade – A busca por hospedagens ecológicas e práticas sustentáveis tem impulsionado a construção de hotéis com menor impacto ambiental.

Expansão para cidades menores – Redes hoteleiras estão investindo em municípios fora dos grandes centros urbanos, aproveitando o

crescimento do turismo regional.

Impacto na Economia

A expansão da rede hoteleira no Brasil tem impacto direto na economia, gerando milhares de empregos e impulsionando setores como construção civil, turismo e serviços. Além disso, o aumento da oferta de hospedagem contribui para a competitividade do país como destino turístico global.

Com investimentos bilionários e novas tendências moldando o setor, a hotelaria brasileira segue em crescimento, consolidando-se como um dos pilares do turismo nacional.



**LUGAR
DE LIXO É
NO LIXO.
Colabore.**



Uma campanha do jornal O Democrata

Agrishow 2025 termina com recorde de R\$ 14,6 bilhões em negócios

A Agrishow 2025, maior feira de tecnologia agrícola da América Latina, encerrou sua 30ª edição na sexta-feira, 2 de maio, em Ribeirão Preto (SP), com números recordes e expectativas para o futuro do setor. O evento

movimentou R\$ 14,6 bilhões em intenções de negócios, um crescimento de 7% em relação ao ano passado.

Além do volume financeiro, a feira também registrou um recorde de visitantes, com 197 mil pessoas

circulando pelos estandes e conferindo as inovações do setor. A alta demanda levou ao esgotamento dos ingressos em diversos dias do evento, reforçando a importância da Agrishow para o agronegócio brasileiro.

Para 2026, a organização já planeja uma expansão do espaço, buscando acomodar mais expositores internacionais e ampliar a presença de tecnologias voltadas para a agricultura de precisão.

A edição deste ano trouxe avanços significativos em inteligência artificial aplicada ao campo, além de soluções para agricultura familiar, mostrando que a inovação no setor agro não se restringe apenas aos grandes produtores.

Outro ponto de destaque foi o anúncio do Plano Safra 2025-2026, que prevê um aumento de 25,7% nos recursos, chegando a R\$ 599 bilhões, além da ampliação do Programa de Seguro Rural, que pode atingir R\$ 6 bilhões. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, anunciou um pacote de investimentos de R\$ 600 milhões para o setor agropecuário paulista, incluindo incentivos para infraestrutura rural, crédito agrícola e sustentabilidade. Além disso, a feira foi palco de debates sobre as barreiras comerciais impostas pelos EUA, que podem impactar as exportações brasileiras.

A Agrishow 2026 já tem data marcada: acontecerá entre 27 de abril e 1º de maio do próximo ano, prometendo ainda mais inovações e oportunidades para o setor.



Local da Agrishow 2025 realizada na cidade de Ribeirão Preto - Foto: Divulgação

Exclusivo para O Democrata - Desidério Alvarenga
Economista e consultor



Mundo Econômico



Expansão do Fast Food no Brasil: Como as Redes Estão Dominando o Mercado

O setor de fast food no Brasil tem registrado um crescimento expressivo nos últimos anos, impulsionado por mudanças nos hábitos de consumo e pela expansão das franquias. Mesmo diante de desafios econômicos, as principais redes continuam investindo em novas unidades e estratégias para atrair clientes.

De acordo com levantamentos recentes, o consumo de refeições fora de casa aumentou 34% no primeiro trimestre de 2024, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento reflete a busca por praticidade e a popularização dos serviços de entrega.

Além disso, o setor de franquias de alimentação representa 33% do mercado, consolidando-se como um dos mais lucrativos do país.

Entre as principais marcas que lideram o mercado de fast food no Brasil, destacam-se:

McDonald's – A maior rede do país, com 2.662 unidades e liderança em faturamento.

Burger King – Segunda maior rede, com 1.331 lojas, e crescimento acelerado nos últimos anos.

Habib's – Terceira colocada, com 15,3 milhões de consumidores atingidos.

Subway – A rede de sanduíches naturais tem 2.151 lojas, sendo o quarto maior mercado da marca no mundo.

Pizza Hut e KFC – Ambas pertencem ao grupo Multi QSR, que planeja investir R\$ 1,3 bilhão na abertura de novas unidades até 2023.

O sucesso das redes de fast food no Brasil está ligado a diversos fatores:

Expansão das franquias – Modelos de negócios bem estruturados permitem a rápida abertura de novas unidades.

Popularização dos aplicativos de entrega – O aumento do consumo via delivery impulsionou as vendas.

Mudanças nos hábitos de consumo – A rotina acelerada dos brasileiros favorece a busca por refeições rápidas.

Inovação no cardápio – As redes têm investido em opções mais saudáveis e personalizadas para atender diferentes públicos.

Apesar do crescimento, o setor enfrenta desafios como a concorrência com restaurantes independentes, a pressão por alimentos mais saudáveis e a necessidade de adaptação às novas demandas dos consumidores.

Nos próximos anos, a tendência é que as redes invistam ainda mais em sustentabilidade, tecnologia e personalização do atendimento, garantindo que o fast food continue sendo uma escolha popular entre os brasileiros.

Cultivo agrícola em rodovias

O governo de São Paulo liberou o cultivo agrícola em faixas de domínio de rodovias estaduais. A medida visa combater incêndios e aumentar a produtividade.

Exportação de soja

Após tarifas impostas pelos EUA, a China aumentou a compra de soja brasileira em 32% em abril.

Máquinas agrícolas

O faturamento do setor de máquinas e equipamentos agrícolas cresceu 15,2% no primeiro trimestre de 2025, atingindo R\$ 67,5 bilhões.

Guerra comercial EUA-China

A disputa entre os países impacta o mercado de grãos, com a China buscando alternativas para substituir produtos americanos.

Agricultura sustentável

A ONU debate formas de reduzir o impacto ambiental da produção agrícola e melhorar a segurança alimentar global.

REALIDADE

O Desafio dos “Jovens Nem-Nem” no Brasil: Os caminhos para a inclusão

O Brasil enfrenta um desafio significativo com os 5,3 milhões de jovens “nem-nem”, aqueles que não estudam nem trabalham. Embora esse número tenha diminuído nos últimos anos, ele ainda representa uma parcela expressiva da juventude brasileira que está à margem do sistema educacional e do mercado de trabalho. Esse fenômeno expõe dilemas profundos da Geração Z, que lida com um cenário de instabilidade econômica, mudanças tecnológicas e dificuldades estruturais que dificultam sua inserção produtiva na sociedade. Os jovens que fazem parte desse grupo têm características diversas, mas alguns padrões se destacam. A maioria está na faixa etária entre 18 e 24 anos, e muitos enfrentam barreiras como baixa escolaridade, falta de experiência profissional e dificuldades econômicas. Além disso, um número significativo de jovens “nem-nem” é composto por mães jovens, que encontram dificuldades para conciliar a maternidade com oportunidades de estudo e trabalho. A desigualdade regional também influencia esse cenário.

Enquanto o Sudeste e o Sul apresentam taxas mais baixas de jovens “nem-nem”, o Norte e o Nordeste ainda enfrentam altos índices de informalidade e desemprego juvenil. Em algumas regiões, mais de 60% dos jovens ocupados estão na informalidade, o que dificulta a construção de uma carreira estável e limita o acesso a direitos trabalhistas.

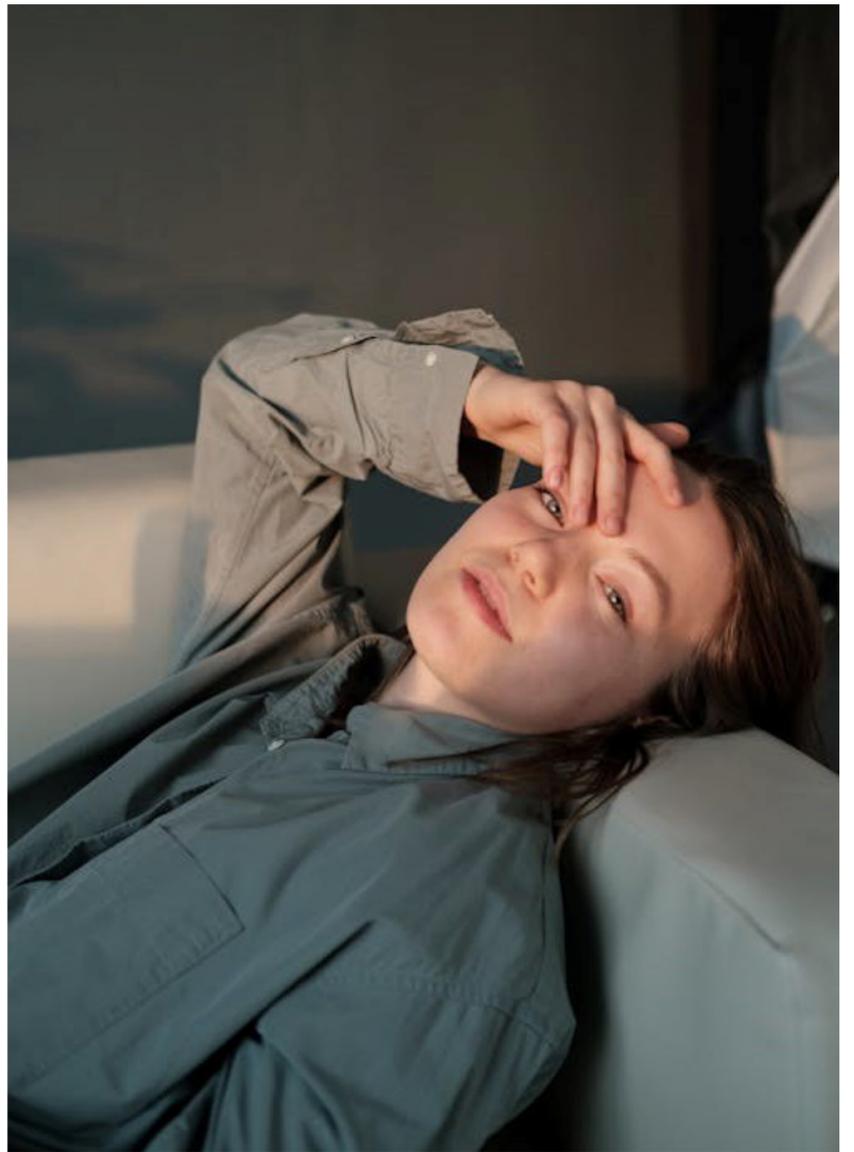
Diversos fatores explicam por que tantos jovens permanecem fora do

sistema educacional e do mercado de trabalho. Entre os principais estão: baixa escolaridade e evasão escolar, dificuldade de acesso ao ensino técnico e superior, precarização do mercado de trabalho, saúde mental e insatisfação profissional e mobilidade urbana.

A existência de milhões de jovens sem ocupação produtiva tem consequências diretas para o desenvolvimento do país. A falta de qualificação e experiência profissional reduz a competitividade da força de trabalho brasileira, dificultando o crescimento econômico e a inovação. Além disso, a exclusão desses jovens do mercado de trabalho pode gerar aumento da pobreza, dependência de programas assistenciais e maior vulnerabilidade social.

Outro impacto significativo é a desmotivação política e social. Jovens que não encontram oportunidades de crescimento tendem a se afastar de processos democráticos, como eleições e participação cidadã, o que pode comprometer a renovação política e a construção de políticas públicas voltadas para essa parcela da população.

Para enfrentar esse desafio, é essencial que governos, empresas e sociedade civil adotem medidas eficazes para reintegrar esses jovens ao sistema educacional e ao mercado de trabalho. Algumas soluções incluem a expansão do ensino técnico e tecnológico, programas de incentivo à contratação de jovens, apoio à maternidade jovem, educação financeira e empreendedorismo e saúde mental e bem-estar no trabalho. O fenômeno dos jovens “nem-nem” no Brasil



Jovens que não trabalham e que também não estudam: a entrega de uma vida ao acaso - Foto: Divulgação

é um reflexo de desafios estruturais que precisam ser enfrentados com políticas públicas eficazes e iniciativas do setor privado. A inclusão produtiva da juventude não é apenas uma questão econômica,

mas também social e política. Garantir que esses jovens tenham acesso à educação, oportunidades de trabalho e suporte adequado é essencial para construir um país mais justo e desenvolvido.

Quem são os jovens que não concluem a escola?

A evasão escolar continua sendo um dos maiores desafios da educação brasileira. Segundo dados recentes do IBGE, cerca de 9,1 milhões de jovens entre 15 e 29 anos abandonaram a escola antes de concluir a educação básica. Mas quem são esses jovens e quais os motivos que os levam a interromper os estudos?

Os dados mostram que a maioria dos jovens que deixam a escola está na faixa etária de 18 a 24 anos, período em que já deveriam ter concluído o ensino médio. Entre os principais grupos afetados estão:

Jovens de baixa renda – A necessidade de trabalhar para ajudar no sustento da família é um dos principais fatores de abandono escolar.

População rural – A dificuldade de acesso à escola e a necessidade de ajudar na economia familiar impactam diretamente a permanência dos estudantes.

Mulheres jovens – Muitas abandonam os estudos devido à gravidez precoce ou à responsabilidade de cuidar de familiares.

Pessoas com deficiência – A falta de acessibilidade e inclusão no sistema educacional contribui para a evasão.

Motivos para o Abandono Escolar Os estudos indicam que os principais motivos para a evasão escolar são:

Trabalho – Entre os homens, 53,5% abandonaram os estudos

para ingressar no mercado de trabalho.

Gravidez e tarefas domésticas – Entre as mulheres, 32,6% deixaram a escola para cuidar de filhos ou familiares.

Falta de interesse – Cerca de 20,9% dos jovens afirmam que perderam o interesse pelos estudos.

Dificuldades financeiras – O custo do transporte, materiais escolares e alimentação também impacta a permanência dos alunos.

Impactos da Evasão Escolar

A falta de conclusão da educação básica tem consequências diretas na vida dos jovens e na economia do país. Sem o diploma do ensino médio, as oportunidades de emprego são reduzidas, e muitos acabam entrando no mercado informal. Além disso, a evasão escolar contribui para a desigualdade social e limita o desenvolvimento profissional e pessoal dos indivíduos.

Soluções e caminhos para reverter o problema

Especialistas apontam algumas estratégias para reduzir a evasão escolar:

Programas de incentivo financeiro, como bolsas de estudo e auxílio transporte.

Flexibilização do ensino, permitindo que jovens trabalhadores conciliem estudo e trabalho.

Investimento em educação inclusiva,



A evasão escolar tem sido uma praga que impede o desenvolvimento de milhões de jovens no Brasil - Foto: Divulgação

garantindo acessibilidade para pessoas com deficiência.

Campanhas de conscientização, mostrando a importância da conclusão dos estudos para o futuro profissional.

O desafio da evasão escolar exi-

ge esforços conjuntos entre governo, sociedade e instituições de ensino. Garantir que mais jovens concluem a educação básica é essencial para o desenvolvimento do país e para a construção de um futuro com mais oportunidades.

Sem Diploma, sem oportunidade: O impacto da falta de escolaridade no mercado de trabalho



O diploma abre caminho para um bom emprego, de acordo com a área escolhida - Foto: Divulgação

A busca pelo primeiro emprego é um desafio para muitos jovens brasileiros, mas para aqueles que não concluíram a educação básica, essa jornada se torna ainda mais difícil. A falta de escolaridade limita oportunidades, reduz salários e aumenta a vulnerabilidade no mercado de trabalho.

O Perfil dos Jovens Sem Escolaridade

Segundo dados do IBGE, cerca de 9,1 milhões de jovens entre 15 e 29 anos abandonaram a escola antes de concluir o ensino médio. Entre os principais grupos afetados estão: Jovens de baixa renda, que precisam trabalhar cedo para ajudar no sustento da família. Mulheres jovens, que muitas vezes deixam os estudos devido à gravidez precoce ou responsabilidades domésticas.

População rural, que enfrenta dificuldades de acesso à educação. Pessoas com deficiência, que encontram barreiras na inclusão escolar.

Como a Falta de Escolaridade Prejudica na Hora de Arrumar Emprego

A ausência de um diploma escolar impacta diretamente as chances de conseguir um emprego formal. Entre os principais problemas enfrentados estão:

1. Menos Oportunidades

Empresas exigem, no mínimo, o ensino médio completo para a maioria das vagas. Sem essa qualificação, os jovens ficam restritos a empregos informais ou de baixa remuneração.

2. Salários Menores

Estudos mostram que trabalhadores sem escolaridade ganham, em

média, 40% menos do que aqueles que concluíram o ensino médio. A falta de qualificação reduz a possibilidade de crescimento profissional.

3. Maior Vulnerabilidade

Sem um diploma, os jovens têm menos estabilidade no emprego e estão mais sujeitos a condições precárias de trabalho, como jornadas exaustivas e ausência de benefícios.

4. Dificuldade em Crescer na Carreira

A falta de escolaridade impede o acesso a cursos técnicos e universitários, limitando as chances de promoção e desenvolvimento profissional.

Alternativas para Reverter o Problema

Especialistas apontam algumas soluções para reduzir os impactos da evasão escolar:

Programas de incentivo financeiro, como bolsas de estudo e auxílio transporte.

Educação para jovens e adultos (EJA), permitindo que aqueles que abandonaram a escola possam concluir seus estudos.

Cursos técnicos gratuitos, que oferecem qualificação profissional sem exigir ensino superior.

Parcerias entre empresas e escolas, para facilitar a inserção de jovens no mercado de trabalho.

A educação é um dos principais fatores para garantir um futuro profissional sólido. Investir na escolaridade dos jovens não apenas melhora suas oportunidades individuais, mas também fortalece a economia e reduz desigualdades sociais.



Uma campanha do jornal O Democrata

ARTICULAÇÃO

Unimep: Da liderança educacional ao leilão do Campus Taquaral

Da Redação

A Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), uma das instituições de ensino superior mais tradicionais do interior paulista, enfrenta um dos momentos mais críticos de sua história. O Campus Taquaral, que já foi um símbolo de inovação e excelência acadêmica, agora está prestes a ser leiloado para pagamento de dívidas acumuladas pela Rede Metodista de Educação. A Unimep foi fundada em 1964, consolidando-se como uma referência no ensino superior brasileiro. Ao longo das décadas, a instituição expandiu sua infraestrutura e oferta de cursos, tornando-se um polo de formação acadêmica e pesquisa. O Campus Taquaral, inaugurado nos anos 1970, foi um dos principais marcos dessa expansão, abrigando cursos de engenharia, administração, comunicação e diversas outras áreas. Durante os anos 1990 e 2000, a universidade viveu seu auge, sendo reconhecida por sua qualidade acadêmica e estrutura moderna. O campus contava com laboratórios de ponta, bibliotecas bem equipadas e um ambiente propício para o desenvolvimento intelectual. Além disso, a Unimep se destacou por

sua atuação comunitária e projetos de extensão, fortalecendo sua relação com Piracicaba e região. Nos últimos anos, a Unimep começou a enfrentar dificuldades financeiras, reflexo de problemas administrativos e da crise econômica que afetou diversas instituições de ensino superior no Brasil. A Rede Metodista, mantenedora da universidade, entrou em um processo de recuperação judicial, o que levou ao fechamento de cursos e à redução da estrutura acadêmica.

Em 2023, o Campus Taquaral foi desativado, e os cursos remanescentes foram transferidos para o prédio central da universidade. A decisão gerou grande impacto na comunidade acadêmica, afetando estudantes, professores e funcionários. Muitos alunos tiveram que buscar alternativas em outras instituições, enquanto docentes e colaboradores enfrentaram incertezas sobre o futuro.

Agora, em 2025, parte do Campus Taquaral será leiloada para pagamento de dívidas. A área de 170,8 mil metros quadrados, localizada na Rodovia do Açúcar (SP-308), foi avaliada em R\$ 21,6 milhões, com lance inicial de R\$ 20 milhões. O primeiro interessado na compra é



Fachada do Campus Taquaral da Unimep: local pode virar sede de supermercado - Foto: Divulgação

uma rede de supermercados, que pretende utilizar o espaço para novos empreendimentos.

O leilão, marcado para 5 de maio, representa um capítulo decisivo na história da Unimep. A venda do campus simboliza o fim de uma era e levanta questionamentos sobre o futuro da instituição. Ex-alunos e professores lamentam a situação, lembrando os tempos de glória da universidade e a importância do Campus Taquaral para a educação na região.

Apesar das dificuldades, a Unimep ainda busca alternativas para se reestruturar. A administração da

universidade afirma que pretende manter suas atividades no campus central e investir em novos modelos de ensino. No entanto, o cenário é incerto, e a comunidade acadêmica segue apreensiva quanto ao destino da instituição. O leilão do Campus Taquaral marca um momento de reflexão sobre os desafios enfrentados pelo ensino superior no Brasil. A história da Unimep, que já foi sinônimo de inovação e excelência, agora se torna um alerta sobre a importância da gestão eficiente e da sustentabilidade financeira das universidades.

A nova configuração dos partidos: Fusões e federalizações que moldam o cenário político

Da Redação

Nos últimos meses, o Brasil tem testemunhado um intenso movimento de reorganização partidária, com fusões e federalizações remodelando a estrutura dos principais partidos. As mudanças visam fortalecer legendas, garantir maior influência política e otimizar recursos eleitorais. Mas o que realmente está por trás dessas transformações?

Federação ou Fusão? Entenda a Diferença

Enquanto algumas siglas optaram pela federalização, outras decidiram por uma fusão completa. A diferença entre os dois modelos é fundamental:

Federação Partidária: Dois ou mais partidos permanecem oficialmente independentes, mas atuam como um único bloco durante pelo menos quatro anos. O fundo partidário e eleitoral é dividido entre as siglas participantes, que devem seguir regras comuns.

Fusão Partidária: As legendas envolvidas deixam de existir como entidades separadas e se tornam uma

única organização, adotando um novo estatuto e estrutura conjunta.

As grandes movimentações

Um dos anúncios mais impactantes foi a federação entre União Brasil e Progressistas (PP), que resultou na União Progressista. Juntos, os partidos passam a ter 109 deputados, 14 senadores, seis governadores e mais de 1,3 mil prefeitos, tornando-se um dos maiores blocos políticos do país. A expectativa é que a fusão proporcione maior peso nas decisões legislativas e amplie a participação no governo.

Outra mudança relevante foi a fusão entre PSDB e Podemos, criando uma nova legenda com 30 deputados federais e sete senadores, além de um fundo partidário estimado em R\$ 90 milhões. A fusão busca resgatar a relevância do PSDB, partido que, nas últimas eleições, viu seu capital político diminuir drasticamente.

Motivações e impacto eleitoral

A principal motivação por trás dessas fusões e federalizações é a sobrevivência partidária. Desde

a implementação da cláusula de barreira, que limita o acesso de partidos menores a recursos públicos e tempo de propaganda, siglas com baixo desempenho eleitoral têm enfrentado dificuldades para se manterem competitivas. A fusão permite maior estabilidade financeira e viabilidade eleitoral, enquanto a federação garante maior tempo de atuação conjunta sem comprometer completamente a identidade partidária. Além disso, essas movimentações podem impactar diretamente as eleições municipais de 2026 e a disputa presidencial de 2026. Com legendas mais fortes e estruturadas, o cenário político pode se polarizar ainda mais, aumentando a disputa entre os grupos mais influentes.

Críticas e desafios

Apesar das vantagens estratégicas, as fusões e federalizações não ocorrem sem desafios. Alguns filiados criticam a perda de identidade partidária, alegando que alianças pragmáticas enfraquecem os princípios e valores tradicionais das legendas. Além disso,

a adaptação ao novo estatuto e à liderança conjunta pode gerar conflitos internos e disputas por espaços de poder.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) também acompanha de perto essas movimentações, garantindo que as regras da fusão e federação sejam respeitadas, evitando práticas que comprometam a democracia partidária.

As fusões e federalizações partidárias representam uma reconfiguração significativa no cenário político brasileiro, moldando novas alianças e estratégias para as próximas eleições. Se, por um lado, essas mudanças fortalecem siglas e aumentam sua representatividade, por outro, levantam questionamentos sobre a perda de identidade ideológica e a influência do pragmatismo político.

À medida que 2026 se aproxima, os partidos seguem se movimentando para definir suas candidaturas e estratégias. O que se pode esperar, portanto, é um processo eleitoral ainda mais disputado e estratégico, onde cada aliança pode fazer a diferença no futuro da política nacional.

O DEMOCRATA

UM JORNAL A SERVIÇO DO POVO

Receba **O Democrata** todos os sábados em seu celular!

Faça seu cadastro enviando seu nome e número para o **WhatsApp: (19) 9.8228-3663**



Pedro Cruz: O legado de um empresário, político e grande piracicabano

Da Redação

Piracicaba se despede de um de seus grandes nomes da política e do setor empresarial. Pedro Cruz, ex-vereador e ex-secretário municipal, faleceu no último domingo, 27 de abril, aos 70 anos, vítima de insuficiência cardíaca. Sua trajetória foi marcada por dedicação à cidade, tanto no serviço público quanto no setor privado.

Pedro Cruz construiu uma sólida carreira como empresário. Formado em química industrial, contabilidade e administração financeira, ele assumiu a direção da Fundação Engenharia e Máquinas Ltda (Femaq) em 1985, sucedendo seu pai, Antonio Cruz. Durante mais de 30 anos, liderou a empresa, contribuindo para o desenvolvimento industrial de Piracicaba.

Além disso, Pedro Cruz recebeu prêmios como o Destaque Empresarial da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (2005/2006) e o reconhecimento

como Contabilista do Ano de 2013. Pedro Cruz ingressou na política em 2011 a convite do então prefeito Barjas Negri, quando assumiu a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, onde atuou na criação de incentivos para empresas locais e na ampliação de programas de capacitação profissional. Sua gestão foi marcada por projetos voltados ao crescimento econômico e à geração de empregos.

Como fruto de seu trabalho exemplar como secretário, conquistou uma grande vitória em 2012, sendo eleito vereador pelo PSDB, com 1.888 votos. Durante seu mandato, trabalhou por melhorias na infraestrutura urbana e pelo fortalecimento do setor industrial da cidade.

Além da política e dos negócios, Pedro Cruz teve uma forte atuação comunitária. Ele presidiu o Rotary Club de Piracicaba na gestão 1996/1997, participou de campanhas religiosas e beneficentes

e colaborou para a instalação da retransmissora da Rede Vida no município. Também trabalhou pela expansão do Telecurso 2000, ajudando na formação educacional de jovens e adultos.

Nos últimos anos, dedicou-se ao trabalho voluntário como conselheiro do Lar dos Velinhos e do Sindicato dos Contabilistas de Piracicaba, reforçando seu compromisso com causas sociais.

A Câmara Municipal de Piracicaba decretou luto oficial, e a bandeira do município foi colocada a meia-haste em homenagem ao ex-vereador. O velório ocorreu no Salão Nobre da Câmara, seguido de uma cerimônia no Memorial Metropolitano de Piracicaba, onde Pedro Cruz foi cremado.

O presidente da Câmara, Rerilson Teixeira de Rezende (PSDB), destacou o legado de Cruz: "Pedro dedicou sua vida à comunidade piracicabana, tanto na vida empresarial quanto no serviço público. Deixa um legado de tra-

balho, ética e dedicação".

Piracicaba perde um líder que marcou sua história com trabalho e compromisso. Seu legado permanecerá na memória da cidade e de todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo.



Pedro Cruz foi um vereador atuante e preocupado com o desenvolvimento de Piracicaba - Foto: Jéssica Gaise

Collor de volta para casa: Ex-presidente cumprirá pena em regime domiciliar

O ex-presidente Fernando Collor de Mello, condenado a 8 anos e 10 meses de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro, deixou o presídio em Maceió e passará a cumprir sua pena em prisão domiciliar. A decisão foi tomada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após a defesa apresentar laudos médicos que comprovam problemas de saúde graves, incluindo parkinson, apneia do sono e transtorno bipolar.

Collor foi preso no dia 25 de abril de 2025, após o trânsito em julgado de sua condenação no caso da Operação Lava Jato, que investigou desvios na BR Distribuidora. No entanto, sua defesa alegou que sua condição de saúde exigia cuidados especiais, o que levou Moraes a conceder a prisão domiciliar humanitária.

O ex-presidente, que tem 75 anos, usará tornozeleira eletrônica, terá restrição de visitas e está proibido de deixar o país. Além disso, seus passaportes foram suspensos.

A condenação de Collor ocorreu em 2023, quando o STF o considerou culpado por corrupção passiva, lavagem de dinheiro e associação criminosa. Segundo as investigações, ele teria recebido R\$ 20 milhões em vanta-

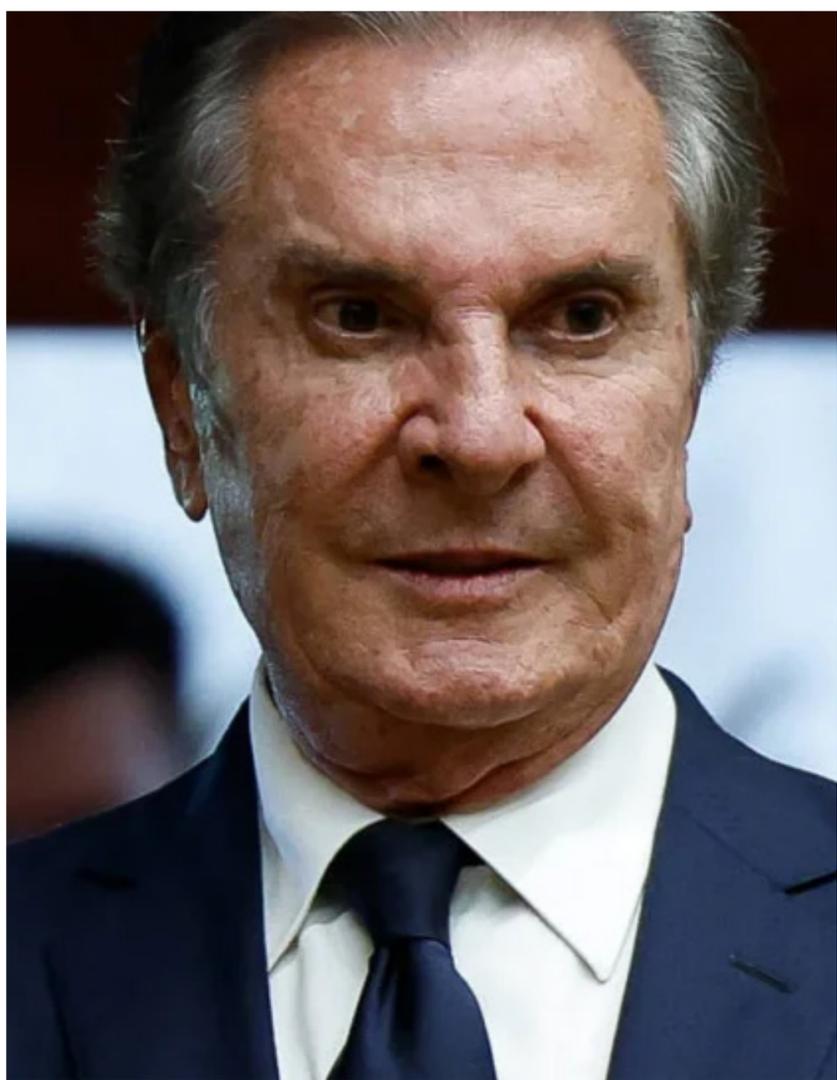
gens indevidas por meio de contratos da BR Distribuidora, entre 2010 e 2014.

Desde então, o ex-presidente recorreu diversas vezes, sem sucesso. A decisão de Moraes de conceder prisão domiciliar segue o entendimento adotado em outros casos semelhantes, garantindo a proteção dos direitos humanos na execução penal.

A decisão gerou debates sobre o tratamento diferenciado dado a políticos condenados. Organizações como a Transparência Internacional criticaram a medida, alegando que Collor cumprirá pena em um "palácio", já que sua residência é uma cobertura de 600m² na orla de Maceió.

Por outro lado, juristas afirmam que a concessão da prisão domiciliar está dentro dos parâmetros legais, considerando a idade avançada e o estado de saúde do ex-presidente.

Com a decisão, Collor ficará recluso em casa, longe da vida pública que marcou sua trajetória. O ex-presidente, que governou o Brasil entre 1990 e 1992, teve uma carreira política controversa, sendo o primeiro presidente eleito pelo voto direto após a ditadura militar e também o primeiro a sofrer um impeachment.



Collor: ex-presidente vai cumprir pena em prisão domiciliar em Maceió (AL) - Foto: Divulgação

Bastidores Políticos

Tristeza profunda

A morte de Pedro Cruz trouxe muita tristeza em Piracicaba. Querido e respeitado por muita gente. Ele era uma figura carinhosa e cheia de energia. Vocacionado para o bem. Vai fazer muita falta.

Homenagens

O velório de Pedro Cruz, na Câmara de Vereadores, reuniu muitos empresários, líderes comunitários e integrantes de entidades sociais e beneficentes da cidade. Chamou a atenção também a presença de lideranças políticas dos mais diversos partidos e das mais diferentes ideologias. Todos queriam demonstrar o seu reconhecimento e carinho.

Posse

Fernando Maniero tomou posse na presidência do Clube de Campo de Piracicaba (CCP) em sessão solene realizada na manhã do Dia do Trabalhador, no salão de Cristal do clube. Omir Lourenço assumiu a presidência do Conselho Deliberativo. Também foram empossados 15 conselheiros eleitos e reeleitos. A solenidade foi prestigiada pelo deputado estadual Alex Madu-

reira (PL) e pelo vereador Fábio Silva (Republicanos).

Sinal sonoro

A Comissão dos Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Municipal de Piracicaba emitiu parecer favorável ao projeto de autoria do vereador André Bandeira (PSDB), que institui a implantação de dispositivos sonoros internos nos veículos de transporte público coletivo, para informar as pessoas com deficiência visual sobre os locais de desembarque. A presidente da comissão, vereadora Rai de Almeida (PT), avaliou que trata-se de um dispositivo semelhante aos que já existem nos metrô, o que considera uma iniciativa de relevância.

Dor de cabeça

Os indicadores norte-americanos divulgados nesta semana trazem dores de cabeça para o presidente dos EUA, Donald Trump. Em alerta com os desdobramentos do "tarifaço", o republicano amargou o encolhimento do PIB no primeiro trimestre de seu mandato e a desaceleração dos dados de emprego. O mercado de trabalho dos EUA perde fôlego. Cerca de 241 mil profissionais pediram seguro-desemprego na última semana.

POLITICANDO

Taxa de iluminação pública está na pauta da Câmara na sessão de segunda-feira

O prefeito de Piracicaba, Helinho Zanatta (PSD), enviou à Câmara Municipal um projeto que prevê a criação da Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública (Cosip). Caso seja aprovado, os moradores da cidade passarão a pagar uma taxa destinada à manutenção, expansão e modernização da iluminação pública.

O projeto está na pauta da sessão da Câmara de segunda-feira, 5 de maio. Será debatida e, possivelmente votada.

Os vereadores Laércio Trevisan Júnior (PL) e André Bandeira (PSDB) foram os primeiros a se manifestarem contra.

O projeto estabelece que a taxa será cobrada de todos os imóveis, independentemente de estarem conectados à rede elétrica ou não. A cobrança será feita da seguinte forma:

Imóveis conectados à rede elétrica: O valor será incluído na fatura mensal de energia elétrica, variando conforme o consumo de eletricidade.

Imóveis sem construção ou não conectados à rede elétrica: A cobrança será anual, por meio do carnê do IPTU.

O projeto prevê que os valores da Cosip serão calculados com base no consumo de energia elétrica. Para os imóveis sem ligação à rede, o valor será fixo e cobrado uma vez por ano.

Na justificativa enviada à Câmara, o prefeito destacou que a iluminação pública é essencial para a qualidade de vida urbana, pois contribui para a segurança pública, prevenindo crimes, além de estimular o comércio e valorizar áreas urbanas.

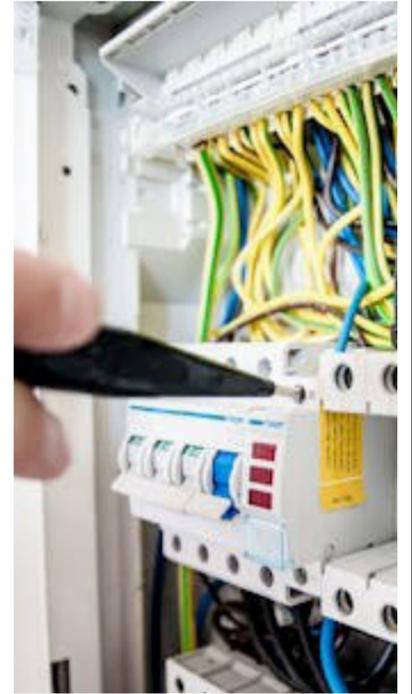
Essa não é a primeira vez que a criação da Cosip é discutida em Piracicaba. Em fevereiro de 2024, o então prefeito Luciano Almeida (PP) enviou um projeto semelhante à Câmara, mas a proposta acabou sendo arquivada.

A proposta gerou debate entre moradores e especialistas. Enquanto alguns defendem que a taxa ajudará a melhorar a infraestrutura da cidade, outros questionam o impacto financeiro para a população. O projeto agora será analisado pelos vereadores, que podem aprová-lo, rejeitá-lo ou propor alterações antes da votação final.

Além de Piracicaba, outras cidades já adotaram ou discutiram medidas semelhantes. Em São Paulo, a Agência Reguladora de Serviços Públicos (Arsp) publicou diretrizes sobre a iluminação pública e seu custeio, destacando que a gestão do serviço deve ser transferida para os municípios.

A proposta de cobrança da Cosip também foi debatida em Campinas (SP) e Ribeirão Preto (SP), onde vereadores analisaram projetos semelhantes para garantir recursos destinados à manutenção e expansão da iluminação pública.

O projeto, no entanto, causa impacto preocupante na população por se tratar de mais uma cobrança a consumir o orçamento doméstico.



Polêmico projeto da Cosip será apreciado pelos vereadores - Foto: Divulgação

Frente Parlamentar pede o cancelamento oficial do “edital do pedágio”

A Frente Parlamentar Contra a Instalação de Pedágio na SP-304 solicita que o Governo do Estado de São Paulo cancele definitivamente o edital que prevê a implantação de pódicos de cobrança no sistema free flow em estradas que partem de Piracicaba. O alvo principal é a Rodovia Luiz de Queiroz (SP-304), assim como a Rodovia Maria da Graça Martins (SP-135), a popular Estrada Velha de Tupi.

O vereador Gustavo Pompeo (Avante), presidente da Frente Parlamentar, diz acreditar na palavra do governador. No entanto, lembra que o cancelamento oficial do edital é fundamental para trazer segurança jurídica à população.



A SP 304, Rodovia Luiz de Queiroz - Foto: Divulgação

Bolsonaro apresenta melhoras, mas segue internado



Bolsonaro publicou em suas redes sociais essa foto com a equipe médica do hospital - Foto: Divulgação

O ex-presidente Jair Bolsonaro continua internado no Hospital DF Star, em Brasília, após passar por uma cirurgia para tratar uma obstrução intestinal. Segundo o último boletim médico divulgado na sexta-feira, Bolsonaro está clinicamente estável, sem dor ou febre, e com pressão arterial controlada.

Bolsonaro passou 18 dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) antes de ser transferido para um quarto do hospital no dia 30 de abril. Desde então, ele tem apresentado progressão na dieta oral, conseguindo ingerir líquidos como água, chá e gelatina. No entanto, sua alimentação ainda é complementada por nutrição endovenosa, e ele segue realizando fisioterapia motora para evitar complicações como trombose.

A cirurgia realizada no dia 13 de abril teve duração de 12 horas e foi necessária para corrigir aderências intestinais causadas por procedimentos anteriores. Essas intervenções foram feitas após o atentado sofrido por Bolsonaro em 2018, quando foi esfaqueado durante a campanha presidencial.

Apesar da melhora clínica, os médicos afirmam que não há previsão de alta hospitalar. A recomendação é que Bolsonaro não receba visitas, embora ele já tenha sido acompanhado por aliados políticos e religiosos, como o pastor Silas Malafaia e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto.

Em suas redes sociais, Bolsonaro publicou uma foto ao lado da equipe médica e afirmou que está respondendo bem ao tratamento. “Graças a Deus, os movimentos intestinais estão voltando aos poucos”, escreveu o ex-presidente.

Sob forte pressão, ministro Carlos Lupi pede demissão após escândalo

A saída de Lupi ocorre após a Operação Sem Desconto, da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU), que revelou um esquema de descontos indevidos em benefícios previdenciários. Segundo as investigações, milhões de aposentados e pensionistas foram lesados por entidades que cobravam valores sem autorização. Embora o nome de Lupi não tenha sido citado diretamente nas investigações, a avaliação dentro do governo foi de que ele não tomou providências suficientes para conter o problema. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu substituir o ministro para evitar maiores desgastes políticos.

O governo anunciou que o ex-deputado federal Wolney Queiroz (PDT-PE), atual secretário-executivo da Previdência, assumirá o cargo de ministro. A nomeação será publicada em edição extra do Diário Oficial da União ainda nesta sexta-feira.

A demissão de Lupi gerou debates dentro do PDT, partido ao qual ele pertence. Alguns aliados defendem que sua saída foi necessária para preservar a imagem do governo, enquanto outros acreditam que ele foi vítima de um desgaste político sem provas concretas contra sua atuação.

Além disso, a oposição no Congresso já articula a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o caso, o que pode trazer novos desdobramentos nos próximos meses.

Esta não é a primeira vez que Lupi deixa um ministério em meio a polêmicas. Em 2011, ele pediu demissão do Ministério do Trabalho e Emprego durante o governo Dilma Rousseff, após denúncias de corrupção envolvendo convênios irregulares com ONGs.

Agora, com sua saída da Previdência, Lupi deve retomar sua atuação como presidente nacional do PDT, partido que comanda desde 2003.



Carlos Lupi deixa o governo diante do escândalo do INSS - Foto: Divulgação

Fake News e desinformação no Brasil: O impacto na democracia e na sociedade

Nos últimos anos, o Brasil tem enfrentado um crescimento alarmante da desinformação, impulsionado pela disseminação de fake news nas redes sociais e aplicativos de mensagens. Esse fenômeno afeta diretamente a democracia, a confiança nas instituições e até mesmo a saúde pública. Mas por que o país se tornou um dos mais vulneráveis à desinformação? Segundo um estudo da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil é o país que mais cai em fake news no mundo. A pesquisa revelou que 57% da população não consegue identificar conteúdo satírico ou sensacionalista como informação falsa, demonstrando uma fragilidade na alfabetização midiática. A dependência das redes sociais como fonte de informação contribui para esse cenário. No Brasil, 85% da população utiliza redes sociais para se informar, enquanto em países como Alemanha e Japão esse índice é inferior a 60%. Essa diferença impacta diretamente a capacidade de discernimento dos cidadãos, tornando-os mais suscetíveis à manipulação.

Plataformas como Facebook, WhatsApp e Instagram desempenham um papel central na propagação de fake news. O algoritmo dessas redes prioriza conteúdos que geram engajamento, independentemente de sua veracidade. Como as fake news costumam ser sensacionalistas, elas viralizam rapidamente, alcançando milhões de pessoas antes que possam ser verificadas.

Além disso, o anonimato oferecido pelas redes sociais facilita a criação de perfis falsos e bots automatizados, que amplificam a desinformação. Isso torna difícil rastrear a origem das notícias falsas e responsabilizar seus criadores.

A desinformação tem efeitos devastadores na democracia. Durante períodos eleitorais, fake news são usadas para manipular a opinião pública, influenciar votos e desacreditar adversários políticos.

O combate às fake news exige um esforço conjunto entre governo, empresas de tecnologia e sociedade. Algumas medidas essenciais incluem educação midiática, regulamentação das redes sociais, checagem de fatos e transparência algorítmica.

A desinformação no Brasil é um problema grave que afeta a democracia, a saúde pública e a confiança nas instituições. Para enfrentar esse desafio, é fundamental investir em educação, regulamentação e conscientização. Somente com um esforço coletivo será possível reduzir o impacto das fake news e garantir um ambiente informativo mais seguro e confiável.

CULTURA

Rainhas da Festa das Nações desfilam hoje pela cidade



As Rainhas das 17 nações que integram o evento neste ano, desfilam pela cidade neste sábado - Foto: Divulgação

Para promover e divulgar a 40ª Festa das Nações de Piracicaba, as Rainhas das 17 nações que integram o evento neste ano, desfilam pela cidade neste sábado. Com concentração a partir das 8h, o itinerário terá saída na Casa do Artesão, localizada à avenida Alidor Pecorari, ao lado do campo de futebol – as Rainhas vão desfilam a bordo do Trenzinho Turístico pelas principais ruas e avenidas de Piracicaba. A 40ª edição da Festa das Nações acontecerá de 14 a 18 de maio, no Engenho Central.

Como novidade para este ano, o itinerário vai passar pela região de Santa Teresinha. Sendo assim, após a saída da Casa do Artesão, o trenzinho seguirá pelas avenidas Alidor Pecorari, Jaime Pereira e Cristóvão Colombo, passando em seguida pelas ruas Virgílio da Silva Fagundes e Cor-

covado até o Terminal do Vila Sônia. Continuará pela ponte Estaíada Moacyr Bernardino no sentido da avenida Brasília, rua Alberto Coral e avenidas Marechal Castelo Branco e Rio Claro.

Na sequência, o trajeto vai passar pelo Areão e pela Vila Rezende, seguindo as avenidas Monsenhor Martinho Salgot, Limeira, Dona Francisca, Barão de Serra Negra e Rui Barbosa.

Depois, as Rainhas passarão pela ponte do Mirante e entrarão na avenida Beira Rio, para acessar as regiões dos bairros Paulista e Pauliceia. O trajeto prosseguirá pela avenida Dr. Paulo de Moraes, rua do Rosário, Praça Takaki, avenida Madre Maria Teodora, rua Benjamin Constant, avenida São Paulo, rua Fernando Lopes e rua Virgínia Zaia até a rua da Glória.

Na região central, o percurso se-

gue pela rua José Pinto de Almeida até a avenida Independência, seguindo depois a avenida José Michelletti e rua XV de Novembro para acessar a avenida Armando de Salles Oliveira.

As Rainhas vão desfilam a bordo do Trenzinho Turístico pelas principais ruas e avenidas de Piracicaba. Depois, o trenzinho com as Rainhas continua pela praça José Bonifácio, rua Moraes Barros, retornando para a avenida Armando de Salles de Oliveira. Na sequência, o desfile passa pelas avenidas dos Operários e Saldanha Maranhão, seguindo sentido São Judas e Piracicamirim. O trajeto vai passar na rua Santa Cruz e avenidas Carlos Botelho, Centenário, Pádua Dias e Independência.

As Rainhas passarão ainda pela avenida Carlos Martins Sodero e avenida Professor Alberto Vollet

Sachs, para acessar as avenidas Piracicamirim e Rio das Pedras até o bairro Dois Córregos.

Encerrando o trajeto, o desfile passa pela avenida Dois Córregos, avenida Piracicamirim e travessa da Saudade; o itinerário retorna ao Centro, pela rua XV de Novembro, seguindo até a avenida Beira Rio e avenida Alidor Pecorari, finalizando o desfile no bolsão de estacionamento ao lado do campo de futebol.

Realizada pela Fenapi, a Festa das Nações é promovida pela Prefeitura de Piracicaba, por meio do Fundo Social de Solidariedade, com organização das secretarias de Cultura e Turismo, e apresentada pelo Ministério da Cultura e pela TOOLS Digital Services. Uma parte dos recursos são oriundos da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), do Governo Federal.

Nana Caymmi: Brasil perde uma de suas grandes vozes

A música brasileira está de luto. Nana Caymmi, uma das intérpretes mais marcantes da MPB, faleceu nesta quinta-feira, 1º de maio de 2025, aos 84 anos, no Rio de Janeiro. A cantora estava internada desde agosto de 2024 na Casa de Saúde São José, em Botafogo, para tratar uma arritmia cardíaca. Filha do icônico compositor Dorival Caymmi e da cantora Stella Maris, Nana nasceu em 29 de abril de 1941 e cresceu cercada pela música. Desde cedo, sua voz potente e interpretação intensa a destacaram no cenário musical. Sua carreira começou nos anos 1960, e ao longo das décadas, ela construiu um repertório sofisticado, interpretando canções de Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Milton Nascimento e Roberto Carlos.

A cantora foi hospitalizada em agosto de 2024 devido a complicações cardíacas. Durante os últimos nove meses, enfrentou um

período de internação difícil, passando por procedimentos médicos como um cateterismo. Segundo seu irmão, Danilo Caymmi, Nana sofreu intensamente durante esse período, e sua morte representa uma grande perda para a música brasileira.

Com uma discografia extensa e uma voz inconfundível, Nana Caymmi deixa um legado imenso para a MPB. Entre seus sucessos, destacam-se “Resposta ao Tempo”, que marcou a abertura da minissérie Hilda Furacão, e interpretações memoráveis de clássicos da música brasileira.

Seu talento foi reconhecido ao longo dos anos, e sua presença nos palcos sempre foi sinônimo de emoção e qualidade musical. Nana Caymmi será lembrada como uma das maiores intérpretes do Brasil, uma artista que soube imprimir sua personalidade única em cada canção que cantou.



Nana Caymmi deixa um legado fantástico para a música popular brasileira - Foto: Divulgação

João Rock 2025: Festival retorna com edição histórica em Ribeirão Preto

O João Rock, um dos festivais mais aguardados do país, já tem data marcada para sua edição de 2025. O evento acontecerá no dia 14 de junho, no tradicional Parque Permanente de Exposições, em Ribeirão Preto (SP), reunindo grandes nomes do rock, reggae e

MPB. Com expectativa de recorde de público, a edição deste ano promete ser uma das mais marcantes da história do festival.

Desde sua primeira edição, em 2002, o João Rock se consolidou como um dos festivais mais importantes do país, destacan-

do artistas que representam a diversidade da música brasileira. O evento é conhecido por seu compromisso em valorizar o rock nacional, além de trazer ritmos como reggae, rap e MPB. Na edição de 2025, os organizadores garantem uma estrutura

ainda mais imersiva, com palcos interativos, áreas gastronômicas e ativações para os fãs. Com a evolução do festival, o João Rock se mantém como um dos poucos eventos que preservam o espírito do rock nacional e incentivam a cena independente.



Capital Inicial será uma das atrações aguardadas no João Rock 2025 - Foto: Divulgação

Line-up: Quem sobe ao palco?

O João Rock 2025 contará com diversos palcos, trazendo artistas de diferentes estilos. A programação oficial ainda não foi completamente divulgada, mas entre os nomes esperados estão:

Titãs – A lendária banda de rock brasileiro retorna ao festival com um repertório repleto de clássicos.

Planet Hemp – O grupo liderado por Marcelo D2 promete um show eletrizante, com hits que marcaram gerações.

Capital Inicial – Um dos grandes nomes do rock nacional, trazendo sucessos como Primeiros Erros e Natasha.

Lagum – Com um som que mistura

pop e rock alternativo, a banda vem conquistando cada vez mais fãs.

Natiruts – O reggae estará bem representado, garantindo uma vibe positiva para o festival.

Além das apresentações principais, o festival abrirá espaço para bandas independentes, promovendo talentos emergentes e fortalecendo a cena musical brasileira.

Estrutura e atrações especiais

O festival contará com três palcos principais, cada um dedicado a um estilo musical. Além disso, haverá espaços temáticos para os fãs interagirem com marcas parceiras, explorar experiências imersivas e até parti-

cipar de encontros com artistas. A gastronomia será outro ponto forte do evento. A edição de 2025 trará uma variedade de food trucks, restaurantes locais e opções vegetarianas, garantindo uma experiência completa para o público.

Expectativa de público e ingressos

A edição de 2024 do João Rock atraiu mais de 70 mil pessoas, e a expectativa para 2025 é superar esse número. Com a crescente popularidade do festival, os ingressos já estão sendo vendidos em diferentes modalidades:

Pista – Acesso aos shows principais e áreas comuns.

Área VIP – Com benefícios como espaço exclusivo e visão privilegiada dos palcos.

Backstage – Opção premium com acesso a lounges exclusivos e proximidade com os artistas.

Os ingressos podem ser adquiridos pelo site oficial do João Rock e em pontos de venda selecionados. Com uma programação recheada de rock, reggae e música brasileira, o João Rock 2025 promete ser uma edição inesquecível para fãs de todas as idades. Além das apresentações históricas, o festival reafirma seu compromisso em manter viva a tradição do rock nacional, adaptando-se às novas gerações sem perder sua essência.

Dia da Literatura Brasileira: Uma homenagem aos grandes escritores nacionais

Da Redação

Na última quarta-feira, 1º de maio, comemorou-se o Dia da Literatura Brasileira, uma data dedicada à valorização das obras e autores que marcaram a história do país. O dia foi escolhido em homenagem ao escritor José de Alencar (1829-1877), um dos principais nomes do romance brasileiro e um dos maiores expoentes do romantismo no Brasil.

A importância da literatura brasileira

A literatura nacional desempenha um papel fundamental na construção da identidade cultural do país. Ao longo dos séculos, escritores brasileiros registraram os costumes, conflitos e transformações da sociedade em suas obras, criando um vasto panorama da história do Brasil. De clássicos como O Guarani e Iracema, de Alencar, até a contemporaneidade de autores como Milton Hatoum e Conceição Evaristo, a literatura brasileira reflete a diversidade e riqueza do país.

José de Alencar e sua contribuição para o romance nacional

José de Alencar foi um dos pri-

meiros escritores a criar narrativas genuinamente brasileiras, explorando temas indígenas, históricos e urbanos. Seus romances, como Senhora, Lucíola e O Guarani, ajudaram a consolidar o gênero romântico no país e influenciaram gerações de escritores. Além disso, sua defesa da língua portuguesa e do estilo literário nacional o tornou uma referência para a literatura brasileira.

Data Especial

O Dia da Literatura Brasileira é uma oportunidade para revisitar obras clássicas e conhecer novos autores. Algumas formas de celebrar incluem:

Ler um livro de um autor brasileiro. Participar de eventos literários, como feiras e debates.

Incentivar a leitura entre amigos e familiares.

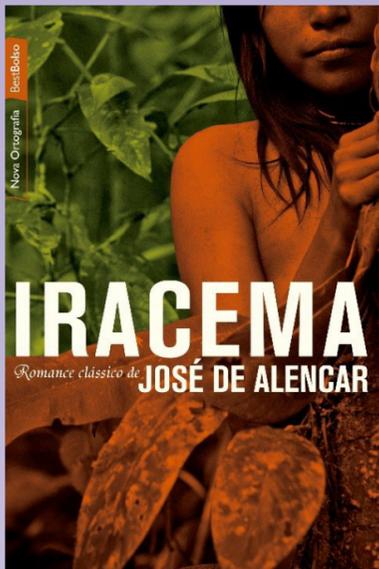
Compartilhar trechos de obras nacionais nas redes sociais.

Independentemente da forma de celebração, o mais importante é valorizar a literatura como um elemento essencial da cultura brasileira. Afinal, a leitura nos permite viajar sem sair do lugar e conhecer diferentes realidades através das palavras.



Confira quais são os livros que ajudam a entender a riqueza literária brasileira

O Dia da Literatura Brasileira é uma ótima oportunidade para explorar obras que marcaram a história do país. Da ficção clássica ao romance contemporâneo, a literatura brasileira é rica em narrativas que refletem a cultura, os dilemas e a diversidade do Brasil. Aqui está uma seleção de 8 livros essenciais que ajudam a entender essa riqueza literária.

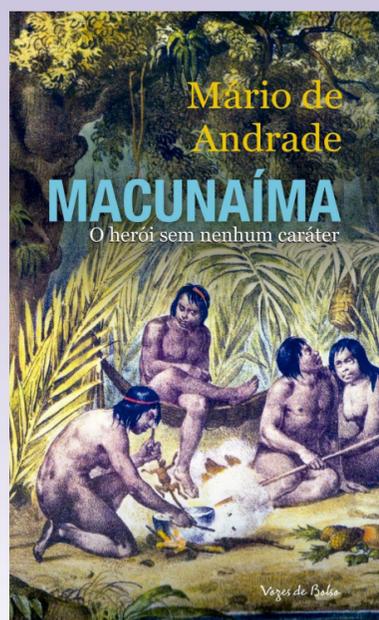


1. Iracema – José de Alencar
Publicado em 1865, Iracema é um dos romances indianistas mais conhecidos do Brasil. A obra narra o encontro entre o colonizador Martim e a indígena Iracema, trazendo uma visão poética sobre a construção da identidade nacional.

2. Memórias Póstumas de Brás Cubas – Machado de Assis
Considerado um dos maiores romances brasileiros, a obra de Machado de Assis apresenta um narrador que conta sua própria história após a morte, com ironia e crítica à sociedade do século XIX.

3. O Cortiço – Aluísio Azevedo
Retratando a vida em uma habitação coletiva no Rio de Janeiro do século XIX, Aluísio Azevedo cria um painel social de desigualdade e luta de classes, com personagens marcantes e uma narrativa envolvente.

4. Macunaíma – Mário de Andrade
Publicado em 1928, Macunaíma é um dos romances mais importantes do modernismo brasileiro. O livro narra as aventuras do “herói sem caráter” em uma viagem pelo país, misturando lendas populares e crítica social.



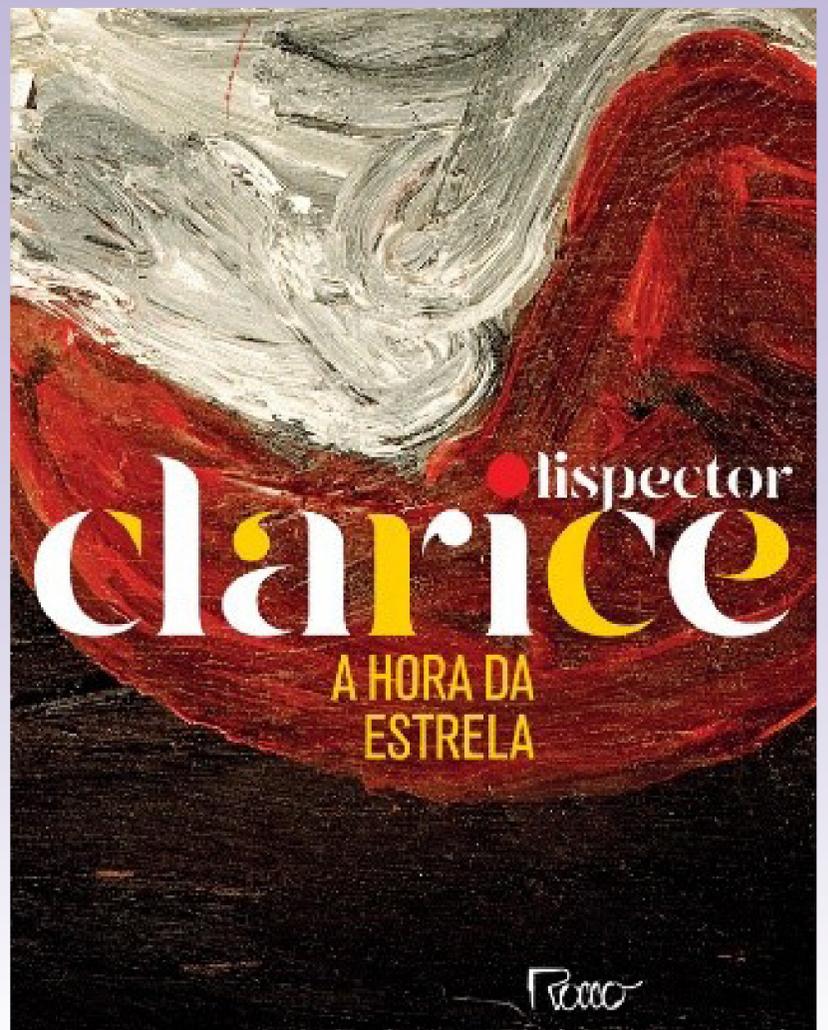
5. Vidas Secas – Graciliano Ramos
Com uma narrativa enxuta e intensa, Vidas Secas retrata a luta de uma família nordestina contra a seca e a miséria. Graciliano Ramos apresenta personagens profundamente humanos e uma crítica contundente às desigualdades sociais.

6. Quarto de Despejo – Carolina Maria de Jesus
Escrito com base nos diários de Carolina Maria de Jesus, Quarto de Despejo revela a dura realidade das favelas brasileiras, trazendo a

voz de uma mulher negra que registra sua sobrevivência e resistência.

7. A Hora da Estrela – Clarice Lispector
Última obra de Clarice Lispector, A Hora da Estrela narra a história de Macabéa, uma jovem nordestina que luta para sobreviver em uma sociedade que a ignora. O livro é uma reflexão sobre identidade, existência e marginalização.

8. Dois Irmãos – Milton Hatoum
Publicada em 2000, a obra de Milton Hatoum explora as relações familiares e culturais na cidade de Manaus. Com uma narrativa fluida e personagens intensos, Dois Irmãos é um excelente exemplo da literatura contemporânea brasileira.



CULTURA E MÍDIA

Exclusivo para O Democrata - Raphael Rosalen

Pesquisador de mídia digital e celebridade. Artista multimídia e editor-gerente da Revista Internacional de Cinema e Mídia Journal of Cinema and Media Studies. Escreve diretamente de Los Angeles-EUA.



A CULTURA DO IMEDIATO: DO STREAMING AO SIMULACRO

Abril de 2025 evidenciou um traço cada vez mais marcante da cultura contemporânea: a valorização do instantâneo. Do entretenimento à moda, passando pelas redes sociais e premiações, a lógica do “agora” molda não apenas o que consumimos, mas também como nos relacionamos com tempo, imagem e relevância. Enquanto plataformas de streaming tentam se reorganizar, o meme nacional volta a ganhar potência política, artistas digitais são celebrados em grandes palcos e a estética das marcas se confunde com a inteligência artificial. Estamos vivendo um momento em que tudo precisa parecer urgente — e isso não é coincidência.

A Nova Era Dos Streamings: Fusões e o Retorno ao Modelo Tradicional

Em janeiro de 2025, a DISNEY anunciou a fusão de sua plataforma HULU + LIVE TV com a FUBOTV, criando uma nova gigante no mercado de streaming ao vivo. A transação, que dará à DISNEY uma participação majoritária de 70%, visa combinar o conteúdo da HULU com o foco esportivo da FUBO, desafiando concorrentes como YOUTUBE TV e SLING. Essa movimentação sinaliza uma tentativa de captar um público que, cada vez mais, deseja eventos em tempo real — como esportes, shows e realities —, em vez de maratonas intermináveis de séries.

Enquanto isso, no universo da música, a UNIVERSAL MUSIC GROUP está sob investigação da Comissão Europeia por conta da tentativa de aquisição da DOWNTOWN MUSIC HOLDINGS. Avaliada em US\$ 775 milhões, a negociação levantou preocupações sobre monopólio e centralização de poder na indústria fonográfica. Em um mercado onde o al-

goritmo decide o que escutamos, o controle sobre catálogos e licenciamento torna-se uma nova forma de dominação cultural.

Esses exemplos apontam para uma espécie de “volta ao passado”, mas sob nova direção: a era dos pacotes voltou — não mais via antena parabólica, mas via conglomerados digitais que disputam atenção em tempo real.

Memes e Abril: O Brasil como Laboratório Estético

O mês também foi fértil em fenômenos virais — e o BRASIL continua sendo uma potência memética. O “corecore de escritório”, tendência que transforma vídeos melancólicos sobre rotina de trabalho em colagens estéticas com filtros e música triste, chegou com força nas redes nacionais, traduzindo um cansaço coletivo com a vida performática do expediente. Ao mesmo tempo, o ressurgimento do ZÉ GOTINHA em campanhas de vacinação reacendeu um tipo muito específico de humor nacional: aquele que mistura política, personagem público e estética de edição no CapCut.

Outro destaque foi o meme “GUIANA BRASILEIRA”, uma sátira geopolítica que imagina PORTUGAL como uma província do BRASIL. A piada circulou com tanta força que virou estampa de camiseta e motivo de nota em veículos portugueses. A força desses memes não está apenas no riso, mas na capacidade de condensar crítica, imaginação e identidade em um formato replicável. Em um mundo de imagens rápidas, o BRASIL segue ditando ritmo e tom.

Moda e IA: A Estética do Simulacro

Na indústria da moda, marcas como BALENCIAGA e DIESEL estão reformulando a própria ideia de campanha. Mesmo quando usam fotografia tradicional, como no caso da BALENCIAGA primavera/



Em campanha assinada por Roe Ethridge, a marca aposta em composições minimalistas e estética artificial, evocando cenários que simulam o digital - Foto: Divulgação

verão 2025 — assinada por ROE ETHRIDGE — o resultado remete a mundos sintéticos, como se fossem renderizações digitais ou cenários gerados por IA. A campanha mistura elementos tropicais com texturas surreais, quase como um papel de parede distorcido por um bug. A DIESEL, por sua vez, apostou em desfiles com estética digital futurista, aproximando ainda mais a moda do universo do simulacro.

Mais do que inovação estética, essas campanhas revelam uma nova lógica de desejo: não se vende mais roupa, vende-se a ideia de uma imagem. Uma imagem que nem precisa ser viável, apenas desejável — ou, no míni-

mo, compartilhável. O corpo real torna-se obsoleto diante da perfeição estilizada. É a estética do simulacro: tudo parece, nada é.

Abril de 2025 escancarou o quanto vivemos imersos na lógica do imediato. As plataformas de streaming buscam resgatar o ao vivo. As premiações celebram o viral. Os memes funcionam como crônicas aceleradas do cotidiano. E até a moda já não depende mais de matéria — basta ser imagem. Estamos em um tempo onde a cultura não apenas reage ao presente: ela depende dele para existir. O agora virou produto. E nós, consumidores da próxima notificação.

Uma campanha do jornal O Democrata



doe
sangue
&
salve
vidas.

Adolpho Queiroz

Professor universitário, publicitário e historiador



Papel, lápis e caipira

Está em fase de produção o primeiro livro do cartunista piracicabano Luís Marangoni, que vai reunir charges e caricaturas sobre histórias e personagens do nosso XV de Novembro de Piracicaba, que o autor pretende lançar ainda este ano em nossa cidade. Ele é o herdeiro gráfico de Edson Rontani, que foi o pioneiro na criação de um mascote caipira para o time de futebol da cidade. Foi a partir das leituras e inspirações da obra de Rontani que ele, com o dom adquirido pelo desenho, firmou-se no campo do humor gráfico, como se verá no seu curriculum abaixo.

Houve certamente também inspiração colhida pelas suas andanças no Salão de Humor de Piracicaba, cinquentão que lhe abriu portas e contatos para exposições e trocas de experiências com outros profissionais e integrantes da área, que se reúnem anualmente em nossa cidade.

Sua inspiração para apaixonar-se pelo XV foi o avô, Emilio Marangoni, um zagueiro baixinho, nas com impulsão impressionante, que vestiu a camisa do XV nos anos de 1930, tendo como parceiro de zaga o Monaco, que igualmente marcou época no time de Piracicaba. Era o avô quem o levava para ver os jogos do XV no antigo estádio "Roberto Gomes Pedrosa", na confluência das ruas Regente e Governador.

Ele começou a rabiscar suas primeiras charges em 2000, quando lançou no Orkut seu blog "Cáxara de forfê" e começou publicar seus trabalhos na intranet da empresa Caterpillar, onde passou a atuar profissionalmente

como inspetor na área de qualidades de transmissões. Profissionalmente naquela empresa, acabou visitando países como China e Estados Unidos, em busca de novos conhecimentos trazidos para a empresa aqui de Piracicaba.

Hoje ele coleciona perto de 1.000 charges e caricaturas com o personagem caipira que o inspira, com a camisa sempre zebraada do Nho Quim, guardados em pastas temáticas, com jogos nos vários campeonatos que o clube disputou como as séries A2, A1, Copa Paulista, entre outros. Dos trabalhos, o que mais viralizou nas redes sociais, inclusive com aparições em telejornais importantes do país, foi uma charge de 2019, tempos difíceis de pandemia. Naquela charge as letras X e V do time, apareciam separadas por um sofá de 1,5 metro.

Ele trabalha sempre com dos cenários sobre os resultados dos jogos nos quais o XV participa, o pré jogo, esquentando o público para presenciar as partidas e o pós jogo, onde comenta sobre os resultados, vitórias, derrotas e empates do clube da cidade. Às vezes fica até 22/23 horas rabiscando as ideias no computador num dos quartos de sua casa.

Para aperfeiçoar o novo capítulo na história do humor gráfico do XV, Marangoni acrescentou títulos e frases que reforçam o dialeto "caipiracabano" dos piracicabanos, com todos os seus "R" sobressaindo, dando um tempero novo na sua arte, uma brincadeira que sempre dá certo. E de vez em quando, especialmente quando o time perde seus jogos, recebe também críticas dos torcedores mais apaixonados. "Num dos jogos, quando o XV perdeu de goleada para o Linense aqui em

Piracicaba, publiquei a charge de um elefante, símbolo do Linense, amassando o nosso caipira, do qual aparecia só a mão sob a pata do elefante. Foi uma charge bastante contestada", lembra o artista. "Estamos sempre juntos, na vitória ou na derrota, como está no hino do XV". Houve outra ocasião também com grande repercussão, quando o XV ganhou do Nacional de São Paulo, também por 4 a 1, num jogo realizado no dia em que o XV completava mais um aniversário de fundação. "Foi um duplo chocolate, pela goleada e pela festa do aniversário", lembrou ele.

Mas, sem dúvida, a mais marcante e contestada, foi a de um pênalti perdido pelo goleiro Marcão, que ao chutar a bola quase a mandou para fora do estádio Barão de Serra Negra. Marangoni brincou a situação dizendo que a bola tinha ido parar na Lua. Ao que o goleiro reagiu nas redes sociais..., mas depois se desculpou e entendeu o "espírito da coisa". Mas que errou feio o chute, errou.

Ele é um cartunista exclusivo do clube há anos e um dos raros em que um clube tem um profissional para

animar sua história, seus jogos e ser mais um elemento de comunicação e marketing em favor do clube. Apesar de já ter sido convidado para fazer trabalhos similares para outros clubes de futebol, Marangoni mantém-se fiel e exclusivo com o XV. E avalia que "exclusivo de um clube acho que só eu existo. Não conheço outro clube que tenha cartunistas fazendo o que eu faço". Embora aponte o carioca Alberto Mario, que faz charges sobre os times cariocas para o portal G1.

No livro sobre as origens do personagem sobre o Nho Quim, o autor, Edson Rontani Junior, filho do cartunista, reconhece que "houve outros colaboradores da construção do personagem: Thomas Mazzoni, Nino Borges, Miécio Café, Archimedes Dutra, o fotógrafo Cícero Correa, que se travestia do caipira-símbolo, e até Ângelo Agostini, cartunista italo-brasileiro e criador da primeira história em quadrinhos publicada no Brasil, cujo personagem protagonista era justamente o "Nhô Quim", em 1869. Nenhum deles, no entanto, foi tão determinante quanto Edson Rontani. Ninguém



Primeira publicação sobre o Nho Quim, no jornal Gazeta Esportiva de São Paulo, quando o XV foi campeão do Torneio Início da Federação Paulista de Futebol

XV de Piracicaba é tema de mostra paralela do Salão de Humor

Time do coração dos piracicabanos, o E. C. XV de Novembro de Piracicaba é o tema da exposição intitulada Marangoni é XV, de Luís Henrique Marangoni, que poderá ser vista gratuitamente, no Casarão do Turismo, aos sábados, domingos e feriados, das 9h30 às 17h30. A mostra é uma paralela que ainda está à disposição os piracicabanos e visitantes desde o 49º Salão Internacional de Humor de Piracicaba, evento realizado pelo Cedhu (Centro Nacional de Documentação, Pesquisa, e Divulgação do Humor Gráfico de Piracicaba). A exposição "Marangoni é XV" é composta por 50 obras produzidas desde 2011 pelo chargista oficial do time de futebol XV de Piracicaba. São charges de jogos, caricaturas de jogadores e outras figuras ligadas ao clube e também de trabalhos alusivos ao cotidiano e ao período da pandemia da Covid-19 relacionados ao XV.

"Selecionei obras que retrataram situações engraçadas, marcantes e de grande repercussão. Tem charges de pré e pós jogos de vitórias, derrotas e momentos épicos e também caricaturas de elencos que fizeram história no XV", explicou o artista, que é piracicabano nato e declara ter o "coração zebraado". Time de 2020 faz

parte da mostra paralela. Na mostra é possível ver, por exemplo, charge da vitória do XV nas quartas de final contra a Portuguesa no Paulista A2 em 2020 e também charge da derrota do alvinegro contra o Juventus no Paulista A2 em 2022. Alguns jogadores que participaram de mais de 100 jogos no clube, como André Cunha, Mateus Pasinato, Clayton e Marlon, estão retratados em caricaturas. "Tem, inclusive, uma caricatura em homenagem ao Oswaldo Alvarez, treinador conhecido como Vadão, que já faleceu. Ele foi o treinador do time que conquistou o campeonato brasileiro da série C em 1995", falou.



Marangoni Rafael
Informações:
19-3403-2615/2821
contato@salaozhumor.piracicaba.sp.gov.br



Outro momento dos Marangoni, pai e o filho Rafael, foi a criação de um dos cartazes do Salãozinho de Humor, o de 2021, por eles, que enche o paizão de orgulho.



Luís Marangoni e o filho Rafael, autores do cartaz do salãozinho de humor de 2021

CULTURA

Sobre Marangoni

Luís H. Marangoni, piracicabano, quinzista apaixonado, chargista, caricaturista e cartunista. Chargista oficial do Esporte Clube XV de Novembro de Piracicaba desde 2013. Foi chargista do Jornal "A Tribuna de Piracicaba", durante 6 anos. Participou de diversos salões de humor pelo Brasil e exterior, como França, Portugal, Irã, Bulgária entre outros. Foi 3º colocado na categoria Charge da 4ª Expo Humor de Campinas em 2006. Teve trabalho selecionado para o 41º Salão Internacional de Humor de Piracicaba em 2014, na categoria Caricatura.

O que mais impressiona é a facilidade em retratar não só as feições das pessoas em um pedaço de papel, na ponta de seu lápis sempre bem apontado. Luís Marangoni, mago dos cartuns, charges e caricaturas, consegue trazer a personalidade de cada um de uma maneira divertida e, artisticamente falando, "perfeita".

Esse piracicabano de 37 anos, casado com a senhora Lara e pai do esperto Rafael de 10 anos, que a cada nova ação ou movimento ganha uma ilustração do pai artista, desde garoto é apaixonado pelo E.C. XV de Novembro de Piracicaba. Buscou e conseguiu realizar um de seus desejos, que era se tornar o chargista oficial do clube e poder ter seus trabalhos expos-

tos para toda a cidade, com suas perfeitas caricaturas dos atletas e pessoas ligadas ao clube, em formato de homenagens, suas famosas e polêmicas charges e cartuns para todas as comunicações de jogos, eventos e ações do clube.

Em 2015, ganhou notoriedade no meio esportivo estadual e até nacional, quando, às vésperas de um jogo entre o Nhô-Quim e o Palmeiras da capital, presenteou a todos com a charge "café com bacon", em alusão à partida que seria realizada num domingo pela manhã. Os torcedores alviverdes tomaram o desenho como uma afronta e os piracicabanos como a melhor charge de todos os tempos. Ponto positivo para o artista!

A cada dia, seus traços perfeitos ganham mais adeptos, pois suas caricaturas já estão presentes em festas de casamento, bodas, aniversários e até encomendas particulares. Mas, para esse talento todo, ainda é pouco, Luís Marangoni busca ser reconhecido somente pelo seu trabalho e criação, viver somente de seu talento e conseguir o status de artista de renome internacional.

Acredito que este processo está bem próximo de se tornar realidade, pois com o talento que Deus lhe deu de presente e, principalmente, pela personalidade e caráter em tratar a todos com o mesmo interesse e atenção, logo já será umas das referências em seu segmento. Pois o XV de Piracicaba, nós torcedores e os pro-

fissionais que já tiveram o prazer em poder dividir seus trabalhos, sabem o quanto acrescenta e faz a diferença tê-lo como parceiro.

Luís Marangoni já teve, também, seus trabalhos abertos ao público em geral em exposições nacionais e internacionais, em salões de humor e aqui em Piracicaba no Shopping Piracicaba e, semanalmente, os leitores do mais

tradicional jornal da cidade, "A Tribuna Piracicabana", são presenteados com suas charges fantásticas na página de esporte "Passe de Letra", que traz as notícias do alvinegro Piracicabano e do esporte em geral, de uma forma bem generalizada.

Luiz Tarantini, no livro Piracartum, em homenagem aos cartunistas piracicabanos.



Luís Marangoni em caricatura de Érico San Juan

SERVIÇO

Entrevista com Luís Marangoni no Portal Nova 15, Café co Dorfo
https://www.instagram.com/marangoni_chargista/reel/D1lhjUaOo94/

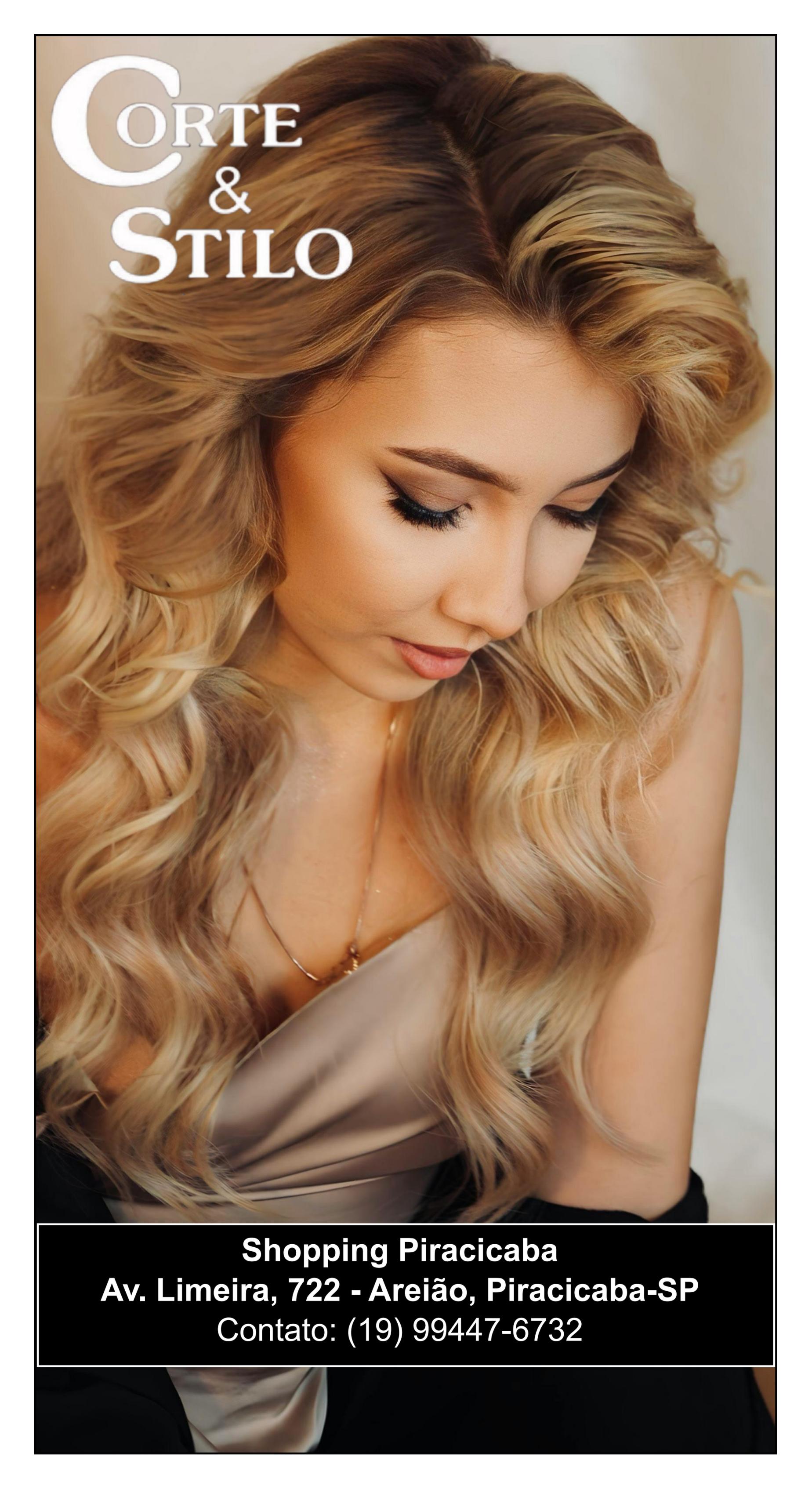
Vida SIM

cigarro NÃO

Apague este hábito.
 Escolha a **sua saúde!**



Uma campanha do jornal O Democrata



CORTE & STILO

Shopping Piracicaba
Av. Limeira, 722 - Areião, Piracicaba-SP
Contato: (19) 99447-6732

DIREITOS EM FOCO

STJ mantém multa de R\$ 86 milhões contra a Vale por omissão de informações sobre Brumadinho

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve, por unanimidade, a multa de R\$ 86 milhões aplicada à Vale pela Controladoria-Geral da União (CGU). A decisão foi tomada em 2 de maio de 2025, após a mineradora ser acusada de omitir informações sobre a estabilidade da barragem de Brumadinho, que se rompeu em 2019, causando a morte de 272 pessoas.

Segundo a CGU, a Vale inseriu dados falsos no Sistema Integrado de Gestão de Segurança de Barragens de Mineração (SIGBM), comprometendo a atuação preventiva da Agência Nacional de Mineração (ANM). A empresa teria omitido informações sobre incidentes graves ocorridos antes do desastre, dificultando a fiscalização da barragem.

Além disso, a Vale emitiu uma Declaração de Condição de Estabilidade para a barragem, mesmo com um fator de segurança abaixo das melhores práticas recomendadas. Essa omissão impediu que medidas preventivas fossem tomadas a tempo.

A mineradora recorreu ao STJ, alegando que não houve corrupção e que, portanto, a multa não poderia ser aplicada com base na Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013). No entanto, a relatora do caso, ministra Regina Helena Costa, rejeitou os argumentos da empresa, afirmando que a lei tem um escopo mais amplo, punindo qualquer prática lesiva à administração pública, incluindo a dificuldade na fiscalização de órgãos reguladores. O STJ confirmou que a Vale violou a legislação ao prestar informações inadequadas e omitir fatos relevantes sobre a barragem. Segundo a ministra Regina Helena Costa, a empresa dificultou a ação fiscalizatória preventiva da ANM, impedindo que medidas fossem tomadas para evitar o desastre.

A decisão reforça que a Lei Anticorrupção não se aplica apenas a casos de corrupção clássica, mas também a condutas que atentem contra o patrimônio público e a segurança da população.

A multa de R\$ 86 milhões é mais um capítulo na responsa-



Quebra da barragem da mina Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG) - Foto: Antonio Cruz/Agência Brasil

bilização da Vale pelo desastre de Brumadinho. Além da sanção administrativa, a empresa já foi condenada a pagar R\$ 37,7 bilhões em indenizações e reparações ambientais.

A tragédia de Brumadinho con-

tinua sendo um dos maiores desastres ambientais e humanos da história do Brasil, e a decisão do STJ reforça a necessidade de transparência e responsabilidade por parte das empresas que operam barragens de mineração.

Governo adia multas para empresas que descumprirem regras de saúde mental no trabalho



O governo federal oficializou o adiamento da aplicação de multas para empresas que não cumprirem as novas diretrizes de saúde mental no ambiente de trabalho. A medida, que entraria em vigor em 26 de maio de 2025, agora terá caráter apenas orientativo até maio de 2026.

A atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) exige que as empresas monitorem riscos psicossociais, como:

Assédio moral e sexual no ambiente corporativo.

Metas abusivas que geram sobrecarga emocional.

Jornadas excessivas, que impactam a saúde mental dos trabalhadores.

Falta de apoio das lideranças, que

pode levar ao esgotamento profissional.

A norma determina que as empresas realizem uma Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e desenvolvam um Plano de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), incluindo medidas para prevenir transtornos mentais entre os funcionários.

O adiamento ocorreu após pressão do setor empresarial, que alegou dificuldades para implementar as novas exigências. Representantes de sindicatos patronais argumentaram que:

A norma coloca sobre as empresas a responsabilidade por problemas de saúde mental que podem ter causas externas.

O cumprimento das regras exigiria gastos extras com profissionais especializados.

Havia falta de clareza sobre a aplicação da norma.

Diante dessas alegações, o governo decidiu conceder um período de adaptação de um ano, permitindo que as empresas ajustem seus processos antes da fiscalização começar a aplicar multas.

Especialistas criticam o adiamento, afirmando que a medida poderia reduzir casos de afastamento por transtornos mentais. Em 2024, o Brasil registrou o maior número de afastamentos por problemas psicológicos em 10 anos, com 472 mil licenças concedidas.

Além disso, estudos indicam que am-

bientes de trabalho tóxicos aumentam os índices de ansiedade, depressão e burnout, afetando a produtividade e o bem-estar dos funcionários.

Até maio de 2026, as empresas devem começar a se adaptar às novas regras, mesmo sem risco de multas. O governo lançou uma cartilha orientadora e criou uma Comissão Nacional Tripartite Temática, com representantes do governo, sindicatos e setor empresarial, para acompanhar a implementação da norma.

A expectativa é que, com o prazo estendido, as empresas consigam estruturar políticas internas para garantir um ambiente de trabalho mais saudável e seguro para seus colaboradores.

VENDE-SE

**UM TÍTULO FAMILIAR REMIDO
THERMAS DE SÃO PEDRO**

CONTATO: (19) 9.9624-1648

ESPORTE

Corinthians enfrenta o Internacional em casa em busca da reabilitação

O Corinthians finaliza os preparativos para o confronto contra o Internacional, que acontece neste sábado, às 18h30, na Neo Química Arena, em São Paulo. O Timão busca recuperação no Brasileirão após um início irregular e aposta na estreia de Dorival Júnior diante da torcida para re-encontrar o caminho das vitórias.

Últimos Treinos e Estratégia

Dorival Júnior comandou os últimos treinos com foco na organização defensiva e na transição rápida para o ataque. O técnico destacou a importância de neutralizar o meio-campo do Internacional, que tem Alan Patrick como principal articulador. Além disso, o treinador testou variações táticas, incluindo um esquema com três volantes, visando maior solidez no setor defensivo.

O Corinthians terá dois desfalques importantes para o jogo:

Gustavo Henrique (cirurgia de hérnia inguinal).

Rodrigo Garro (tendinite no joelho direito).

Já o atacante Memphis Depay, que sofreu uma pancada na perna direita, voltou a treinar com bola e deve estar disponível para a partida.

Provável escalação do Corinthians:

Hugo Souza; Matheuzinho, Cacá, André Ramalho (Félix Torres), Angileri; Maycon, Charles (Martínez ou Raniele), Carrillo; Talles Magno, Memphis, Yuri Alberto.

Internacional também tem baixas

O Internacional, que ocupa a 6ª posição na tabela, chega embalado após vencer o Juventude na última rodada. No entanto, o Colorado terá seis desfalques, incluindo Rafael Borré, que segue afastado

por lesão muscular.

Provável escalação do Internacional:

Anthoni; Aguirre, Vitão, Victor Gabriel, Bernabei; Fernando, Thiago Maia, Bruno Henrique, Alan Patrick, Wesley, Valencia.

Retrospecto do Confronto

O Internacional defende uma invencibilidade de nove jogos contra o Corinthians, sem perder desde 31 de outubro de 2020. No último Brasileirão, os times empataram em 2 a 2 em Itaquera, e o Colorado venceu por 1 a 0 em Porto Alegre.



Memphis Depay, atacante do Corinthians, destaque no confronto de hoje - Foto: Divulgação

Santos enfrenta o Grêmio em Porto Alegre neste domingo

O Santos finaliza os ajustes para o duelo contra o Grêmio, que acontece neste domingo (4 de maio), às 16h, na Arena do Grêmio, em Porto Alegre. O Peixe busca recuperação no Brasileirão, já que ocupa a vice-lanterna da competição com apenas quatro pontos, enquanto o Tricolor Gaúcho também vive um momento delicado, estando na zona de rebaixamento.

Últimos Treinos e Estratégia

O técnico Cléber Xavier comandou os treinos com foco na compactação defensiva e na transição rápida para o ataque. O Santos vem de uma derrota para o Bragantino na última rodada e precisa somar pontos para se afastar

da parte inferior da tabela. Além disso, Xavier testou variações táticas, incluindo um esquema com três zagueiros, visando maior solidez defensiva contra o ataque gremista.

O Santos terá quatro desfalques para o confronto:

Zé Rafael (lesionado).

Souza (lesionado).

Barreal (lesionado).

Soteldo (dúvida por desgaste físico).

Provável escalação do Santos:

Gabriel Brazão; Aderlan, Gil, Zé Ivaldo, Escobar; João Schmidt, Diego Pituca, Rollheiser; Gabriel Veron, Guilherme, Tiquinho Soares.

Grêmio Também Tem Baixas

O Grêmio, comandado por Mano Menezes, chega pressionado após seis jogos sem vencer. O time terá cinco desfalques, incluindo Rodrigo Ely, que só deve retornar em 2026.

Provável escalação do Grêmio:

Tiago Volpi; Igor Serrote, Wagner Leonardo, Kannemann, Marlon; Villasanti, Dodí, Edenilson; Alysson (Monsalve), Kike Olivera, Braithwaite.

Retrospecto do Confronto

O Santos não vence o Grêmio em Porto Alegre desde 2018, acumulando derrotas e empates nos últimos confrontos. No último Brasileirão, o Peixe perdeu por 2 a 1 na Arena do Grêmio.



O técnico do Santos Cléber Xavier tenta levantar o astral dos jogadores do Santos - Foto: Divulgação

Palmeiras enfrenta o Vasco de olho na liderança do campeonato

O Palmeiras finaliza os ajustes para o duelo contra o Vasco, que acontece neste domingo, às 16h, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília. O Verdão busca recuperar a liderança do Campeonato Brasileiro após perder a ponta para o Flamengo na última rodada.

Últimos Treinos e Estratégia

O técnico Abel Ferreira comandou os treinos com foco na intensidade ofensiva e na solidez defensiva, visando explorar a fragilidade do Vasco, que não vence há três rodadas. O Palmeiras aposta na velocidade de Estêvão e na experiência de Raphael Veiga, que voltou a treinar normalmente e pode ser titular. Além disso, o Verdão terá o re-

torno de Mayke e Marcos Rocha, que estavam em transição física e devem reforçar a lateral-direita.

Apesar dos retornos, o Palmeiras terá três desfalques para o confronto:

Bruno Rodrigues (lesionado).

Micael (entorse no tornozelo).

Murilo (em recuperação física).

Provável escalação do Palmeiras:

Weverton; Giay, Gustavo Gómez, Bruno Fuchs, Piquerez; Emiliano Martínez, Richard Ríos (Lucas Evangelista), Felipe Anderson; Estêvão, Vitor Roque (Facundo Torres), Paulinho (Flaco López).

Vasco Também Tem Baixas

O Vasco, comandado interinamen-

te por Felipe Loureiro, chega pressionado após um empate contra o Operário-PR pela Copa do Brasil. O time terá quatro desfalques, incluindo Payet e Maurício Lemos, que seguem no departamento médico.

Provável escalação do Vasco:

Léo Jardim; Paulo Henrique, João Victor, Lucas Freitas, Lucas Pítou; Hugo Moura, Jair (Tchê Tchê), Coutinho; Nuno Moreira, Rayan, Vegetti.

Retrospecto do Confronto

O Palmeiras tem ampla vantagem no histórico contra o Vasco. Nos últimos cinco jogos, o Verdão venceu três vezes, com dois empates. A última vitória do Vasco sobre o Palmeiras foi há 10 anos, em 2015.



O técnico Abel Ferreira pediu foco na intensidade ofensiva da equipe - Foto: Divulgação

Linha de Ataque - Mozart Aquiar
Piracicabano da gema e apaixonado por futebol



Analizando o Brasileirão



Dorival Júnior estreia com vitória no Corinthians



Fábio Carille deveria ter sido mantido no comando técnico do Santos depois do título da Série B - Fotos: Divulgação

Depois da rodada do final de semana do Brasileirão série A, vamos analisar os times paulistas e as suas performances no atual certame.

Ceará 1 x 1 São Paulo. O tricolor, invicto, não perdeu ainda, mas não encontrou o seu melhor futebol. Talvez por estar desfalcado dos seus jogadores melhores, mas mesmo assim vai somando pontos importantes, tanto no Morumbis como fora de casa.

Palmeiras 0 x 1 Bahia. Aí, uma surpresa. O Palmeiras vinha de sete vitórias seguidas e foi surpreendido pelo bom futebol do Bahia. É o esquema tático do Rogério Ceni. Marcando forte, jogando em blocos no meio campo e saindo rápido nos contra ataques. Marcou o gol no último minuto do jogo e conseguiu uma estupenda vitória, com três pontos que fez o time subir na tabela de classificação.

O Bragantino dificultou a vida do Santos mais ainda, ganhando dentro da Vila Belmiro por 2 a 1. Jogou melhor, não se intimidou diante de um Santos nervoso, sem padrão definido de jogo, errando muito e um ataque que não consegue encontrar o caminho do gol. O efeito Neymar foi um tiro pela culatra.

O massa bruta empurrou o Santos ainda mais na zona de rebaixamento e, dificilmente vai conseguir sair de lá, com um fu-

tebol apático, sem objetividade, sem raça, sem vibração e principalmente faltando muito amor na camisa lendária. Sinal vermelho ligado, ainda sem um comando técnico forte. Agora, mais um problema financeiro da multa contratual do Pedro Caixinha, mais de dois milhões de euros.

Fim da linha, fim da picada. E agora quem criou o problema que tente resolver. Até para se justificar perante a nervosa torcida alvinegra. Eu já tinha criticado o Sr Marcelo Teixeira pela falta de humildade. Muito orgulhoso, errando e não reconhecendo o erro. Além da falta de empenho, vivência e jogo de cintura, a malandragem que o futebol exige.

Sr. Marcelo Teixeira, trate rápido de mudar o estatuto e transformar o Santos numa SAF moderna, antes que o barco afunde de vez. SOS Santos.

Diz o ditado que o homem colhe aquilo que ele planta.

Então é preciso pensar com sabedoria e tomar atitudes corretas para não vir a colher frutos amargos como o Sr. Marcelo Teixeira vem colhendo agora na sua gestão como presidente do Santos F.C.

Atitudes erradas, movidas por orgulho, impulsividade, raiva, egoísmo vem comprometendo a sua conduta e repercutindo no futebol santista.

Errou feio ao demitir o "monstro" Fábio Carille que vinha de um

título da série B, difícilimo. Por não conhecer profundamente o futebol, não deveria ter cedido a pressão das torcidas organizadas e ter demitido o homem que trouxe de volta o time a elite do futebol brasileiro.

A desculpa ignorante foi que o time, pela sua tradição, tinha que ter um Dna ofensivo.

Desculpa para boi dormir, pois agora o time se encontra no fundo do poço, mergulhado numa crise sem precedentes e o pior de tudo, na zona de rebaixamento do Brasileirão. No futebol não existe imediatismo, é preciso dar tempo ao tempo, deixar o técnico executar o seu trabalho em paz, sem pressão interna e externa para que tudo corra bem. O Sr Marcelo vem e interrompe um projeto que vinha dando certo, a maior prova disso foi o título da série B. E agora idiota, o que fazer nessa encruzilhada?

A multa da rescisão do Pedro Caixinha é de mais ou menos de 18 milhões de reais, ou seja, 2 milhões de euros. E a pergunta é essa quem vai pagar a conta seu imbecil orgulhoso?

Dificuldade para achar um técnico a altura do Santos, crise financeira à vista e os jogadores perdidos nesse turbilhão E o pior: a torcida humilhada e triste.

Se você não fosse tão soberbo e orgulhoso deveria se retratar com a parte humilhada e ofendi-

da. Deveria pedir desculpas e tentar reparar o seu grotesco erro. Afinal sabichão, se você se acha tanto, e teve infância linda como a nossa, deveria decorar a cartilha do futebol que reza: em time que está ganhando não se mexe.

De um santista apaixonado que jogou muita bola na infância nas ruas e peladas em campinho de terra

Copa do Brasil

São Paulo 2 x 1 Náutico
Ceará 0 x 1 Palmeiras
Novo Horizontino 0 x 1 Corinthians
Criciúma 1 x 0 RB Bragantino

Dorival Jr estreiou com vitória. Palmeiras sempre regular. São Paulo melhorando. E o Santos. um vexame. Em casa, se não fosse o goleiro Brasão fazendo defesas estrondosas, inclusive defendendo um pênalti no finalzinho do segundo tempo, a coisa seria pior.

O melhor em campo, o único que não foi vaiado no final do jogo.

O Santos segue o seu carma. Trocou o técnico mas os problemas continuam. Não deve passar no mata a mata da Copa do Brasil.

Forte abraço a todos e até a próxima se Deus quiser.

ESCOLHA ABANDONAR

O FUMO

e tenha uma vida com mais saúde.



Uma campanha do jornal O Democrata

Exclusivo para O Democrata - Vitor Prates
Rádio Piracicaba - www.radiopiracicaba.com.br



19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br

Piracicaba leva 165 atletas ao JOMI, em São Manuel, e busca o tetracampeonato

A Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras confirmou a participação de 165 atletas na edição 2025 dos Jogos da Melhor Idade (JOMI), que começou no dia 30 de abril e segue até 4/05, em São Manuel. Bicampeã da fase regional em 2023 e 2024, a cidade chega à competição com a expectativa de conquistar o tricampeonato, competindo em 15 modalidades nas categorias masculino, feminino e misto.

A delegação será acompanhada por 20 profissionais, entre membros da comissão técnica, equipe de apoio e logística. Parte da equipe segue para São Manuel amanhã, 29/04, para a entrega da documentação dos atletas, participação no congresso técnico e preparação do alojamento. A cerimônia de abertura será realizada no dia 30/04, às 16h, no Ginásio Poliesportivo Milton Monti. Logo após a solenidade, Piracicaba estreia nas competições com a apresentação da equipe de coreografia.

O secretário de Esportes, Roger Nascimento Carneiro, destacou a importância da participação dos atletas da Melhor Idade e o papel do JOMI na promoção da saúde. "Nossos atletas são uma referência. Mostram, com alegria e dedicação, que a idade não é um obstáculo. O JOMI reforça a importância da atividade física regular para o envelhecimento com saúde, qualidade de vida e equilíbrio mental. Precisamos apoiar e fortalecer cada vez mais essa participação. Esses atletas nos inspiram e nos ensinam, diariamente, o valor do movimento, da superação e da alegria de viver", afirmou.

A treinadora e chefe da delegação Bia Beig ressaltou que o trabalho de preparação é realizado o ano todo, envolvendo atividades técnicas e logísticas. "Nossa expectativa é a melhor possível. A maioria dos atletas integra os programas de esporte para a terceira idade da Secretaria, treinando regularmente. Além dos treinos, organizamos toda a estrutura de apoio, como alojamento, transporte e alimentação, para garantir que eles tenham todo o suporte necessário", explicou.

Além de estimular o convívio social, a participação da delegação piracicabana reafirma o compromisso da Prefeitura com a valorização do envelhecimento ativo. Em 2024, Piracicaba conquistou 185 pontos na fase regional, comprovando a força e o empenho dos seus atletas nas competições.

SERVIÇO – Jogos da Melhor Idade (JOMI) 2025. Em São Manuel, de 30/04 a 4/05. Abertura oficial no dia 30/04, às 16h, no Ginásio Poliesportivo Milton Monti (Rua Marcelo Giorgi, s/n, Vila Ipiranga). Modalidade de estreia: Coreografia.



SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES, LAZER E ATIVIDADES MOTORAS SÃO MANUEL
Secretaria de Esportes SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO SÃO PAULO

Londres quer voltar a ser sede da Olimpíada em 2040

O prefeito de Londres, Sadiq Khan, planeja candidatar a cidade para sediar os Jogos Olímpicos de 2040 como parte de uma estratégia ambiciosa para consolidar a capital britânica como a principal metrópole esportiva do mundo.

Durante a semana a prefeitura divulgou um relatório destacando que a realização de seis grandes eventos entre 2023 e 2024 incluindo a final da Champions League em Wembley e o evento de atletismo London Diamond League gerou 230 milhões de libras (cerca de R\$ 1,7 bilhão) e atraiu quase 500 mil fãs à cidade.

Além disso, Londres receberá a final da Copa do Mundo de Rugby Feminino neste ano em Twickenham. Inglaterra, Irlanda, Escócia e País de Gales co-sediaram a Eurocopa de 2028 e pleiteiam o Mundial Feminino de 2035.

A capital britânica também tem se destacado ao receber eventos esportivos americanos. Desde os primeiros jogos da NFL em Londres, em 2007, mais de 3 milhões de torcedores compareceram, gerando uma receita estimada em 600 milhões de libras (R\$ 4,5 bilhões), segundo o 2024 Major Sports Events Impact Report.

Se conseguir os Jogos Olímpicos de 2040, Londres se tornará a primeira cidade a sediar quatro Olimpíadas de Verão (1908, 1948 e 2012).

São Paulo terá torneio WTA 250 em setembro de 2025

Após nove anos, o Brasil voltará a ter um torneio de nível WTA 250 ainda em 2025. Foi confirmada na última quarta-feira (30) a realização do SP Open, competição feminina que acontecerá de 6 a 14 de setembro no Parque Villa-Lobos, em São Paulo. O torneio, que será disputado em quadra dura, também marca o retorno da capital paulista ao calendário oficial da WTA após um hiato de 25 anos.

O SP Open terá 32 tenistas na chave principal, 24 no qualifying e 16 duplas. O qualifying será disputado nos dias 6 e 7, e a chave principal será realizada entre os dias 8 e 14. A organização do evento ficará a cargo da IMM, mesma promotora do Rio Open.

O Brasil não recebia uma competição de nível 250 da WTA desde 2016, quando o torneio feminino do Rio Open e o WTA de Florianópolis saíram do calendário da entidade. São Paulo sediou pela última vez um torneio da categoria em 2000.



XV de Piracicaba já enfrentou 64 times na Copa Paulista desde 2003

O XV de Piracicaba vai disputar neste segundo semestre de 2025, mais uma Copa Paulista. Competição que o clube está disputando desde 2003. Nesse período foram diversos adversários, e dois títulos em 2016 e 2022.

São 396 jogos, 179 vitórias, 120 empates e 97 derrotas, o XV marcou 557 gols e sofreu 403, um saldo de 154, com um aproveitamento de 55,30%.

Ao longo da Copa Paulista, o alvinegro Piracicabano enfrentou 64 times diferentes, sendo que na capital jogou contra Palmeiras, São Paulo, Corinthians, Juventus e Portuguesa de Desportos.

O XV de Piracicaba visitou 47 cidades, das quais são: Americana, Araraquara, Araras, Bauru, Barueri, Batatais, Bebedouro, Birigui, Bragança Paulista, Campinas, Capivari, Catanduva, Diadema, Franca, Guarulhos, Indaiatuba, Itapira, Itararé, Itu, Jaú, Jundiaí, Leme, Limeira, Marília, Matão, Mirassol, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Novo Horizonte, Osasco, Penápolis, Porto Feliz, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Bárbara D'Oeste, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São José do Rio Preto, São Paulo, Sertãozinho, Sorocaba, Taubaté e Votuporanga.

Confira os clubes que o XV de Piracicaba enfrentou de 2003 a 2024 na Copa Paulista e a Rádio Piracicaba para o torcedor:

Rio Branco e Ituano: 18
Ferroviária, Internacional de Limeira: 16
Rio Claro: 14
Noroeste, Linense, União Barbarense, Comercial e Mogi Mirim: 12
Sertãozinho, União São João, Paulista, Red Bull Brasil, Independente de Limeira e Botafogo: 10
São Caetano, São Bento e Juventus: 9
Atlético Sorocaba, São Paulo e Mirassol: 7
Palmeiras, São Carlos, Marília, Itapireense, Audax, Velo Clube e Água Santa: 6
Guarani, Ponte Preta, Francana, São Bernardo FC, Penapolense, Desportivo Brasil e Atibaia: 4
Santo André, Nacional e Osasco: 3
Com dois jogos são as seguintes equipes:
XV de Jaú, Bandeirante de Birigui, Matonense, Corinthians, Itararé, Grêmio Catanduvense, Flamengo de Guarulhos, Batatais, Sport Barueri, Internacional de Bebedouro, Capivariano, Guaçuano, América, Bragantino, Votuporanguense, Portuguesa de Desportos, Taubaté, Novorizontino, EC São Bernardo, Osasco Audax, Lemense, Oeste, Red Bull Bragantino e Portuguesa Santista.

Este levantamento foi realizado até a presente data, 03 de maio de 2025, pois o clube aguarda a tabela completa da edição deste ano, no qual começa no dia 15 de junho e o XV está no grupo 3, ao lado de Paulista, Rio Branco, Primavera, São Bento e Guarani.



UMA CAMPANHA DO
JORNAL O DEMOCRATA

Maiio Amarelo

MÊS DE PREVENÇÃO DE
ACIDENTES DE TRÂNSITO

Dirigir com responsabilidade
é um **ato de amor ao próximo.**